DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE MAIO DE 1941

N. 14.285 ANO XL

ANUNCIA-SE EM BERLIM SER DESESPERADORA A SITUAÇÃO DAS TROPAS BRITÂNICAS EM CRETA

Entretanto, círculos bem informados do Cairo declaram que ainda se combate furiosamente

BERLIM, 30 (H. T.) — A agencia DNB informa que, segundo os circulos autorizados germanicos, a situação das tropas britanicas em Creta era desesperadora.

Acrescentam ainda os mesmos meios que o restante das forças britanicas, dispersadas depois de numerosos combates e reduzidas consideravelmente, espera atualmente os meios para reembarcar.

Londres, 30 (H. T.) — Os circulos militares britanicos declararam hoje á tarde que a situação em Creta era considerada desesperadora.

Ainda se combate furiosamente, diz-se no Cairo

Cairo, 30 (U. P.) — Os circulos bem informados anunciam que se combate furiosamente em Creta, onde as forças britanicas continuam mantendo em seu poder a cidade de Candia.

"Reina na ilha a maior confusão"

Nova York, 30 (A. P.) — O radio italiano anunciou que o general comandante chefe das forças gregas de Creta ofereceu a capitulação e que "reina na ilha a maior confusão".

Desmorona a resistencia inimiga em toda Creta, diz o alto comando alemão

Berlim, 30 (U. P.) — Do comunicado do alto-comando alemão distribuido hoje:

"As operações que começaram no dia 20 de maio, para a ocupação do baluarte britanico de Creta, aproximam-se de seu fim. A resistencia inimiga desmorona em todas as partes.

Os grupos de ataque, integrados por paraquedistas e tropas alpinas, derrotaram e dispersaram o inimigo, na parte ocidental da ilha, depois de uma rude luta travada no meio de um calor sufocante. Efetuou-se a união com as tropas de paraquedistas que durante oito dias combateram valentemente contra forças inimigas, muito mais fortes, em Retimo. Os paraquedistas tomaram a cidade e o porto de Heraklion (Candia) depois de energica resistencia do inimigo. O general que comandava as forças gregas em Herackilon desejou capitular.

A "Luftwaffe" apoiou a batalha, com incessantes ataques contra as colunas inimigas em retirada, as concentrações de tropas e os fócos de resistencia. Os "stukas" e os aviões torpedeiros atacavam continuamente as unidades anglo-gregas, realizando esmagadores bombardeios. As forças aero-navais italianas cooperaram nas operações de Creta, e distinguiram-se particularmente as torpedeiras italianas por suas valentes ações. As tropas italianas que desembarcaram na tarde do dia 28, na parte oriental de Creta, estão avançando rapidamente para o oeste.

As restantes forças britanicas derrotadas, fogem para o sul, em direção da costa, procurando embarcar, perseguidas de perto por nossas tropas. Foram tomados inumeros prisioneiros, além de capturada consideravel quantidade de material de guerra, inclusive carros blindados, canhões pesados e ligeiros, munições e outros abastecimentos. Foram libertados os alemães e italianos que se encontravam presos.

Bombardeiros alemães atacaram as forças navais e afundaram dois destroiers. Bombardeiros em mergulho, em aguas de Creta, incendiaram dois navios mercantes com um total de 1.800 toneladas, um navio de costa e um de patrulha."

Quatro divisões transportadas por via aerea

Londres, 30 (Reuters) — O correspondente militar do "Express", sr. Morley Richard, escreve a proposito da luta em Creta:

"Hitler chegou a empregar quatro divisões transportadas por via aerea, enquanto tres outras se acham no sul da Grecia e são bem armadas para a batalha.

Uma indicação da extensão do ataque aereo alemão, foi fornecida pela declaração da R. A. F. de que, somente no aerodromo de Maleme, encontraram uma concentração de 100 aviões de transporte Junkers.

Hitler dispõe talvez de 1.000 aviões de transporte, sendo que um terço daquela força provavelmente já foi destruida de uma ou de outra maneira. Isto favorece nossas perspectivas para a batalha no Oriente Medio, que em breve se travará.

Como luta de retardamento a batalha de Creta é importante. Varrer uma ou mais de uma divisão transportada por ar, como foi feito, é um resultado apreciavel porquanto aqueles homens são especialistas. Se se acrescentar a destruição de numerosas tropas, de paraquedistas e de aviões de transporte de tropas, poder-se-á verificar que, mesmo no caso da batalha terminar desfavoravelmente, a luta não terá sido vã."

Setecentos prisioneiros feitos durante a ocupação de Herakilon pelos alemães

Berlim, 30 (H. T.) — As tropas germanicas que tomaram Heraklion (Candia) conseguiram aprisionar mais de setecentos soldados britanicos e gregos que defendiam as ultimas posições adversarias, garantindo a retirada do grosso das tropas.

Foi tambem apreendida importante quantidade de material belico.

Os alemães estão lançando mão da cerração artificial

Roma, 30 (De Richard Massock, da Associated Press) — Informa-se que os aliados defensores da Ilha de Creta eram desorientados e desmoralizados por entre o terror cinzento provocado pela cerração artificial lançada pelos nazistas afim de dificultar os seus desesperados esforços para escapar por mar.

O quadro para os ingleses e gregos é pintado como um desastre ainda mais completo do que o de Dunkerque.

O jornal "Il Piccolo" declara que as tropas britanicas de Creta provavelmente serão cercadas hoje pelo fogo dos alemães e italianos, o que lhes tornará impossivel a fuga da ilha.

Informa-se que varias unidades britanicas foram capturadas hoje quando os alemães conseguiram romper sua frente entre Canéa e as montanhas.

Desempenha grande papel na desmoralização das tropas britanicas o lançamento de cerração artificial pelos alemães, o que as faz desorientar-se e perder-se.

Declara-se que grupos de soldados britanicos vagam desorientados ao longo das costas da ilha, esperando um navio que os venha evacuar.

Informa-se que varios grupos de soldados aliados fizeram-se ao mar em botes de pesca, mas apenas um deles foi socorrido por um destroier britanico.

A situação, segundo os meios bem informados de Londres

Londres, 30 (Reuters) — Segundo adiantam os meios bem informados desta capital, a situação em Creta continua estacionaria. Alem disso, diante da dificuldade de transportes para a ilha e da carencia de informações fidedignas, esses meios não podem confirmar ou desmentir as noticias veiculadas pelos alemães sobre novos progressos que as suas tropas teriam efetuado na ilha.

Os nossos circulos acrescentam que desde que se prove a veracidade do desembarque de tropas italianas em Creta, esse desembarque deve ter sido efetuado mais como medida de ordem politica que mesmo militar.

Um comunicado do comando britanico no Cairo anuncia, entretanto, a chegada de novos reforços alemães a Creta, prosseguindo violentamente a ação dos "Stukas" contra as defesas da ilha.

Libertados milhares de prisioneiros italianos

Berlim, 30 (H. T.) — Anuncia o D. N. B. que milhares de prisioneiros de guerra italianos feitos pelos gregos durante a campanha da Albania e transferidos para a ilha de Creta quando da ocupação da Grecia pelas tropas alemãs, foram agora libertados pelas tropas germanicas, que ocuparam Retimo.

Os jornais italianos dizem que a luta pode ser muito longa

Roma, 30 (H.T.) — Os jornais desta manhã dizem que a luta em Creta poderá prolongar-se ainda por muito tempo, mas que já está assegurado o sucesso final e definitivo das forças do Eixo.

Os mesmos jornais noticiam que as forças britanicas retiraram-se para a parte central da ilha, estabelecendo linhas de resistencia no alto das montanhas que dominam a ilha, onde são recebidos, por mar, em reforços, viveres e munições pelo porto de Mezzara, na costa sul, ainda sob controle das forças navais e terrestres anglo-gregas.

Os civis combatem em defesa de sua liberdade

Cairo, 30 (U. P.) — O espirito guerreiro da Hélade ressurgiu na atual geração grega que luta com um desespero tremendo em defesa de seus lares e de sua liberdade. Os campos de Creta, do mesmo modo que os da Albania, onde continuam se desenvolvendo as mais épicas lutas da atual Grande Guerra, apresentam um tempo admiravel. A população civil da pequenina ilha combate na primeira linha de fogo para auxiliar as tropas anglo-gregas, vitimas da inferioridade numérica, a expulsar o inimigo aguerrido e infatigável.

Mulheres — mães, espôsas e filhas — crianças e velhos empunham as armas, oferecendo sua própria vida em holocausto á pátria estremecida. Cênas pavorosas de morte e destruição são as que se verificam nos campos de luta, mas a tudo isso os combatentes-defensores são indiferentes. O desejo é uno e única é a finalidade da luta comum: não ceder jamais o solo sagrado ao inimigo, embora êsse inimigo seja muito mais forte.

Diz o D.N.B. que á sorte de Creta está decidida

Berlim, 30 (H. T.) — A Agência DNB comunica os seguintes detalhes relativos ao comunicado militar de hoje:

"Depois de violentos combates na costa, a sorte da ilha de Creta está decidida. Com a queda de Rethymo, o corpo de ocupação britânica da ilha de Creta perdeu seu último apôio sôbre a costa norte da ilha.

Simultaneamente formações alemãs do grupo de oeste bifurcaram em direção ao sul e aproximam-se em marcha forçada da cidade de Sphakia, situada na costa sul da ilha. Prosseguindo as tropas italianas sua marcha para leste á ilha, resta apenas ás tropas britanicas a faculdade de retirar-se em direção ao sul. Não há possibilidade de embarque para essas tropas.

Em toda a costa suleste existe apenas um porto, o de Jerapetre que só pode abrigar pequenas embarcações costeiras.

Dêsse modo, o corpo de ocupação britânico não tem mais possibilidade de sair de Creta, sem levar em conta violentos golpes que não permitiriam a entrada em ação de formações da frota britânica afim de efetuar e garantir o embarque.

Todos os pontos estratégicos estando ocupados, a ilha de Creta encontra-se virtualmente em poder das tropas alemãs e italianas.

Com a ocupação de Creta pelas tropas alemãs e italianas, a situação militar no Mediterrâneo mudou completamente. Como base maritima e aérea das potências do Eixo, Creta está apenas distante de 300 kms. da Líbia, de 550 kms. de Alexandria e de 110 a 200 kms da costa da Ásia Menor. A frota britânica está imprensada nesse estreito triangulo formado por Alexandria, Haiffa, Chypre e o canal de Suez, calcanhar de Acilles do Império britânico e encontra-se agora na zona perigosa da arma aérea alemã."

Os alemães teriam perdido pelo menos 600 aviões

Londres, 30 (U. P.) — As tropas imperiais e gregas, que se encontram encerradas na ilha de Creta entre as fôrças alemãs, situadas ao oeste da ilha e as italianas ao léste, lutaram hoje furiosamente, em condições mais e mais desesperadoras.

Nos circulos oficiais declarou-se que "a situação não melhorou e que as comunicações são sumamente dificeis". Ao mesmo tempo, afirmou-se que nenhum otimismo deve basear-se nas informações não oficiais do Cairo, anunciando a chegada de reforços britânicos á ilha de Creta.

Por outra parte, admitiu-se, nos mesmos circulos, que as informações alemãs sôbre a situação em Creta, são exatas em seus aspectos gerais, mas não quanto á Cândia, cidade que ainda se encontra em poder dos britânicos. Declarou-se tambem que faltam informações sôbre a pretensa morte do major-general Freyberg, num acidente de aviação, a qual foi anunciada pela agência oficial alemã DNB.

Considera-se dificil que os reforços britânicos, anunciados no Cairo como tendo desembarcados em Creta, possam ser de certa importância e por isso parece que já está decidida a sorte dos aliados, pois os alemães continuaram a receber reforços [illegible] apesar da vigilancia da esquadra britanica.

Tudo indica que os britanicos [illegible] podem desembarcar tropas nas praias do sul de Creta, em vista da ocupação de todos os pontos importantes pelos alemães, o que não permite a realização de uma evacuação consideravel.

Nenhum dos comentadores britânicos menciona sequer a possibilidade da evacuação de Creta, embora todos eles admitam que a situação é perigosa. O cronista militar do "Times" escreve: "A furiosa luta [illegible] 12 dias e mais e mais se torna dificil a situação. Apesar disso continua a defesa [illegible]. Os alemães se encontram fortemente apoiados na ilha."

Acrescentam essas informações da imprensa que, em consequencia da luta, as regiões em torno de Canéa e da baía de Suda, os olivais e a planície [illegible] de quinze quilometros, encontram-se semeadas de escombros de carros, caminhões e de edificios destruidos.

Declara-se tambem que [illegible] inevitavelmente, ver-se-iam obrigadas a recorrer aos caminhos secundários que conduzem ás montanhas, para evitar o cêrco total, que significaria a perda de todo o material pesado.

O cronista de aviação do "Daily Mail" afirma que os alemães perderam, pelo menos, 600 aviões, em sua maior parte de transporte e "Stukas", desde o inicio da invasão da ilha de Creta.

Depois de feridos teriam sido mutilados

Berlim, 30 (U. P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"Durante a luta em Creta, os soldados alemães, depois de feridos, foram mutilados de forma tão bestial, somente comparavel ao ocorrido na campanha da Polonia, no principio da guerra. As forças armadas alemãs tratarão de assegurar, por todos os meios, que continuem dominando nesta luta a generosidade e o cavalheirismo. Serão severamente punidas as tropas ou habitantes responsaveis por essas barbaras mutilações. E' indubitavel que a declaração de Winston Chuchill tão redicula como infundada, de que os soldados alemães paraquedistas tinham descido com uniformes inimigos, tem grande parte da culpa dessas atrocidades."

Forças navais inglesas atacadas pela aviação italiana

Roma, 30 (U. P.) — Do comunicado italiano:

"As forças navais inimigas foram atacadas repetidas vezes pela nossa aviação como foi mencionado no comunicado de ontem e rapidamente se retiraram para Alexandria, submetidas a continuos ataques aereos. Um destroyer foi seriamente avariado pelos nossos aviões e finalmente em consequencia dos impactos que recebeu voou pelos ares. Procedeu-se ao salvamento dos naufragos. Até agora foram recolhidos 239, dos quais 26 estão gravemente feridos."

AINDA O BOMBARDEIO BRITANICO DO PORTO DE SFAX

Dois comunicados emitidos pelo O. F. I. de Vichy

Vichy, 30 (H. T.) — O "Office Français d'Information" comunica:

"Afim de justificar o bombardeio do porto de Sfax, na Tunisia, a propaganda britanica pretende argumentar com a presença de navios mercantes italianos nesse porto ou nas aguas territoriais tunisianas.

Esse argumento é destituido de qualquer valor juridico. A agressão não encontra igualmente justificação na presença de um torpedeiro beligerante que passou algumas horas nas aguas territoriais tunisianas, nas quais um decreto do governo francês autoriza a permanencia de navios de guerra beligerantes para uma breve estadia.

O caso póde ser assimilado ao do navio "Chet" que, perseguido por navios britanicos refugiou-se no porto de Montevidéo onde os inglêses, respeitando na ocorrencia o direito internacional, evitaram ataca-lo."

Vichy, 30 (H. T.) — O "Office Français d'Information" comunica:

"Uma informação irradiada hoje pelas estações inglêsas dá aos incidentes de Sfax uma versão imprevista.

A referida informação pretende que a aviação britanica teria atacado não um navio francês, mas sim um cargueiro italiano carregado de munições que teria explodido na baia de Sfax.

Por sua vez, a Agencia Reuter anuncia que a RAF registrou impactos diretos sobre um vapor e que "grande coluna de fumaça elevou-se do navio, o que prova que o mesmo estava carregado de munição."

A realidade é bem diferente. Os danos foram causados ao navio francês "Rabelais", carregado de fosfato, e não de munições, como o prova sua presença ao lado de um estabelecimento industrial do porto.

Essas tentativas de diversão constituem falsas noticias que são apenas a confissão da impossibilidade em que se encontra o atual governo britanico de justificar esse atentado."

UM ADVERSÁRIO EXCESSIVAMENTE PODEROSO PARA TODA A ESQUADRA ALEMÃ

O couraçado norte-americano "Texas", de 27.000 toneladas

Nova York, 30 (Reuters) — Depois de anunciar que grande numero de navios foi transferido ultimamente do Oceano Pacifico para o Atlantico, o redator de assuntos militares e navais do "New York Times", sr. Hanson Baldwin, declara que a esquadra do Atlantico, por si só, representa um adversario excessivamente poderoso para toda a esquadra alemã, embora seja duvidoso que exista, naquele oceano, uma quantidade suficiente de navios adequados para enfrentar com eficiencia a ameaça alemã de fricção por meio de ataques de aeroplanos, submarinos, corsários de superficie e minas, contra as linhas britânicas de abastecimento.

Analisando, em seguida, a fôrça atual da esquadra do Atlântico, o articulista fornece os seguintes detalhes: "Os Estados Unidos dispõem, pelo menos, de cinco navios de linha e de um encouraçado obsoleto, usado como navio de treino no Oceano Atlântico. Duas dessas unidades, de canhões de 16 polegadas, — o "North Carolina" e o "Washington" — que acabam de ser entregues á esquadra, são novos e ainda não fôram completamente ultimados nos seus detalhes, e somente dentro de alguns mêses estarão verdadeiramente em condições de entrar em serviço ativo."

"Os três outros — o "New York", o "Texas" e o "Arkansas" — além de serem lentos, têm uma elevação insuficiente dos canhões, que não satisfaz as exigencias da guerra naval moderna. Mas possuem uma sólida couraça e são de utilidade definida. Além dessas unidades, ha ainda três porta-aviões no Atlântico, dez cruzadores, de quarenta a sessenta contra-torpedeiros, um número consideravel de submarinos e de esquadrilhas de aviões navais de patrulhamento e um número regular de barcos costeiros de consideravel eficiencia para o patrulhamento e o serviço de comboios."

Um navio francês aprisionado pelos ingleses

Port of Spain, Trinidad, 30 (Reuters) — Quando se achava a apenas um dia de viagem da Martinica, o navio francês "Winnipeg" foi detido pelas patrulhas inglesas do Atlantico. Segundo dizem alguns dos passageiros desse navio, alguns alemães que nele viajavam na qualidade de refugiados, deram-se pressa em atirar ao mar certos documentos que conduziam.

Chegando a Trinidad, as autoridades britanicas detiveram 210 alemães, 78 austriacos e 70 outros passageiros, sem nacionalidade conhecida, que devem aguardar os resultados dos inqueritos que vão ser feitos sobre suas atividades.

Entre os passageiros do "Winnipeg" figurava o adido militar do México junto ao governo de Vichy.

Os submarinos italianos deram volta á Africa para escapar do Mar Vermelho

Roma, 30 (H. T.) — O correspondente militar do "Popolo di Roma", que acaba de chegar á Italia de regresso da Abissinia, declarou que se encontrava em Massauá quando da conquista desse porto pelas forças britanicas, adiantando que escapou a bordo de um submarino italiano, pois todos os submarinos fascistas que operavam no mar Vermelho conseguiram chegar sem danos a portos italianos, depois de iludir a vigilancia naval britanica e ganhar o Oceano Indico e dar a volta inteira á Africa, numa viagem de varios meses, até chegar a Italia, passando por Gibraltar.

Declarações de um alto funcionário japonês

Tóquio, 30 (A. P.) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do Bureau de Informações, declarou, em conferencia colectiva com a imprensa estrangeira:

"Depois de uma leitura cuidadosa da conversa ao pé do fogo do presidente Roosevelt, posso compreender a posição dos Estados Unidos, embora não esteja convencido. Entretanto, quando o presidente declara que Chiang-Kai-Shek está lutando pela democracia, suspeito que êle possa ter informações inexactas sobre a Asia Oriental. Si se póde dizer que Chiang-Kai-Shek está lutando pela democracia, então se poderia igualmente dizer que a Grã-Bretanha está lutando pela causa dos totalitarios."

Como um comentador militar vê a campanha dos alemães na ilha de Creta

Londres, 30 (Assinado Tenente-general sir Douglas Browring, da Reuters) — Nêste encontro de armas de Creta, — um dos mais encarniçados da guerra, embora em pequena escala, — o resultado ainda oscila na balança. Se a decisão pender a favor dos alemães, será devido a dois fatores principais.

O primeiro decorre da circunstancia de estarem os alemães operando de um circulo de bases situado a um raio de cem milhas de distancia de Creta, tendo, portanto, não só a supremacia, como o monopolio virtual do poder aéreo no teatro da batalha e na sua [illegible].

O que essa supremacia significa para os defensores da ilha não só como fator moral, mas como destruidor de tropas e de material, é facil de compreender. Mas significa tambem que até agora os alemães fracassaram completamente [illegible] da marinha britanica, em todas as suas tentativas de remessa de reforço e [illegible], embora [illegible] através de [illegible], man[illegible] de abastecimentos.

Enquanto isso, a linha de abastecimentos dos defensores tem que ser mantida [illegible] o intenso ataque dos bombardeiros inimigos — transportes [illegible] aproximam [illegible].

O segundo fator favorável aos alemães [illegible] empenhou [illegible] da ilha [illegible] para isso [illegible] recursos [illegible] armamentos [illegible] uma consideração de perdas. E [illegible] ainda das linhas [illegible] de comunicação; [illegible] os "Stukas" e [illegible] todas as [illegible] friamente [illegible] tão fria, [illegible] não será [illegible] dos que [illegible] os aviões [illegible] milhares de soldados afogados durante a luta no mar Egeu.

Quanto aos britanicos, a sua principal linha de abastecimentos é via Cabo, cuja limitada capacidade de navegação é solicitada para toda a zona de guerra mediterranea; têm portanto que enviar os seus suprimentos numa ordem de prioridade, de acôrdo com a imediata importancia do campo de batalha a abastecer.

Nessa base é claro que embora muito importante, no seu papel de posto avançado, Creta não é tão importante quanto a linha principal de defesa territorial na Africa. É esta a principal explicação da retirada realizada em larga escala pela RAF, dos aeródromos de Creta. Se tivessemos em Creta a mesma enorme quantidade de aviões que para lá os alemães, levaram, estavamos arriscados a sofrer perdas em proporções idênticas ás que os alemães estão sofrendo, pois a RAF ficaria numa posição inteiramente exposta ás bases germanicas da Grécia.

Creta, entretanto, é a última posição do Mediterraneo em que os alemães poderão gozar de tais vantagens, no mesmo grau. Além disso as imensas perdas infligidas ás suas divisões aéreas afetaram seriamente a capacidade ofensiva dessa sua arma de ataque.

Acrescente-se a isso o fato de que nenhuma outra aventura ulterior, de caráter idêntico — por exemplo, uma tentativa de invasão a Chipre, — poderá ser realizada sob condições tão favoráveis quanto as de agora, — sendo muitíssimo mais difícil uma repetição do êxito de Creta.

Seria loucura subestimar a importancia para nós da perda de Creta, e ninguem na Grã-Bretanha pensa em dar a entender isso. Tal perda aumentaria imensamente a tarefa da esquadra britanica do Mediterraneo Oriental, como a dos defensores do Egito. Porém há aí um ponto, que, junto á grande proporção de perdas germanicas em Creta, não deve escapar ao nosso exame: nesse teatro da guerra, a questão de tempo é de uma importancia vital. Cada dia em que a nossa guarnição de Creta resiste á invasão, a revolta de Raschid Ali, no Iraque, vai se aproximando mais de um colapso. Cada dia que se passa, da Abissinia e de outros pontos vão podendo sair contingentes para reforçar nossas posições no Egito e na Palestina, — e cada dia marca uma ascenção de temperatura que aumenta as dificuldades das operações de larga escala do inimigo, e facilita a tarefa dos defensores. O fim de maio nos mostrará quão precioso foi êsse tempo.

Um ponto final: muitos comentadores bem informados consideram a invasão de Creta como um ensaio geral para a invasão da Inglaterra. Ainda que a propaganda alemã tenha lançado essa sugestão, nada prova que o ataque a Creta tenha alimentado nenhuma esperança de êxito para um ataque ao coração do império. Creta mal tinha iniciado os seus preparativos de "Home Guard" (defesa interna). As suas praias não tinham ainda defesas de arame farpado nem estavam providas de milhas e milhas de "dentes de dragão" em concreto. E, principalmente não contava com uma proteção de aparelhos de caça parecida siquer com a que dispersou a "Luftwaffe", sôbre a Grã-Bretanha, no verão de 1940.

E a verdade é que os alemães perdem terrivelmente tempo, suas perdas em aviões e tropas de ataque aéreo são relativamente enormes, e têm fracassado todas as tentativas feitas até agora para um desembarque por mar, a despeito da estreiteza das águas na proximidade da base de "Stukas", desequilibrando decisivamente os resultados obtidos pelos soldados germanicos. E isso é um precedente desanimador para qualquer plano de invasão a outra ilha, sôbre a qual disponham apenas da supremacia aérea, sem contar com a marítima.

Enquanto isso, os acontecimentos desenrolados dentro e além do Atlantico, serviram para colocar a batalha de Creta na sua verdadeira perspectiva, e lembrar ao mundo que a superioridade numérica no ar, que até agora concedeu aos alemães suas vitórias no continente europeu, e nas suas imediações, vai paulatinamente, lhes sendo arrebatada.

SOBREVIVENTES DO "BISMARCK" DESEMBARCAM EM UM PORTO BRITANICO

ANTES DE SER AFUNDADO O GRANDE COURAÇADO ALEMÃO FOI ATINGIDO POR OITO OU NOVE TORPEDOS

Londres, 30 (H. T.) — Anuncia-se que alguns sobreviventes do "Bismark" desembarcaram em um porto não revelado da Grã-Bretanha.

Nenhum oficial de alta patente entre os sobreviventes

Londres, 30, (Do correspondente naval da Reuters) — Não se encontrou nenhum oficial de alta patente entre os sobreviventes do encouraçado alemão "Bismarck", segundo informação aqui chegada hoje. A prova dos tremendos impactos por ele recebidos, e lançados dos navios de superficie e dos aviões navais, é fornecida pelo pequeno numero de sobreviventes do encouraçado. Entre os impactos recebidos pela belonave germanica, — a maioria foi produzida pelos canhões do "Prince of Walles" que sofreu aliás pequenas avarias. As baixas registradas a bordo do "Prince of Walles" foram entretanto, muito reduzidas.

Na opinião dos peritos navais, foram os seus projetis, que determinaram a destruição final do maior navio de guerra de Hitler, pois diminuiram de dois ou tres nós a sua velocidade, permitindo aos cruzadores "Norfolk" e "Suffolk" que o perseguiram, ultimarem a sua liquidação.

O trabalho de perseguição realizado pelo "Norfolk" e pelo "Suffolk" tambem contribuiu grandemente para o exito britanico, e foi considerado, por todos os peritos navais, como uma verdadeira "performance".

Mereceu tambem referencias especiais a contribuição fornecida pelos aparelhos do comando costeiro, que indicaram a posição do navio inimigo e os aviões do "Victorious" e do "Ark Royal" que o puzeram a pique, bem como o tiro de graça do "Derthorshire".

Atingido por oito ou nove torpedos antes de ser afundado

Londres, 30 (Reuters) — Os oficiais e subalternos de um dos navios de guerra que tomaram parte na "morte" do "Bismarck", declararam que, oito ou nove torpedos tinham atingido o grande cruzador, antes que o mesmo fosse afinal afundado.

O inimigo, dizem esses informantes, lutou bravamente. Aparentemente os oficiais do vaso de guerra alemão estavam convitos de que o mesmo jamais submergeria e enquanto sustentavam a luta mantinham, talvez, a esperança de que de terra lhes chegariam auxilios, que lhes haviam sido prometidos e representados por duzentos aviões, que deveriam chegar á cena da luta. Enquanto os sobreviventes estavam sendo recolhidos pelos vasos britanicos, estes foram advertidos de que um submarino devia achar-se nas proximidades.

Assim os navios de guerra ingleses deixaram o local. O "Bismarck" jamais deu sinal de que poderia entregar-se ao adversario e conservou sua flamula de guerra até o fim da luta, e enquanto seu canhões não foram postos fóra de ação respondeu aos tiros britanicos empregando todo o seu armamento.

Revelou-se agora que o couraçado "Hood" afundou dois minutos depois de haver sido atingido. Um oficial que tomou parte na batalha travada na Groenlandia e na qual foi o "Hood" afundado, declarou que o "Bismarck" foi primeiramente avistado no Estreito da Dinamarca no dia 23 de maio, cerca de 19 horas e meia, hora esta muito inconveniente.

"Eu estava quasi na hora de ir para a mesa, afim de jantar, disse o referido oficial. Em companhia do "Bismarck" se achava o "Pring Eugenio". A atmosféra estava ligeiramente sombreada e a visibilidade limitada a seis ou sete milhas. Todo o tempo a visibilidade fora limitada e seria, portanto, perigoso correr em direção ao inimigo até ao alcance das suas armas. O inimigo ficou sob nossas vistas durante toda a noite que, entretanto, não foi completamente escura. Pouco depois de 5 horas do dia 24 o nosso cruzador "Norfolk" avistou, no horizonte, alguns rolos de fumaça e soube-se então a bordo do mesmo cruzador que a fumaça provinha das chaminés do "Hood" que, se esperava, interceptaria o caminho ao "Bismarck".

Pouco depois, realmente, o "Hood" abria fogo, que foi respondido pelo "Bismarck", enquanto o "Prince of Walles", por sua vez, tambem disparava os seus canhões. Pouco depois o "Hood" recebeu uma granada do inimigo, que havia de provocar o afundamento do nosso cruzador. Dois minutos depois o "Hood" voava pelos ares sob o peso de tremenda explosão. O "Prince of Walles" continuou a luta, mas, nesta altura, a velocidade do navio inimigo estava reduzida a 24 nós e o seu comandante resolveu, então, mudar de rumo aproando para a direção sul."

Chegou a Gibraltar a esquadra do almirante Summerville

La Linea, 30 (H. T.) — Navegando em formação de combate até dentro do ancoradouro, chegou inesperadamente, ontem a noite, a Gibraltar poderosa esquadra britanica arvorando o pavilhão de comando do almirante Summerville, o vencedor do "Bismarck".

A esquadra que lançou ferros em Gibraltar é composta do encouraçado de batalha "Renouwn" do cruzador "Sheffield", do porta-aviões "Ark Royal", seis torpedeiros, um contra-torpedeiro e uma flotilha de submarinos.

Como uma testemunha da batalha descreve o que viu

Londres, 30 (De John Nixon, correspondente especial da Reuters com a "Home Fleet") — Tive ocasião de assistir, a bordo de um dos navios da "Home Fleet", a uma batalha de gigantes que terminaria pelo afundamento do "inafundável" barco de guerra germanico de 35.000 toneladas, o "Bismarck".

De pé, sôbre a ponte de um majestoso navio de guerra, vi o "Hood" afundar a uma distancia de apenas 300 jardas de onde me encontrava, com os canhões ainda disparando seus grandes projetis.

Começou então a maior e mais épica batalha naval.

A luta, travada entre as águas da Groenlandia e da Islandia, seguiu-se um campeonato de corrida durante três dias e quatro noites e que terminaria pelo afundamento do orgulho da marinha alemã. O fim do poderoso "Hood" tornou-se quasi que um inconcebivel pesadêlo. Pouco depois de haver principiado a batalha, os projetis começaram a alcançar o velho cruzador de batalha de 21 anos de idade, transformando-o numa brilhante cortina de flamas até que uma violenta explosão o levou, e á sua tripulação, para o fundo do mar.

Grandes pedaços de metal projetavam-se para o alto do firmamento e em poucos minutos tudo o que restava do grande couraçado resumia-se em uma tênue cortina de fumaça, á superficie das águas e algumas pequenas peças transformadas em destroços.

Pouco depois, o couraçado "Prince of Weles" era atingido por um projetil do inimigo, tendo, porém, sofrido só avaria de pouca monta. A batalha dos "gigantes" chegava ao "climax" pela caçada do "Hood" e do "Prince of Walles", ambos empenhados em não consentir que o "Bismarck" conseguisse penetrar no Atlantico e atacar os nossos comboios. A perseguição começou ao largo da Islandia e continuou, hora a hora, através da meia luz das noites articas.

Os cruzadores "Sulfok" e "Norfolk", que se empregavam em vigiar o "Bismarck" desde que o mesmo saiu do porto de Bergen, informaram ao "Hood" e ao "Prince of wales", além dos outros perseguidores, hora a hora, todos os movimentos do vaso de guerra alemão. Jamais, durante aquela noite feliz, houve propriamente escuridão. Até ás duas horas da manhã, havia luz quasi como se fosse de dia.

De repente a cêna se transmutava. Uma neblina espêssa caía de repente, trazendo-me a lembrança das tardes invernosas de Londres.

Uma cadeia interminável de fagulhas de neve, que ofendia cruelmente a visão, projetava sôbre a superficie dos mares sombras negras. Por vezes a visibilidade não ia além de poucas jardas.

Calculos feitos ás pressas indicavam que deveriamos ter contato com o "Bismarck" mais ou menos ás 3 horas, mas no último instante o barco alemão mudou de curso.

Por outras quatro horas o "Hood" e o "Prince of Weles" continuaram a corrida, mantida paralelamente á do inimigo, a maior parte do tempo furando espêssas cortinas de neve.

Repentinamente a cortina indesejável desapareceu. A última rajada de neve aparecia no horizonte longinquo como duas manchas negras, ao mesmo tempo que descobria o "Bismarck" e o seu companheiro de aventura. Por espaço de alguns minutos procurámos chegar ao alcance de tiro. Foi quando os inimigos resolveram enfrentar a nossa perseguição.

Os dois maiores vasos de guerra do mundo furavam as vagas com suas poderosas prôas como em desafio um ao outro. As manchas entrevistas tomaram forma rapidamente. A tensão produzida pela espera da batalha tornou-se aguda.

A voz de "abrir fogo" e flamas douradas começaram a ser vomitadas pelos grandes canhões dianteiros do "Hood". Dentro de três segundos do "Bismarck" começaram a aparecer borlas de fumaça negra. Também o "Bismarck" tinha feito fogo.

Foi quando os canhões do "Prince of Weles" entraram em ação. Uma nuvem de fumaça envolveu toda a ponte momentaneamente, tornando-a invisivel. Aparecia então o "Hood" á

(Continua na 5ª página)

SCHEMELLING CONCEDE UMA ENTREVISTA

Como o antigo campeão de box narra episódios da luta em Creta

Berlim, 30 (Preston Grover, da Associated Press) — O pugilista alemão Max Schmelling, que foi dado como morto em Creta, concedeu hoje uma entrevista ao reporter da Luftwaffe, Siegfried Kappe.

Max Schmelling mostrou-se maravilhado com as noticias de sua morte. Disse que passara apenas a metade de um dia em Creta, perdido nas florestas, depois de se ter separado de seus camaradas durante uma escaramuça. Finalmente, fora descoberto por outros paraquédistas alemães, aos quais se juntara, participando então da captura de importante rodovia estrategica costeira.

Contou mais o campeão: — "Nosso grupo estava com a ordem, de ocupar o edificio de uma Penitenciaria em uma rua de importancia estrategica consideravel. Os guardas, dirigidos por oficiais britanicos, abriram fogo. Houve luta, seria. Nossos adversarios dispunham, de armas pesadas, que nós não tinhamos. Alguns dos nossos, foram, no acaso do combate, separados dos outros, mas, ao escurecer, todos nos juntamos outra vez e a estrada estrategica assim como a Penitenciaria ficaram em nossas mãos."

Continuando, disse o campeão: — "Houve muita luta de parte dos soldados ingleses, mas houve tambem muitos livre-atiradores, e em vista disto medidas de represalia se impuzeram."

Interpelado sobre as acusações de diversos oficiais alemães de que os inglêses torturavam os paraquédistas alemães, Max Schmelling respondeu: — "Não devemos colocar todos os ingleses na mesma categoria. Muitos "tommies" conduziram-se como soldados honestos, inclusive os nossos prisioneiros. Vi eu mesmo, por exemplo, como um médico militar, que caiu em nossas mãos, trabalhava, ajudando eficientemente, os serviços no nosso hospital de emergencia. E esse nosso hospital de emergencia, que fora estabelecido em uma cela da Penitenciaria, não era um modelo de conforto..."

O reporter que recebeu a entrevista de Schmelling, repisando essas palavras do antigo pugilista, salientou-as, dizendo que, "com elas, o grande lutador alemão mostrava ser o perfeito e correto desportista, que sempre soube ser."

"De qualquer maneira, acentuou o entrevistado, o caso desse médico foi talvez um caso isolado e não autoriza modificar-se o fato geral, ou generalisado, das violações dos direitos da guerra de parte do comando britanico e especialmente de parte da soldadesca britanica que incitava o povo cretense a fazer guerrilhas que custaram a vida de muitos soldados alemães. Dahi a justiça e a justificação das medidas de represalia anunciadas pelo alto comando alemão." Disse ainda Schmelling que os livre-atiradores cretenses colocavam-se no topo das arvores para dali atirarem contra os alemães. Isto faziam quer no campo, quer nos proprios jardins das casas de habitação. "Havia alguns oficiais britanicos comandando esses livre-atiradores, ao que parecia, mas não viamos nenhum soldado inimigo regular. Tambem presos das proprias cadeias cretenses foram soltos "com o intuito evidente de serem equipados e usados contra os paraquédistas alemães."

A batalha para a posse da Penitenciaria foi descrita por Max Schmelling como furiosissima, tendo morrido no embate muitos paraquédistas, mas, no final das contas, "levamos vantagem, não só na posse do edificio como no numero de vitimas, que foi maior entre eles."

Como poderiam os alemães realizar expedições aereas contra os Estados Unidos e o Canadá

Londres, 30 (U. P.) — A revista "The Aeroplane" publica em seu numero de hoje um artigo em que adverte que a aviação alemã prepara-se para realizar expedições de bombardeio contra os Estados Unidos.

Diz a revista:

"O encontro naval da semana passada em aguas da Greenlandia pode ser associado a tais designios. A relação é clara. As fabricas e as cidades canadenses e norte-americanas da costa do Atlantico, de Quebec ao Panamá, devem cuidar de suas defesas e preparar-se para oferecer aos invasores a mesma especie de recepção encontrada no verão do ano passado na batalha da Grã Bretanha".

O autor do artigo, Peter Masserelid, descreve em seguida como poderiam ser realizados os ataques. "Si os alemães puderem dispor da base de Dakar — diz — seus aparelhos Heinkel-177 poderão partir da mesma a tempo de chegar sobre Nova York com a escuridão da noite e, quando o dia clareasse, poderiam eles já se encontrar a 700 milhas, na viagem de regresso á sua base.

Os vôos transatlanticos de entrega de aviões — continua — demonstraram como é dificil interceptar os aparelhos em vôo sobre o mar e a grande distancia de terra. As defesas teriam que concentrar seus esforços nas horas de escuridão, quando as maquinas inimigas já estariam a pequena distancia. O bombardeio a uma altura de 19.000 pés tornaria muito dificil a localização do agressor, que contaria com as maiores probabilidades de sair-se airosamente da empresa".

Prossegue o artigo dizendo que si os alemães pudessem operar partindo da Martinica, suas maquinas Dornier-26 lançadas com catapultas, poderiam conduzir uma carga de 5.000 libras de bombas até á zona do Canal do Panamá e regressar, dispondo ainda de "longas horas a seu favor".

O naufrágio do "Ataláia"

O naufrágio do *Ataláia*, perdido nos mares sul-africanos, constitue uma página de bravura que lisonjeia.

Os tripulantes dêsse navio eram marujos de comércio, gente boa e simples, de origem praieira, conhecendo o mar em suas fúrias e perigos. Não se destinavam ao sacrificio da guerra naval e contudo portaram-se como se o arrostassem.

Colhidos na tempestade, aceitaram de animo valoroso a situação, emitindo pelas ondas hertzianas o apêlo de socorro, que veio até nós; e enquanto lutavam, na esperança de vencer os elementos, pudemos daqui acompanhar-lhes, angustiados e impotentes, o esforço para salvar-se.

Das redondezas, que a distancia aumentava na imensidade oceanica, partiram outros marujos em sua nobre faina de assistência, pedindo á pressão das máquinas, pela força elástica do vapor acionando os êmbolos, que os levasse rapidamente ao sitio onde mais uma vez se desenrolava o eterno drama dos navegantes. Êles, os corajosos rapazes do *Ataláia*, continuavam a defrontar a vaga implacável, com o telegrafista em seu posto a comunicar as fases da batalha.

A vaga subia ao convés, da prôa á pôpa, varrendo objetos, quebrando resistências, procurando vidas, enquanto o frágil comando tentava manobra sôbre manobra com o fim de esquivar o alvo ao efeito cruel do ciclone. Dançava o *Ataláia*, batido a bombordo, agredido a boreste, o leme a retificar posições, os propulsores a sustentarem o nivel da linha dágua, e tudo isso nos vinha contado em breves sinais trazidos pelo som como arquejos duma agonia longinqua. Soprasse mais forte o vento, afrontasse melhor o casco da embarcação a superficie liquida terrivelmente ondulada, ou sobre ela escorregasse em balanços de corpo morto, daqui seguiamos, perplexos quanto ao fim, os detalhes do que seria mais tarde a catástrofe.

Em dado momento, os náufragos reuniram suas últimas energias morais, que as fisicas já se tinham esgotado, e, como saudação á eternidade, lançaram a derradeira mensagem, que assim dizia: "Adeus ao Brasil, á familia, ao Lloyd Brasileiro".

Manifestações súbitas de heroismo, como essa, tão singela — e precisamente porque tão singela tão expressiva —, confortam e elevam todo um povo. Explica-se, pois, que o Brasil esteja de joelhos, a rezar pelas vitimas do *Ataláia*.

Mas é tudo quanto nos cumpre fazer? Não!

O *Ataláia*, dentro dum espaço de tempo reduzidissimo, é o segundo navio brasileiro que desaparece na borrasca. Do primeiro muito se afirmou que, utilizado em consequência da necessidade, a qual, em matéria de transporte maritimo, valorizou até os ferros velhos, não tinha as indispensáveis condições de navegabilidade. Tê-las-ia o *Ataláia*, barco velhissimo, sujeito a *tombos* de mais de 30 gráus? É corrente, pelo menos em circulos do Lloyd Brasileiro — e, se isto não fôr exato, aqui dou a noticia para que haja o ensejo de contestá-la —, que o *Ataláia* apresentava como *chapas de costado*, em vários pontos abaixo da linha de flutuação, calafetos de cimento armado, não possuindo ainda estação radiográfica de emergência, capaz de funcionar quando faltasse a energia de bordo.

Evidentemente, não me improviso acusador e nem para isso disponho de provas. O interesse porém que todos os brasileiros devem manifestar por sua marinha mercante e pela segurança de seus marujos é tão grande que não hesito em publicar o rumor, para vê-lo desmentido, se improcedente, o que seria um alivio, ou para saber adotados os corretivos que a hipótese reclama, o que seria ainda uma fórma de honrar a memória dos sacrificados, evitando novos e inúteis sacrificios.

O Lloyd Brasileiro está ressurgindo pouco a pouco. O zelo de sua administração, as novas aquisições de navios, sua presença em rôtas que não explorava, encaminhando-o decisivamente para as linhas ultramarinas, tudo isso, em consequência, além do mais, do apoio que lhe deu o govêrno incorporando-o ao patrimônio nacional, contra a primitiva idéia de ser-lhe aberta a falência, concorre no sentido óbvio de não permitir que êle seja nem de leve suspeitado. E a peor suspeição que poderiam agora arguir-lhe seria essa de empregar no comércio maritimo unidades imprestáveis a servirem de túmulo a guarnições magnificas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Em Barcelona foi preso o açougueiro Juan Valentim Batista, acusado de ter estabelecido um matadouro clandestino de cavalos.

— Ora, grande crime! na Europa sempre se comeu cavalo p'ra burro!

* * *

O 2º promotor de São Paulo pediu penas no total de 394 anos para os guardas Francisco Dulinski, Gregorio Covalenço e Etelvino Dias Paes, autores da morte de dois sentenciados e do ferimento de três que tentaram fugir do Presidio Maria Zélia.

— Trezentos e noventa e quatro anos para cada um dos indiciados? E cumprirão êles a pena? indagou Mamede.

— Não; os 394 anos são para dividir pelos três.

— Ah! isto sim...

* * *

O funcionário Jesús Trinta, contínuo do Ministério do Exterior, foi nomeado em comissão ajudante de tesoureiro do Ministério da Educação, em substituição do efetivo, J. Calado, transferido para outra repartição.

Trinta deu no vinte. Os colegas do Jesús falaram pelas tripas de Judas; mas o contínuo continuou... "calado" como o funcionário a quem foi substituir.

* * *

Em Belo Horizonte a senhorita Hilda Alves dos Santos que tentou matar o namorado, Antonio Lambertuci, ferindo-o gravemente, foi condenada a três meses de prisão.

O namorado está satisfeitíssimo; ela poderia ter sido condenada a reparar o mal, casando-se com êle.

* * *

A fita "O vento levou" que levou tanto dinheiro do público, está sendo levada a preço comum, muito antes do ano de espera que os programas anunciam.

A razão disso é que o vento levou a esperança de boas fitas...

* * *

O juiz de Menores de São Salvador proibiu a entrada dos colegiais nas "matinées" dos cinemas — exceto aos domingos — para evitar que os garotos façam "gazeta".

Os maiores prejudicados vão ser os cinemas, obrigados a manter um vestiário com toilettes civis para os garotos trocarem de roupa.

Cyrano & Cia.

Decretado o confisco dos bens de De Gaulle

Berlim, 30 (U. P.) — Segundo um telegrama do D.N.B., procedente de Paris, o "Jornal Oficial" publica um decreto ordenando o confisco dos bens de De Gaulle.

A REABILITAÇÃO DOS CHINELOS

O Brasil tem a mistica dos chinelos. Quando um chinelo de cara de gato se arrastava antigamente pelos corredores, já se sabia que vinha um pai da vida, um amador de embalos de rêde, de tratos de mãos femininas e com grandes objeções a qualquer convite ao trabalho.

Quando o samba bate no terreiro há a dansa leve, fugaz, graciosa dos chinelinhos "na ponta dos pés", aparecendo brejeiros entre saias rodadas.

No Norte ha o chinelo trabalhado e dum trabalho tão bonito, feito inteirinho pelas mãos do caboclo. Ha nas calçadas, por aqui, infelizmente, a legião dos chinelos que acompanham a tunica da viagem: o pijama.

E agora, entram civilisados como uma marca de reverência (como fazem os mahometanos nas suas mesquitas de solos preciosos e tapetes tecidos com as côres do paraiso do Alcorão) entram os chinelos que representam um gesto de veneração brasileira, de cortesia nacional para o seu grande Passado honroso, para a sua Familia Imperial. Para entrarem no Museu Imperial de Petropolis os visitantes serão obrigados a descalçar os sapatos e calçar os chinelos proprios para não ofenderem o chão reconstituido, aquele chão que recebeu os passos augustos dos nossos queridos Imperadores e dos Principes do Brasil.

MAJOY

Um Congresso Pan-Americano de Jornalistas este ano

Nova York, 30 (H. T.) — Trezentos jornalistas de todas as nações da América do Norte, da América do Sul e da America Central, reunir-se-ão em dezembro próximo, em Caracas, num Congresso Inter-Americano de Jornalistas organizado por iniciativa dos chefes de redação dos grandes jornais da capital venezuelana.

Esse Congresso, cujo fim será formular projetos de cooperação mais estreita entre as nações do Hemisferio Ocidental, principalmente em matéria jornalistica, deverá durar duas semanas.

Entre os assuntos a serem discutidos pelo Congresso Inter-Americano de Jornalistas figuram a organização de uma Universidade Inter-Americana de Imprensa, uma Federação Inter-Americana de Imprensa, o estabelecimento de uma livraria permanente e continental, troca de jornalistas entre as diversas nações americanas, [illegible] por meio da imprensa, rádio e filmes.

Posto em disponibilidade um diplomata

Por decreto assinado pelo presidente da República na pasta das Relações Exteriores, foi posto em disponibilidade o diplomata Ildem Vaz de Melo, classe M.

Chega á Mandchuria o chefe da delegação economica alemã

Berlim, 30 (H. T.) — Noticia-se de Sing King, capital da Mandchuria, a chegada ali do sr. Wohltat, chefe da delegação econômica que percorre o Extremo Oriente.

O sr. Wohltat viajou acompanhado do ministro plenipotenciário germânico na Mandchuria, sr. Wagner.

Homologado o acordo de limites entre Minas Gerais e Goiás

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue: "Art. 1º — Fica homologado o acordo de limites firmado entre os Estados de Minas Gerais e de Goiás, nos termos da comunicação feita pelos respectivos governos ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores e das atas assinadas pela comissão mixta criada em virtude do convênio celebrado pelos mesmos Estados.

Art. 2º — A linha divisória entre os Estados de Minas Gerais e de Goiás será a seguinte: [illegible]

CONTINUAM OS COMENTARIOS DO DISCURSO DE ROOSEVELT

A propósito das referências aos Açores e Cabo Verde

Lisboa, 30 (U. P.) — As referencias do presidente Roosevelt ás ilhas dos Açores e Cabo Verde provocaram a reação do orgão oficioso "Diario da Manhã", que declarou não estar [illegible] sobre as declarações do presidente norte-americano, desejando apenas impedir a propagação de juizos precipitados a respeito daquelas referencias.

O jornal adverte que é incontestavel a soberania portuguesa sobre as referidas ilhas e que o governo tudo fará para defendê-las contra eventuais ataques de beligerantes ou de terceiro estado.

Por sua vez o "Diario de Noticias" estranha as afirmações do sr. Roosevelt, [illegible]

Projeta-se a realisação de uma conferência internacional do trigo

Washington, 30 (H. T.) — O governo norte-americano manifestou o desejo de convocar uma conferência internacional do trigo para discutir as questões resultantes da perda dos mercados exteriores devido á guerra e os problemas decorrentes da luta de preços entre os principais paises produtores.

Se a Argentina, a Grã Bretanha e a Australia aceitarem a sugestão, enviarão representantes a Washington, assim como o Canadá, [illegible]

[illegible] a distribuição de viveres na Bélgica durante a guerra de 1914.

É possivel que outros paises exportadores se interessem também por uma proposta dessa natureza e que a questão seja apresentada na futura conferência do trigo.

Aterrissagem de um avião alemão em territorio turco

Ancara, 30 (H. T.) — Dois tripulantes de um avião de guerra germanico, obrigado a aterrissar em ponto não revelado da Turquia, após um combate aéreo no Mar Egeu, chegaram a esta capital, onde ficaram detidos sob palavra.

CONTINUA GRAVE O ESTADO DO EX-KAISER

Ontem chegaram, mesmo, a circular rumores de sua morte

Berlim, 30 (U. P.) — Foi desautorisada, nos circulos bem informados, a versão que circulou na manhã de hoje, na capital alemã, anunciando a morte do ex-kaiser Guilherme II, mas noticias dignas de crédito indicam que seu estado é "critico".

O representante da familia Hohenzollern, em Berlim, informou que o estado de saude do ex-kaiser não sofreu nenhuma alteração desde a noite de ontem e, portanto, continua sendo delicado. Acrescentou, entretanto, que o ex-Kromprinz e outros membros da familia, ainda não seguiram para Doorn.

Um boletim médico recebido de Haia, ás 15 horas, informava que o estado do ex-imperador continuava invariável e dizia que se encontrava "muito gravemente enfermo", mas não agonizante".

Berlim, 30 (A. P.) — Uma comunicação telefônica de Doorn, na Holanda, para a casa dos Hohenzollern, indica que houve ligeira melhora no estado de saude do ex-kaiser Guilherme II, da Alemanha.

Apezar disso, inspira sérios cuidados o estado de saude do ex-kaiser.

Os seus filhos Oscar e August-Wilhelm, a sua filha Vitória Louise e o seu neto Louis Ferdinand partiram apressadamente, para a cabeceira do enfermo.

O principe herdeiro Friedrich Wilhelm deve partir para Doorn no próximo sábado.

ENCARECEU A NECESSIDADE DE UM ACORDO ENTRE OS EE. UU. E A GRÃ-BRETANHA

Para a defesa dos interesses mutuos na America Latina

Saint Louis (E. U.), 30 (A. P.) — Falando aqui, diante de uma reunião de exportadores, o sr. Eugene Thomas, presidente do Conselho de Comércio Exterior, encareceu a necessidade, mesmo a urgência, de um acordo entre os Estados Unidos e a Inglaterra em tôrno de seus interesses mutuos na América Latina [illegible]

Em Barcelona o ministro do Brasil em Belgrado

Barcelona, 30 (H. T.) — Chegou a esta cidade o ministro plenipotenciario do Brasil na Iugoslávia, sr. Carlos Alves de Sousa, em trânsito para Lisbôa onde embarcará com destino ao Rio de Janeiro.

Tambem chegou a esta cidade o novo consul da Itália no Brasil, o sr. Bianchi, em trânsito para aquele país.

NOTAS HISTÓRICAS

PRIMORDIOS DO COMERCIO

O comércio externo do Brasil durante o regime colonial, amordaçado pelo monopólio, era uma ficção. Só se tornou possivel intercâmbio comercial irrestricto depois da famosa carta régia de abertura dos portos, assinada por d. João, a conselho de José da Silva Lisboa, futuro visconde de Cairú.

Fala-se muito nessa carta régia, mas pouco se divulga o seu texto integral; figura vulgarmente nos compêndios didáticos como "o decreto de abertura dos portos".

Parece útil, portanto, a publicação da carta régia, alterado apenas o sistema ortográfico:

— "Conde da Ponte, do meu Conselho, Governador e Capitão General da Capitania da Baía, Amigo: Eu, o Principe Regento, vos envio muito saudar, como aquele que amo. Atendendo á Representação que fizestes subir á Minha Real Presença sobre se achar interrompido e suspenso o comércio desta Capitania com grave prejuizo dos Meus Vassalos e da Minha Real Fazenda, em razão das criticas e públicas circunstâncias da Europa; e querendo dar sobre este importante objeto alguma providencia pronta e capaz de minorar o progresso de tais danos: Sou servido Ordenar interina e provisoriamente, enquanto não consolido um sistema geral que efetivamente regule semelhantes materias, o seguinte: — 1º) Que sejam admissiveis nas alfândegas do Brasil todos e qualquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas em navios estrangeiros das Potencias que se conservam em paz e harmonia com a Minha Real Coroa ou em navios de Meus Vassalos, pagando por entrada 24 %, a saber: 20 de direitos grossos e 4 de donativo já estabelecido, regulando-se a cobrança destes direitos pelas pautas ou aforamentos por que até ao presente se regula cada uma das ditas alfândegas, ficando os vinhos, aguardentes e azeites doces, que se denominam molhados, pagando o dobro dos direitos que até agora nela satisfaziam. 2º) Que não só os Meus Vassalos, mas tambem os sobreditos estrangeiros possam exportar para os portos que bem lhes parecer, a beneficio do Comércio e da Agricultura que tanto desejo promover, todos e quaisquer gêneros e produções coloniais, a exceção do Pau Brasil ou outros notoriamente estancados, pagando por saida os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas Capitanias, ficando, entretanto, como em suspenso e sem vigor, todas as Leis, Cartas Régias ou outras Ordens que até qui proibiam neste Estado do Brasil o reciproco comércio e navegação entre os Meus Vassalos e Estrangeiros. O que tudo assim fareis executar com o zelo e atividade que de vós espero. Escrita na Baía, aos 28 de janeiro de 1808. — Principe."

ROBERTO MACEDO

Em tôrno do discurso do sr. Eden

Londres, 30 (Reuters) — O discurso pronunciado ontem pelo sr. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, sôbre os principios fundamentais da politica britânica na reconstrução futura da Europa, foi hoje o assunto principal dos editoriais dos matutinos. Todos os jornais mostram-se profundamente satisfeitos com essa exposição principalmente por ter sido feita logo depois do discurso do presidente Roosevelt e por acentuar a comunidade dos idéiais anglo-saxões baseados sôbre a liberdade, tal como frisou o presidente norte-americano em sua mensagem ao Congresso, em janeiro último.

Diante a suposta ordem nova européia preconizada pelos ditadores, o sr. Eden, na qualidade de membro do govêrno britânico e de acordo com os Estados Unidos, formulou não a definição dos objetivos da guerra da Grã Bretanha, repetidas vezes pedida pela opinião anglo-saxônica, mas um programa geral da reconstrução da Europa. A imprensa frisa que a Grã Bretanha já se prepara para essa reconstrução. Assim, ao que acentuam os comentaristas, será possivel fazer face ás primeiras necessidades urgente antes do comércio internacional. Em seguida virá a restauração econômica do continente europeu esfomeado e empobrecido, em prol da qual serão utilizados os recursos anglo-saxônicos, o que contribuirá, sem dúvida, para o perfeito entendimento entre as democracias.

Isso em suma, o que ressalta da leitura dos matutinos de hoje.

O "Times" constata que o sr. Eden, tal como o sr. Halifax em Washington, associou o pensamento do govêrno britânico á mensagem do presidente Roosevelt enviada ao Congresso norte-americano, em janeiro último, e na qual cogitou de uma nova ordem baseada sôbre as quatro liberdades essenciais: a da palavra, a do culto, a da certeza de que todos terão o necessário e a de não se recear a perda da própria liberdade.

"Nos limites do tempo de que dispunha, — escreve o velho órgão conservador — o sr. Eden se concentrou sôbre a necessidade de pôr a humanidade a salvo das necessidades. Não tratou particularmente da situação militar, mas fez alusões á situação do Oriente Médio, acentuando a ação das fôrças imperiais britânicas, e frisando que a Grã Bretanha não é hostil á independência do Iraque. O sr. Eden manifestou a mesma simpatia pelas aspirações sirias, e pelo desejo do mundo árabe de unir-se mais estreitamente. Tais aspirações estão de acordo com as tradições da amizade britânica para com os árabes, e tanto árabes como britânicos só desejam que a Alemanha não obtenha êxitos nessas questões, o que fatalmente arrastaria diretamente essas regiões á guerra. Hitler, como árabes e ingleses bem o sabem, seria fatal á independência de todos os habitantes do mundo árabe e de todos aqueles que desejam utilizar o Mediterrâneo para a realização de um comércio legitimo".

Em seguida, salienta que a restauração da Europa depende grandemente da vontade e dos recursos do mundo anglo-saxão "que com os grandes paises sul-americanos, produtores de matérias primas, se associarão certamente a essa missão".

O "Daily Telegraph" escreve: "Os principios de nova ordem definida pelo presidente Roosevelt e desenvolvidos agora pelo govêrno britânico oferecem justiça, paz e segurança a todas as nações de boa vontade. Isso dá á causa aliada fôrça contra a qual o nazismo e o fascismo não terão defesas. A nova ordem preconizada pelos totalitários nada mais significa que escravidão e ruina".

Para o articulista, o pacto triplice já não está tão sólido e as ligações do Japão aos interesses do Reich certamente não aumentarão depois do último discurso do presidente Roosevelt. "Hoje — friza — o que interessa ao Japão é justamente compreender que os interesses nipônicos não coincidem com as operações do Reich".

O "Daily Mail" salienta que a Inglaterra, na previsão de reconstruir a Europa, deverá dispor depois da guerra, de vastos estoques de matérias primas e de viveres, e para isto desde já está comprando grandes quantidades de lã da Austrália e de algodão do Egito.

E finalmente o "News Chronicle" que repetidas vezes pediu que o govêrno britânico precisasse quais os seus objetivos na guerra atual, declara que o discurso do sr. Eden "constitue quase um programa completo relativamente a êsses objetivos".

COMENTÁRIOS EM BERLIM

Berlim, 30 (U. P.) — Em fontes autorizadas, comentando as finalidades da guerra, expostas pelo ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, diz-se que ironicamente "nem o secretário do Foreign Office, nem a Inglaterra serão consultados a respeito do que a Alemanha deverá fazer ou não, depois desta guerra".

Acrescenta-se que "Eden formulou objetivos de paz" em nome do país que é responsável por todos os inconvenientes e condições caóticas que prevaleceram desde a última guerra. O construtor que demonstrou ser um simples curioso, não está qualificado para empreender a obra de reconstrução da Europa."

Não considera a solidariedade das Americas dirigida contra o Japão

San Francisco, 30 (A. P.) — O sr. Keyoshi Yamagata, ministro geral do Japão nas Americas Central e do Sul, chegou a esta cidade, procedente do Toquio.

Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Yamagata declarou: "Nós, no Japão, não consideramos a solidariedade do hemisferio ocidental dirigida contra nós. Pensamos que é muito natural que as vossas nações se reunam."

O sr. Yamagata declarou que partirá imediatamente para uma excursão de tres meses pela América Latina, "afim de tomar conhecimento da situação."

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7259
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0122
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-5823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6298.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.50
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES — Thomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy. Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Nomeado chefe da comissão de construção de estradas de rodagem

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel José Rodrigues da Silva para exercer as funções de chefe da Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: almirante Alvaro de Vasconcelos, a diretoria do Jockey-Club, que convidou o presidente da República para assistir á disputa do grande prêmio Cruzeiro do Sul, amanhã; o general Renato Paquet e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller.

VAI ESCULPIR O BUSTO DO PRESIDENTE VARGAS

Jo Davidson, escultor norte-americano, chegou ontem dos EE. UU.

Chegou ontem, a esta capital, passageiro do avião da Pan American Airways, o escultor norte-americano Jo Davidson, que vem sob os auspicios do governo dos Estados Unidos, percorrer os paises da America Latina, tratando de fazer os bustos dos estadistas que presidem os destinos das Republicas sul-americanas.

O notável artista, que viaja acompanhado de sua esposa, sra. Florence G. L. Davidson, executará outros trabalhos, já esculpiu o busto do general Isaias Medina, presidente da Venezuela.

No Aeroporto Santos Dumont, Jo Davidson foi recebido por inúmeros admiradores, amigos e representantes da embaixada dos Estados Unidos em nosso país.

Aposentado no interesse do serviço publico

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Fazenda, aposentando, no interêsse do serviço público, João Apolonio dos Santos Pádua no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Parati, Estado do Rio de Janeiro.

Vem ao Rio o interventor no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Levando um relatório geral dos prejuizos causados pela cheia á economia riograndense, viajará para o Rio na próxima semana o interventor Cordeiro de Farias. Em companhia do chefe do govêrno gaúcho seguirão os srs. Alberto de Oliveira, Leal Marques e Cacildo Krebs.

REGRESSA HOJE DO RIO GRANDE O MINISTRO SOUZA COSTA

Viaja no mesmo avião militar em que foi

O ministro da Fazenda, de regresso da sua viagem ao Rio Grande do Sul, [illegible] chega hoje a esta capital, viajando no mesmo avião militar [illegible], sob o comando do capitão Nero de Moura, devendo desembarcar ás 4 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Em sua companhia, regressam os srs. Souza Melo, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil e Hildebrando Góis, membros da Comissão especial que foi encarregada pelo govêrno federal de fazer um inquérito sôbre os prejuizos causados pelas enchentes á economia riograndense.

Os srs. Vasco Pezzi e Claudionor de Souza Lemos, que acompanharam o ministro da Fazenda ao Sul, também regressam hoje pelo avião da Condor, que chegará ás 2 horas.

CRÍTICA LITERÁRIA

A propósito de Rosamond Lehmann

ALVARO LINS

Há três anos apareceu a primeira tradução brasileira de Rosamond Lehmann: o romance *Invitation to the Waltz* (*Convite á valsa*, Rio, 1938); agora acaba de aparecer *The weather in the streets* (*Intempéries*, Rio, 1941). São dois romances capazes de transmitir ao leitor brasileiro uma idéia do que é a arte de Rosamond Lehmann; idéia que esperamos venha a se tornar mais completa com a próxima tradução de *Dusty Answer* e *A note in music*. Porque até êste momento, ou muito me engano ou não vejo em tôrno do nome de Rosamond Lehmann o movimento de compreensão e de aceitação que logo domina o leitor de seus romances. A não ser o sr. Augusto Frederico Schmidt — que se tornou uma espécie de enamorado distante de Rosamond Lehmann, dedicando-lhe alguns artigos e muitas referências apaixonadas — não encontro entre nós nenhum sinal da repercussão de um acontecimento literário tão importante como é êste da entrada da romancista inglesa para a nossa lingua. E tanto na sua arte como no seu sangue Rosamond Lehmann é uma escritora internacional. A sua própria familia explica esta duplicidade de caráter. O seu pai, R. C. Lehmann, foi um escritor e um critico, editor de *Punch*, além de membro do Parlamento inglês; o seu tio, Rudolf Lehmann, um artista que tem os seus quadros no museu de Luxemburgo; o seu marido é pintor; uma sua irmã é atriz. A sua ascendência é também muito variada: uma sua avó, italiana; sua mãe, americana; seu pai, metade escossês e metade alemão.

Poder-se-á lembrar que na Inglaterra o nome de Rosamond Lehmann dificilmente venceu o silêncio. Ainda hoje a crítica não se libertou dos preconceitos iniciais que fizeram dela uma romancista muito mais lida do que discutida, muito mais conhecida do que estudada. Á França é que coube oferecer-lhe os seus criticos mais compreensivos — Edmond Jaloux e André Rousseaux, principalmente — e a sua glória mais positiva. Uma sua visita a Paris resultou numa extraordinária consagração literária. Um pouco surpreendida, Rosamond Lehmann exclamava de vez em quando: "Mas eu não sou uma escritora tão importante na Inglaterra. É Paris que quer me tornar uma personalidade célebre". Não era a primeira vez, aliás, que Paris se encarregava de tornar célebres as figuras inglesas que a Inglaterra se obstina em desconhecer e desdenhar. Os escritores ingleses são sempre os criticos mais ferozes da sociedade e dos costumes da sua pátria. A Inglaterra lhes retribue esta atitude com o seu silêncio e com o seu desdem. Somente depois virá a aceitação. Dickens sugeriu reformas sociais que foram afinal realizadas sob a forma expressa dos seus romances. Em 1910, o ministro Churchill modificava o sistema celular das prisões inglesas sob o efeito da representação de uma peça de Galsworthy. Mais tarde também a Inglaterra aceitará integralmente uma obra como a de Rosamond Lehmann. A resistência de hoje será mesmo uma garantia do que sucederá amanhã. Resistência que começou com *Dusty Answer*, o seu primeiro romance, quando Rosamond Lehmann tinha apenas vinte e três anos. Nem o público nem a critica se interessaram a principio pela nova romancista. Um artigo de Alfred Noyes e um prêmio norte-americano é que vieram colocá-la perante a atenção dos leitores. A critica, porém, não acompanhou êste desenvolvimento de sucesso público. O equivoco tinha mais uma vez a sua raiz no puritanismo da conservadora sociedade inglesa. É que a sociedade inglesa nunca poderia suportar aquelas páginas de *Intempéries* em que Olivia impede violentamente o nascimento de seu filho. Já houve até quem comparasse Rosamond Lehmann com Radclyffe Hall, autor de *Dhewell of Loneliness*, cujo tema é o amor lesbiano. Não se poderia imaginar uma comparação mais estúpida. Frank Swinnerton, em *Georgian Literary Scene*, um panorama da literatura inglesa contemporânea, só muito ligeiramente se refere a Rosamond Lehmann para reprovar o que lhe parece o seu desembaraço sensualista.

Rosamond Lehmann apresenta-se realmente com uma significação excepcional tanto na literatura inglesa como na literatura universal. Ela nem é deliberadamente estranha nem é concientemente participante dentro da renovação romanesca que se operou no principio do século e hoje continúa a se desenvolver no "País do romance". É a autora contemporânea que mais tarde poderá representar historicamente um encontro de vertentes dos caminhos romanescos do passado e do presente. A sua obra contém elementos do romance do século XIX e do romance do século XX; realiza a união e o equilibrio da técnica tradicional e da técnica dos nossos dias. Nada indica que se tenha diretamente influenciado pela revolução literária de Marcel Proust ou de James Joyce; nada indica também que lhe seja indiferente. O seu processo de decomposição do tempo até os minutos, de intermitência de lembranças, de fixação da memória como elemento de interpenetração do passado com o presente — é um processo proustiano; o seu recurso do monólogo interior que tanto se repete sobretudo em *Intempéries* — é um recurso joyciano. Na mesma proporção encontramos em Rosamond Lehmann um certa fidelidade á forma e ao espirito do romance tradicional, sobretudo na ordem cronológica da narração, na disposição lógica e seriada dos quadros romanescos, na integridade dos enredos e dos personagens. Moderna ainda se revela, porém, na circunstância de fazer de cada um dos seus romances uma história interrompida e inacabada.

Trata-se no entanto, nêste caso, de uma circunstância que não é bem de Rosamond Lehmann mas dos romancistas modernos em geral. O romance do século XIX tinha normalmente um principio e um fim. O privilégio do romance vitoriano era o de acabar sempre bem, e nem mesmo a naturalista George Eliot desdenhou êsse privilégio. O romance moderno, ao contrário, ou não acaba ou, acaba mal. É possivel que essa diversidade não seja destituida de interêsse para um estudo comparativo entre a época vitoriana e a nossa. E a obra de Rosamond Lehmann será talvez um futuro documento para esta comparação. A sua posição de solitária não quer dizer porém que Rosamond Lehmann seja inteiramente alheia aos seus colegas de nossos dias. Nada mais semelhante, por exemplo, do que a critica da sociedade inglesa — da sociedade inglesa das convenções, dos salões, das estações — num romance de Rosamond Lehmann e num romance de Aldous Huxley. Com as outras grandes escritoras inglesas do passado ou do presente é que um dêstes encontros de semelhança se torna muito mais dificil. Com George Eliot, com as irmãs Brontë, com nenhuma delas será possivel identificar Rosamond Lehmann. Nem mesmo com Jane Austen. A diferença se tornará ainda mais profunda no caso de uma comparação com Virginia Woolf. E o que torna diferente Rosamond Lehmann é antes de tudo a presença da sua figura de mulher em toda a sua obra. Uma presença que se projeta não só de maneira completa mas com uma integridade e uma pureza que a defendem da intromissão de qualquer outro elemento perturbador. É a sua primeira e essencial caracteristica, embora não seja a única. De George Eliot ou de Virginia Woolf poder-se-á dizer que se tornaram andróginas dentro da literatura, que precisaram de certas qualidades masculinas para a realização de uma obra vigorosa e firmemente estruturada. De Rosamond Lehmann dir-se-á porém que realiza literariamente uma projeção exclusiva da sua figura pessoal; que nada sacrifica e nada esconde do seu sexo e da sua natureza de mulher. Todos os personagens principais dos seus romances são mulheres e só se realizam por intermédio dêste seu caráter sexualmente feminino. Rosamond Lehmann é a mais feminina de todas as escritoras, é a mais mulher de todas as artistas. Eis a sua primeira posição especial na literatura inglesa. Todos sabem, aliás, quanto a romancista se parece com as suas personagens, sobretudo com as personagens de *Convite á valsa* e *Intempéries*. Kate é uma representação da sua vida pessoal, enquanto Olivia é uma idealização da sua vida artistica. As duas irmãs se assemelham e se diferenciam na mesma proporção em que se identificam e se distanciam, em Rosamond Lehmann, a mulher e a artista. Os dois ambientes, as duas histórias, os dois destinos, constituem uma reprodução da vida que Rosamond vive e da vida que Rosamond sonha. Toda sua obra, aliás, é uma mistura, ás vezes imperceptivel, de sonho e de realidade, de quotidiano e de devaneio, de lucidez e de alucinação. Bastará um olhar sôbre o retrato de Rosamond Lehmann para verificar quanto de si mesma ela colocou em Olivia, como confessou numa entrevista, depois de ter declarado a sua predileção por *Intempéries*: "Minhas heroinas não são minhas experiências mas são muito de mim mesma". André Rousseaux que a conheceu em Paris revelou depois essa mesma impressão: "Ela é a criatura da sua própria poesia". E uma outra confissão de Rosamond Lehmann tudo esclarece nêste sentido: "Eu escrevo romances para me confessar e para fazer poesia."

Apesar do que há de espiritual e de poético em Rosamond Lehmann os ingleses persistem em sentir o que nela existe de *nackt*. Com certeza que têm razão. A obra de Rosamond Lehmann apresenta uma super-estrutura de delicadeza, de suavidade de véu diáfano, mas a sua realidade intima revela a natureza humana — a natureza feminina, principalmente — em toda a sua nudez, no que ela tem de mais natural, de mais frágil, de mais sensivel. É uma obra realista sob uma forma romântica. Nenhuma brutalidade, nenhum impudor, nenhuma volúpia, mas a verdade em corpo inteiro, toda a verdade que a romancista poude sentir em si mesma ou captar nas suas observações. A sua obra é todo um caminho de retorno ao que é simples, ao que é espontâneo, ao que é natural. O material de seus romances ela o encontra no que há de mais comum, de mais banal na vida de todos os dias.

Os seus enredos são aparentemente os mais destituidos de importância e de relêvo. E esta é uma constatação que ainda mais valoriza a arte de Rosamond Lehmann. É uma arte que não se sustenta por efeito de nenhum recurso externo, que só vive de si mesma e da personalidade da sua criadora. Por isso não devemos falar, talvez, dos "romances" mas do "romance" de Rosamond Lehmann; ela é da categoria dos autores que escrevem um só livro através de muitos volumes. Não só as histórias se continuam como os personagens se superpõem num mesmo quadro. Rosamond Lehmann está escrevendo um único romance através da sua vida, o romance único que conterá a sua vida toda, por intermédio de um sistema de unidade e de complexidade que bem explica a sua pessoa e a sua arte. De uma maneira especial e ostensiva os dois romances agora traduzidos em português formam um só romance: *Intempéries* é uma continuação de *Convite á valsa*. De uma maneira não assim tão deliberada também *A note in music* constitue uma espécie de continuação de *Dusty Answer*.

Êste primeiro romance revela como que o encontro de Rosamond Lehmann com a vida. Desenvolve-se numa atmosfera de deslumbramento, de êxtase, de euforia. *A note in music* já revela uma experiência mais densa e mais amargurada dentro da vida. Não é mais o romance de uma adolescente, mas o romance de uma mulher. A experiência poética e a experiência da vida se reunem para a expressão de uma obra em que se alternam o amor e a amargura, o sonho e o desencanto, a esperança e a sensação da inanidade de todas as coisas. Esta mesma dualidade será novamente colocada em *Convite á valsa* e *Intempéries*. Aliás *Convite á valsa* não é propriamente um romance mas o preâmbulo do romance que será *Intempéries*. *Convite á valsa* é um devaneio, é um sonho de adolescente. Todo êle se forma de variações poéticas que marcam a adolescência de Olivia: o seu décimo sétimo aniversário e o seu primeiro baile. É a entrada de Olivia para dentro da vida, onde afirmará a sua personalidade por intermédio de *Intempéries*. No dia dos seus dezessete anos Olivia escreve no seu diário: "Tenho sido até agora tão feliz que temo as decepções e as desventuras; sei entretanto que me fariam bem. Mas apesar disso não as desejo". E no seu primeiro baile também Olivia já representava uma antevisão do seu destino dramático em *Intempéries*: "Ela dansava impulsionada pelo amor e pela tristeza. Ela dansava com a sua juventude e com a sua morte." Mas "a poeira — quantas vezes esta palavra vem e revem nos simbolos de Rosamond Lehmann! — cobrirá estas imagens apenas esboçadas". A adolescência se interrompe para Olivia reaparecer em *Intempéries* vivendo a história de uma mulher de trinta anos que nada tem de balzaquiana. A sua história se confunde com tantas outras histórias de amor que não se desenvolvem por intermédio de episódios empolgantes ou extraordinários. E ainda rigorosamente feminina Rosamond Lehmann se revela na circunstância de fazer do amor um tema constante e absorvente dos seus livros. No seu episódio de amor, Olivia irá realizar o que ela própria sonhara um dia: "Gosto do que é incerto, do que é imperfeito... Gosto do que se manifesta por sôbre as feições e desaparece tão repentinamente quanto apareceu". Ela está "impulsionada pelo amor e pela tristeza", está se desenvolvendo "com a sua juventude e com a sua morte".

Estas palavras — amor, juventude, morte — aparecem constantemente nas páginas de Rosamond Lehmann. Elas formam uma linha misteriosa de ligação através de todos os episódios e de todos os personagens. Não se trata de uma união profunda e quase mistica do amor e da morte como na arte platonicisante de Charles Morgan em *Sparkenbroke*, mas de uma união sentimental e poética que vive mais no espirito de Olivia que no seu pensamento. Rosamond Lehmann imagina a mocidade como um estado de cristalização e de permanência dentro da vida. A velhice, mais do que a morte, é que representa um estado de decomposição. A sensação da morte aparece na sua obra como um sonho que se identifica com o sonho do amor. A morte faz mêdo mas não provoca nenhuma repulsa ou horror. O que os provoca é a velhice. E o amor na obra de Rosamond Lehmann é uma sensação tão misteriosa e tão obscura quanto a da morte. O amor, nos seus romances, resulta sempre num sentimento desencontrado, numa sensação de irremediável, numa dissociação irreparavel. Tudo termina numa atmosfera de melancolia, de amarguras, de sombras. Os homens e as mulheres que se amam seguem sempre caminhos diferentes e opostos. E tudo se acaba como se verdadeiramente nada houvesse principiado ou nada houvesse acontecido. Mas será que tudo se acaba para Olivia? A verdade é que também podemos sentir que nada se acaba nos romances de Rosamond Lehmann. Olivia realiza um longo circulo de vida através do amor e do sofrimento mas no fim de *Intempéries* ainda permanece numa atitude de expectativa como nas últimas páginas de *Convite á valsa*. É que a obra de Rosamond Lehmann está se desdobrando para a formação de um único e grande romance, e êste romance ainda não terminou. Olivia continúa em expectativa, em disponibilidade para um novo romance, numa disposição de perplexidade. O destino de Rosamond Lehmann será o seu próprio destino. A romancista e a sua personagem estão unidas num mesmo romance interrompido e inacabado.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

Livros recebidos — Gilberto Freyre, *Região e Tradição*; Henriqueta Lisboa, *Prisioneira da noite*; Constancio Vigil, *Terra virgem* (tradução); Vasco de Castro Lima, *Inquietude*; F. Sherwood Taylor (tradução); Gilberto Freyre, *Sugestões para o estudo social do sobrado no Rio Grande do Sul*; Sofocles, *Rei Edipo* (tradução); Flaubert, *Uma alma simples* (tradução); Esquilo, *Coeforas* (tradução); Aristofanes, *A Paz* (tradução); Unamuno, *Um homem* (tradução); Dostoiewiski, *Está morta* (tradução); Tolstoi, *Senhor e servo* (tradução); Ferreira de Castro, *A tempestade*; Doutor Cecilio Baez, *Bosquejo historico del Brasil*; Thomaz Ribeiro Collaço, *O espirito inglês*, *Um beijo nas nuvens*, *Uma mulher e um mesmo homem*, *A folha de parra*, *D. Sebastião*; René de Chambrun, *Eu vi a França cair* (tradução); Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, *Getulio Vargas*; Gerard Walter, *Marat* (tradução); Carlos Chiacchio, *Biocrítica*; Myria de Mello, *A mulatinha enguiçada*; Jonathas Serrano, *Julio Maria*; Charles Ribeyrolles, *Brasil Pitoresco* (tradução).

O REGRESSO, ONTEM, DO CASAL ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

A recepção que lhe foi feita no Aeroporto Santos Dumont

Flagrante colhido no Aeroporto, durante o desembarque do casal Ernani Amaral Peixoto

A chegada, ontem, do comandante Ernani do Amaral Peixoto e de sua esposa, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, levou ao aeroporto Santos Dumont, onde o casal desembarcou, ás 4 horas da tarde, uma verdadeira multidão. Amigos e admiradores tanto do interventor federal no Estado do Rio como de sua esposa, a que se juntavam numerosas autoridades federais, municipais e fluminenses, encheram literalmente a estação de desembarque daquele aeroporto, em cujo patio interno uma banda de musica da Força Policial do Estado tocou várias peças.

Quando o grande avião da Pan American Airways terminou as suas manobras e as escadas de descida dos passageiros foram colocadas, imediatamente se encaminharam para o local a senhora Darcy Vargas, o sr. Benjamin Vargas e as pessoas da intimidade do sr. Ernani do Amaral Peixoto e de sua esposa.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi a primeira a descer. Antes de pisar a terra firme, no último degráu da escada, a bateria de fotógrafos pediu ao casal Ernani do Amaral Peixoto que se detivesse um instante para as fotografias. A solicitação foi atendida, seguindo-se imediatamente uma outra dos cinematografistas, que, entretanto, foi interceptada por um gesto admiravel de expontaneidade da senhora Darcy Vargas, anciosa por abraçar sua filha.

— Não posso mais — disse — e se encaminhou para a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A esposa do interventor fluminense, por seu turno, mal podia tambem conter a emoção. E, sentindo e compreendendo os olhares de sua mãe, correu ao seu encontro, abraçando-a e beijando-a com efusão.

Enquanto isso, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recebia os cumprimentos das autoridades e os abraços dos seus amigos e principais auxiliares da administração fluminense, seguindo depois até ao pavilhão do Aeroporto com sua senhora. Ali, foram cumprimentados por ministros, diplomatas, magistrados fluminenses, jornalistas e pelos adidos navais á embaixada norte-americana, além de muitos outros elementos de destaque da nossa sociedade e da colônia norte-americana.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora deixaram depois o aeroporto e foram para o Palácio Guanabara, onde até á noite receberam as pessoas de suas relações de amizade.

O interventor no Estado do Rio reassumirá segunda ou terça-feira suas funções.

POR SER CONTRARIO AO SISTEMA PARLAMENTAR NORTE-AMERICANO

O Senado deixou de discutir uma moção de confiança a Roosevelt

Washington, 30 (H.T.) — O senador Pepper, representante democratico do Estado da Florida, ardente partidario do "New Deal", e que se distinguiu [illegible] Senado [illegible] a suas ameaças contra [illegible] que o Senado discutisse uma moção de confiança ao presidente Roosevelt pelo recente discurso que êste último pronunciou pelo rádio.

No sistema parlamentar norte-americano não ha lugar para moção de confiança, pois que, segundo o regime governamental que vigora, semelhante resolução não pode ter efeitos práticos.

O senador Pepper, entretanto, insistiu para que o Senado debatesse a moção, que dizia, em parte: "É opinião do Senado que o presidente tem razão e merece plena confiança do Congresso e do povo".

O senador George, presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros, protestou contra a proposta e salientou que a moção poderia provocar "debates lamentaveis" e "não conservar o espirito de unidade nacional".

O senador Pepper tornou á carga, declarando que os senadores davam as mais variadas interpretações ao discurso do presidente Roosevelt e que era necessario demonstrar que o Congresso apoiava o presidente.

O senador Pepper, não tendo obtido unanimidade de votos dos senadores, teve recusado o seu pedido de autorização para abrir debate em torno da sua moção.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um acusado absolvido e novos inqueritos requeridos

O procurador Gilberto de Andrade, do Tribunal de Segurança, apresentou ontem denuncia contra Agostinho Lelis de Faria, [illegible] e outros, dando-os como infratores da lei de economia popular. O processo é oriundo do Rio Grande do Sul onde os acusados se empenharam, na capital do Estado, em [illegible] afim de evitar concurrentes. [illegible] o fato ao conhecimento da policia, que mandou instaurar inquerito. [illegible] no art. 2, inciso 11, do decreto-lei 869 [illegible] de 2 a 10 anos de prisão e multa de 2 a 50 contos de réis.

Foi absolvido — O comandante Miranda Rodrigues julgou ontem o processo em que era réu José Pereira da Silva, acusado de haver aumentado o aluguel de uma casa de sua propriedade, em Petropolis. A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz, findos os debates, absolveu o réu, recorrendo ex-officio para o Tribunal Pleno.

Inqueritos instaurados — O ministro presidente do Tribunal de Segurança, pediu abertura dos seguintes inqueritos, afim de apurar a procedencia de queixas enviadas ao Tribunal: Distrito Federal — Armando Mauro, contra Octavio [illegible] Provenzano; São Paulo — Manfredo Fialdino, contra a Sociedade Pastoril Ltd., e Rio Grande do Sul — Brasilo Campos, contra Raul Rodrigues Romariz.

Vai pagar a revalidação de selos nas segundas vias de contratos

A Fazenda Nacional moveu em São Paulo executivo fiscal contra a Empresa Brasileira de Terrenos Ltda. para cobrar a quantia de 19:677$600, proveniente de revalidação de imposto do selo, visto não terem sido averbadas as segundas vias de contratos. A penhora [illegible] executada, tendo o juiz dado provimento, em parte, para reduzir a condenação, devendo a empresa pagar somente 10:757$000. Tendo a Fazenda agravado para o Supremo Tribunal, êste negou provimento ao recurso, para manter a sentença da primeira instancia.

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 30 (Reuters — De Robert Battefort) — Antes de adiar suas sessões para depois de Pentecostes, a Camara dos Comuns encetou, ontem, um animado, mas relativamente improvizado debate sôbre a questão, sempre ardente dos fins de guerra e paz da Grã-Bretanha. Muitos deputados, notadamente trabalhistas, pediram que a magna questão fosse exposta com mais precisão pelo govêrno, do que tem sido ultimamente.

O ponto central da discussão, foi, como é natural, a intenção do govêrno britanico em relação, sobretudo, á Alemanha, uma vez obtida a vitória e a utilidade que haveria, segundo a opinião de muitos membros, em expor essas intenções ao povo alemão. A êste respeito pode-se notar — como sugeriu, aliás, o sr. Butler, sub-secretário do "Foreign Office", quando se desculpou de não poder oferecer uma resposta, em nome do govêrno, em se tratando do caráter imprevisto do debate — que uma resposta significativa, se bem que parcial, mas concebida em têrmos gerais, tinha sido fornecida pelo sr. Anthony Eden, em seu discurso pronunciado em "Mansion House", ocasião em que declarou, evocando a tarefa da reconstrução da Europa de após-guerra: "Em um sistema livre de cooperação econômica, a Alemanha deveria desempenhar seu papel. Mas é necessário estabelecer, aqui, uma distinção firme. Não devemos nunca esquecer que a Alemanha é o pior senhor que a Europa jamais conheceu. Por cinco vezes, no decorrer do século passado, ela violou a paz. Não deverá, nunca mais, ficar em condições de, novamente, desempenhar êste papel. Nessas condições de paz, tanto politicas quanto militares, deverão ser estabelecidas de maneira a impedir a repetição do delito praticado pelo Reich".

Um estudo atento do discurso proferido na Camara dos Comuns, entretanto, permite observar que nenhum dos oradores pareceu, "a priori", querer protestar contra um tal principio geral, salvo, talvez, o deputado trabalhista Rhysdavies que afirmou, enfaticamente: "Se eu tivesse algo a ver com o govêrno dêste país, diria, com toda clareza, que não tencionamos demolir a Alemanha, como certas personalidades dizem atualmente".

O referido deputado trabalhista chegou a ir mais longe, ao responder ao aparte de um outro deputado: "No que me concerne, preferiria nada ter a ver com a guerra".

Apesar disso, Rhysdavies exprimiu, por aquela sua segunda frase, a atitude extremista que não é compartilhada mesmo pelos mais ardentes críticos, o que não impediu, no entanto, que êstes se mostrassem de acôrdo sôbre o primeiro ponto, citado linhas acima: a utilidade em mostrar ao povo alemão, as intenções britanicas a seu respeito, uma vez terminada a guerra. Mesmo sob o ponto de vista do deputado trabalhista Cove, que dizia desejar que o govêrno fizesse a guerra, com o único fito de abater Hitler, não será esta uma guerra contra o pan-germanismo? Mesmo elogiando a atitude determinada do govêrno, e denunciando as teorias do povo britanico, êste reconhece "que se deveria tentar submeter aos alemães o seguinte ponto de vista razoável: depois da guerra nós não os transformaremos em escravos, como fariam conosco!"

E extremamente improvável que porta-vozes governamentais declarem, em futuro próximo, qualquer coisa que vá além das explicações fornecidas pelo sr. Anthony Eden, hoje.

O povo britanico, pouco a pouco, vê claramente que não sòmente luta contra Hitler, o mais temível homem surgido durante os últimos anos, mas também contra o pan-germanismo, elemento bem mais antigo e permanente na vida européia, até agora ignorado, mas, momentaneamente, dotado de realidade verdadeiramente ameaçadora.

O "TAUBATÉ" ARRIBOU A EAST LONDON, AVARIADO

Alguns feridos a bordo, tendo perecido um dos tripulantes

O Lloyd Brasileiro acaba de receber um telegrama do comandante do "Taubaté", informando ter aquele navio arribado a East London, na Africa do Sul, devido a avarias em virtude de violento temporal que assola aquela região. O mesmo telegrama diz haver alguns feridos a bordo, tendo um tripulante perecido. Já foram tomadas providencias no sentido de que o navio tenha toda a assistencia, assim como foram pedidos maiores detalhes, que serão divulgados oportunamente.

PARA OS TRABALHADORES INTELECTUAIS E PROFISSIONAIS LIBERAIS

A organização de um instituto de previdência

O ministro do Trabalho assinou uma portaria, instituindo a Comissão Especial para o fim de estudar a organização de um instituto de previdência para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais.

É do teor seguinte a portaria ministerial:

"O ministro de Estado, considerando a conveniencia de que sejam estudados, sob os seus vários aspectos, os problemas concernentes á organização de um instituto de previdência, para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais, resolve instituir, para esse fim, uma comissão especial, que deverá ouvir as sugestões apresentadas e articular-se com os presidentes ou representantes das associações profissionais representativas das classes interessadas, e composta do consultor jurídico deste Ministério, bacharel Oscar Saraiva, como presidente; do diretor da Divisão Atuarial do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho; engenheiro Gastão Quartin Pinto de Moura, do oficial administrativo, classe L, aposentado, José Caetano de Oliveira, e do representante do Ministério da Fazenda, bacharel João Gonçalves de Machado Neto, como membros".

Portugal quer saber quantos portugueses vivem no Brasil

Portugal está fazendo seu recenseamento. Abrange ele também os portugueses que vivem em terras estranhas e longinquas.

E aqui no Brasil já se iniciou o censo.

Ontem foi grande o movimento no Consulado Geral nesta capital, onde centenas de portugueses procuraram informar-se quanto á forma de responder aos questionarios que lhes são destinados.

O PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS DA VIAÇÃO

Antecipado para ontem em virtude de nova organização administrativa

Foi antecipado para ontem, em virtude da nova organização administrativo recentemente criada no Ministerio da Viação, o pagamento dos funcionarios do referido ministerio. Essa nova organização administrativa compreende as instalações, já concluidas, no pavimento terreo da Contadoria Seccional do Tesouro, Delegacia do Tribunal de Contas e Tesouraria do Quadro I daquele ministerio.

MELHOROU O TEMPO NA COSTA SUL

Não foi assinalado nenhum naufrágio, estando, no entanto, vários navios avariados

O violento temporal que, nos ultimos dias caiu sobre a costa sul do Brasil até o Prata, e que tanta apreensão causou nos meios maritimos, entrou ontem em declinio, permitindo que os navios que se encontravam navegando aquelas paragens, prosseguissem normalmente as suas rótas, ou procurassem portos onde reparar as avarias recebidas durante o temporal.

Os navios nacionaes que estiveram em perigo, como o "Farrapo", o "Potengi" e o "Henrique Dias", sairam-se bem sem maiores danos além dos naturaes, em circunstancias como as que enfrentaram. Até o cargueiro argentino "Inspetor Benedetti", que chegou a ser dado como perdido, foi socorrido pelo paquete hespanhol "Cabo Hornos", salvando-se a sua guarnição.

O "FARRAPO" ENTROU NO PORTO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Chegam noticias da cidade do Rio Grande que entrou naquele porto, após ter tentado, durante dois dias, transpor a barra, em face do mar agitadissimo, o navio "Farrapo", da antiga frota gaucha, e que foi incorporado ao Lloyd Brasileiro.

A Agencia do Lloyd nesta capital tambem informou da entrada do navio no porto, mas não sabendo se sofreu danos.

A agencia da Companhia de Navegação Costeira informa, por seu lado, que aquela companhia não tem nenhum navio navegando nas costas do Rio Grande.

As noticias da cidade do Rio Grande acrescentam que uma tempestade assola aquela região, estando o mar agitadissimo na costa. E como consequencia, na barra, diminuiu a descarga dagua proveniente das cheias dos rios, com o que foi aumentado o volume das lagoas de Patos e Mirim.

O SALVAMENTO DO "INSPETOR BENEDETTI"

Buenos Aires, 30 (Reuters) — As autoridades maritimas mantêm-se em constante vigilancia, aguardando noticias acerca da situação dos navios argentinos surpreendidos pelo violentissimo temporal que assola as costas brasileiras. Felizmente, supõe-se que todos estejam a salvo, não só porque as condições do mar melhoraram, como porque um dos referidos navios, o "Inspetor Benedetti", que chegou a ser dado como afundado, encontra-se em boa situação, ao lado do vapor espanhol "Cabo Hornos".

De acordo com informes recebidos pela Prefeitura Maritima, o "Cabo Hornos" se achava a cem milhas de distancia do navio argentino, tendo tido necessidade de desenvolver a maxima velocidade para alcançá-lo ainda a tempo. Do proprio comandante da unidade espanhola já foi recebida comunicação de que estava prestando auxilio ao "Inspetor Benedetti", cuja guarnição, que não dispunha de botes salva-vidas a bordo, fôra devidamente socorrida.

A questão hospitalar no Rio

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS DISPÕEM APENAS DE 1.100 LEITOS PARA A ASSISTÊNCIA PÚBLICA HOSPITALAR; OBRAS NOVAS ELEVARÃO ESSE NÚMERO A 4.650

Declarações do secretário de Saúde e Assistência

Os serviços hospitalares da municipalidade carioca são ainda deficientes para a população. Na gestão Pedro Ernesto, houve um bom movimento, com a inauguração dos hospitais *Jesus* (com 130 leitos), e o da Ilha do Governador (com 50 leitos), além da construção dos outros três, já quasi prontos, naquela época, o *Miguel Couto*, o *Getulio Vargas* e o *Carlos Chagas*, com 150 leitos, 220 e 160, respectivamente, segundo o primitivo traçado. Ainda havia a Maternidade de Cascadura, com 30 leitos. Isso trouxe uma positiva melhora á angustiosa situação da cidade, no sentido de atender ás necessidades da assistencia publica. Mas o certo é que, mesmo com esse impulso, o Rio de Janeiro não conta, nos seus serviços municipais, senão com 1.100 leitos para as doenças agudas comuns.

Cel. dr. Jesuino de Albuquerque

O atual secretario da Saúde e Assistencia, dr. Jesuino de Albuquerque, considerando materia da maior relevancia o aumento do numero de leitos, deu inicio a uma série de providencias, através das quais a nossa capital será dotada com obras novas hospitalares, assim distribuidas:

	leitos
Hospital medico-cirurgico (antigo *Pedro Ernesto*)	1.200
Novo hospital São Francisco de Assis	800
Uma maternidade	300
Ampliação do hospital Rocha Faria	250
	2.550

Todas essas obras deverão estar ultimadas dentro de dezoito meses. Não estão aí incluidos os serviços referentes á assistencia especializada, como a que se processa nos hospitais para tuberculosos e para lazaros, e de que oportunamente trataremos.

Um ponto importante, nos melhoramentos agora introduzidos pelo dr. Jesuino, repousa no serviço de *Controle tecnico dos hospitais*. Tem ele por fim evitar que o mesmo doente ocupe um leito por mais de trinta dias, burlando a finalidade dos hospitais, para serviços agudos os quais não devem ser asilos. Um inquerito feito recentemente deu em resultado ficar-se sabendo que havia enfermos internados, em alguns nosocomios, por mais de 50 dias. Um lá foi encontrado, que dera entrada 9 semanas antes!

Outra questão afeta á ordem e á economia dos hospitais reside na distribuição da dieta, perfeitamente dosada, em cada caso, sem nenhum possivel desperdicio. Isso trará enormes vantagens para os cofres publicos. Basta citar que os restos ou sobras de comida de um só dos nossos hospitais, o *Hospital Miguel Couto*, formam por mês o elevado volume de três toneladas!

Ainda outra medida de grande alcance economico foi estabelecida pela atual administração municipal, com a criação do serviço de *Padronização dos medicamentos e produtos de laboratório*. Remédios comprados por uma certa quantia, para uso hospitalar, e de grande consumo, como por exemplo ampolas de bismuto, ficam apenas por um terço do custo, com as novas instalações oficiais. Um exemplo servirá para mostrar o vulto da compra de medicamentos, e daí a economia resultante na sua padronização: só o serviço Annes Dias consome 800$000 de insulina, por dia! ... Ora, a insulina pode ser preparada nos nossos laboratórios, como o pode ser o extrato de figado — que é outro medicamento empregado em larga escala e que onera em muito o orçamento hospitalar.

Declarou-nos mais o secretario de Saude e Assistencia que essa questão da contribuição individual nos serviços hospitalares é de enorme importancia. Contou, a propósito, o caso de São Paulo. Os serviços de assistencia publica, orçados em 84 mil contos, custam ao governo estadual apenas 15 mil. A diferença da elevada quantia é produto do individualismo.

Está verificado, nos serviços atuais da nossa Assistencia Municipal, que 80 °|° dos chamados são de males que podiam ser tratados em casa — colicas, contusões, etc. Não se compreende que o socorrido deixe de pagar o tratamento de urgencia que lhe foi ministrado no domicilio, e é para isso que será organizado o serviço de cobrança no ato, para todos os casos em que tal pagamento possa ser assim feito. Será mais um meio de evitar tambem abusos de chamados da Assistencia, que deveriam ser para os medicos do bairro, aos quais tanto interessa a clinica local.

PORTO ALEGRE SEM VACINA B. C. G.

Vai fornecê-la a Fundação Ataulpho de Paiva

A catastrofe que acaba de vitimar o Rio Grande do Sul desorganisou ali seriamente os serviços sanitarios e uma das graves consequencias para a saúde publica foi a de ter inutilisado as culturas do germen com que se prepara a vacina B. C. G. que tão eficaz se tem mostrado como preventivo da tuberculose infantil.

A subita carencia desse material levou o diretor de Saúde do Estado, dr. Bonifacio Costa, a telegrafar ao diretor geral de Saúde Nacional, professor Barros Barreto, solicitando obtivesse da Fundação Ataulpho de Paiva, que tem aqui o preparo exclusivo da vacina em questão, o envio de trezentas doses semanais até que o laboratório de Porto Alegre possa recomeçar a sua atividade habitual.

O ministro Ataulpho de Paiva, ao receber o pedido feito por intermedio do diretor geral de Saúde, tomou as necessarias providências para que seja urgentemente atendido. e nessa intenção já comunicou ao professor Barros Barreto que desde já irá sendo enviada pela Fundação para Porto Alegre, enquanto necessario, a vacina cuja inesperada falta tanto preocupa o diretor de Saúde do Rio Grande do Sul.

"Memorial Day"

Nova York, 30 (Reuters) — Os membros das forças armadas da nação, os veteranos da guerra civil e da guerra contra a Espanha, bem como os membros das organizações patrióticas tomaram parte, hoje, nas paradas tradicionais do "Memorial Day", em toda a cidade.

A maior parada foi realizada em Manhattan, onde mais de 25 mil soldados, marinheiros e veteranos desfilaram entre alas de milhares de homens, mulheres e crianças, sob um sol brilhante.

Um veterano da guerra civil, de 94 anos, marchava na frente da parada, que foi passada em revista junto ao monumento dedicado aos soldados e marinheiros, pelo major-general Irving Philipson, comandante da 2ª região militar, pelo prefeito La Guardia, governador Lehman e por altas patentes militares e navais.

A cidade estava repleta de veteranos da grande guerra, uniformizados.

A NOVA MISTURA DO PÃO MIXTO

O produto ganhará no paladar e na apresentação

Informa o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha que, a partir de amanhã, o pão mixto será fabricado, apenas, com a mistura de farinha de trigo e farinha de raspa de mandioca, esta na proporção de 30 por cento. Não serão admitidas na mistura as farinhas de milho e de arroz cujas percentagens vinham sendo de cinco a tres por cento, respectivamente.

Em virtude das medidas adotadas o novo pão mixto apresentará melhor aspeto, sendo melhor o paladar.

Cidade... do Barulho

A proposito do nosso topico de ha dias, subordinado ao titulo acima, recebemos do dr. Herminio de Brito Conde, nele referido, a seguinte carta:

"Sr. diretor — Gentilmente citado, em edição recente do "Correio da Manhã", a prestar o meu depoimento sobre o pleito que culminou com a primeira manifestação do judiciario sobre a Lei do Silencio, cumpro o dever de informar que apenas aguardo o escoamento do intersticio legal, aliás breve, para fazer executar a sentença unanime do Tribunal de Apelação.

Defrontando uma organização milionaria que fatalmente haveria de conduzir a lide para o judiciario, preferi, para ganhar tempo, tomar-lhe a iniciativa e rejubilo-me de o haver feito, mercê das garantias asseguradas pelo atual Codigo de Processo Civil e dos esforços da magistratura no executa-lo.

Aceito, prazeirosamente, o epiteto de "joven crente"; creio, na verdade, em nossos destinos de povo culto.

Acreditei, e não me arrependi, nas palavras do sr. ministro da Justiça, quando, em exposição ao presidente Vargas, apresentando o projeto do novo Codigo, afirmou que o juiz passaria a ser "o Estado administrando justiça". Acreditei, ainda, na eficiencia do ensino juridico ao confiar a causa a três jovens advogados os doutores Gustavo de Azevedo Branco, Augusto Octavio de Araujo e Luiz Monteiro Salgado Lima, aos quais, pelo entusiasmo e competencia revelados, expresso o meu público reconhecimento.

Acreditei, finalmente, na eficacia das continuadas reclamações da brilhante Majoy, cronista carioca a quem se pode aplicar a frase já celebre, "nunca tantos deveram tanto a uma só".

Agradecendo a simpatia dos comentarios sobre o meu caso, aliás, extensivo á população de toda a ruidosa capital do país, ávida de silencio, subscrevo-me cordialmente. — *Dr. Herminio de Brito Conde.*"

FOI AFUNDADO O "CONTE ROSSO"

O grande transatlantico conduzia tropas

Roma, 30 (U. P.) — Do comunicado italiano:

"Durante uma navegação em comboio, o "Conte Rosso" foi torpedeado e afundado ao sul de Siracusa. Em sua maior parte foram salvas as tropas que conduzia."

CONDUZIA TROPAS PARA A LIBIA

Londres, 30 (H. T.) — O comunicado oficial italiano anunciando que o transatlantico "Conte Rosso" "foi afundado no Mediterraneo por forças navais britanicas, confirma a noticia fornecida ha dias pelo Almirantado afirmando que um submarino britanico torpedeara e afundara no editerraneo um grande "liner" italiano carregado de tropas.

O "Conte Rosso" conduzia milhares de soldados da Italia para a Libia.

OCUPAVA O TERCEIRO LUGAR NA LISTA DOS GRANDES NAVIOS ITALIANOS

Roma, 30 (H. T.) — A proposito do afundamento do "Conte Rosso", os circulos autorizados declaram que o referido navio ocupava o terceiro lugar na lista dos grandes paquetes da frota italiana.

Deslocava 17.800 toneladas. Desde o inicio das hostilidades o "Conte Rosso" estava sendo empregado como navio auxiliar da esquadra.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O Imposto de Exportação — Reuniu-se a Comissão Coordenadora

Realizou-se ontem, a sexta sessão plenaria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

No expediente, foi lido um telegrama da Conferencia dos Diretores das Estradas de Ferro do Brasil, solicitando providencias no sentido de ser retirada, pelos Estados e Municipios, a cobrança ou a fiscalização de impostos das estações ferroviarias, sob o argumento de que tal metodo contraria o artigo 25 da Constituição e favorece a concorrencia dos transportes rodoviarios.

Na ordem do dia, prosseguiu a leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, capitulo relativo ao Imposto de Exportação. Como se sabe, o imposto de exportação inter-estadual extinguiu-se em 1934, em virtude de lei federal. Assim, os debates cingiram-se ao imposto de exportação para o exterior. Logo que cessou a leitura do trabalho da Secretaria do Conselho, iniciaram-se os debates, cruzando-se as interpelações, os pedidos de explicação, seguidos de comentarios e de informações, que, por sua vez suscitavam novos debates. Sucessivamente, falaram para pedir ou dar explicações os senhores Martins Rodrigues, do Ceará; Costa Lino, da Baía; Pernambuco Filho, do Pará; Eduardo Rodrigues, do Ministerio da Fazenda; Cleto Camara, do Rio Grande do Norte; Fernando de Abreu, do Espirito Santo; Coelho Duarte, da Federação das Associações Comerciais; Oliveira Franco, do Paraná; Temistocles Vilaça e Emilio Dias, do Rio de Janeiro; Francisco Noronha, de Minas Gerais; Ponce Arruda, de Mato Grosso; Jorge Andrade, do Amazonas; Miguel Falcão Alves e Oscar Soares, da Paraiba; Alramiro Guimarães, de Santa Catarina, Valentim Bouças e Benjamin Cabelo, do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

REUNIU-SE A COMISSÃO COORDENADORA

O sr. Marins Rodrigues presidiu a reunião da Comissão Coordenadora. Foram discutidos os primeiros pareceres sobre as teses distribuidas, os quais procedem da Comissão de Outros Assuntos. Esses pareceres referem-se ás seguintes teses: "Imposto unico sobre petroleo", "Taxa de educação e saude", "Imposto territorial urbano", "Taxas rodoviarias" e "Imposto sobre a circulação".

São Paulo a oitava cidade americana em população

São Paulo, 30 (A. N.) — Segundo dados agora divulgados, salienta-se que São Paulo é, atualmente a oitava cidade americana, em população. Para se ter uma idéa do crescimento desta capital, basta observar os seguintes dados, relativos a 1940: Nova York, 73.661, crescimento de 1 %; Chicago, 34.000, crescimento de 9 %; Buenos Aires, 20.063, crescimento de 1 %; Rio de Janeiro, 59.000, crescimento de 2,1 %; São Paulo, 57.375, crescimento de 4,2 %. Nas três maiores cidades da America do Sul, as áreas construidas em 1939 foram as seguintes: Buenos Aires, 1.804.650 metros quadrados; Rio de Janeiro, 973.993 metros quadrados, São Paulo, 1.262.653 metros quadrados. No ano passado, São Paulo construiu 1.654.824m2 e o Rio, 1.088.950m2.

A receita municipal desta cidade subiu, de 1934 a 1941, de 56.500 contos para 161.837 contos de réis.

JÁ HAVIAM REGRESSADO AOS SEUS LARES E AGORA RETORNAM AOS ABRIGOS

Em consequência da inesperada subida das águas do rio Guaiba

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Em consequencia da subida inesperada das aguas, em virtude das ultimas chuvas, inumeros flagelados, que já haviam regressado para os seus lares, retornam agora aos abrigos. Até ontem á noite já haviam retornado 5.104 vitimas da enchente, as quais se acham internadas em 20 postos de socorros, ainda em funcionamento. Segundo dados estatisticos agora publicados, verifica-se que 34.148 flagelados receberam auxilio do governo, em suas casas.

NÃO DA MOTIVOS A APREENSÕES O ESTADO SANITARIO

Recebeu o presidente da Republica o telegrama que segue, enviado pelo interventor federal no Rio Grande do Sul:

"*Porto Alegre* — Em virtude das persistentes chuvas e fortes ventos do quadrante sul as aguas subiram quarenta centimetros nas ultimas vinte e quatro horas. O ministro Souza Costa por motivo das más condições do tempo desistiu da projetada viagem a Pelotas e Rio Grande devendo regressar no proximo dia trinta a essa capital. O estado sanitario continua sem motivos de maiores apreensões no momento. Até agora foram registrados em Porto Alegre vinte e dois casos de espiroquetose ictero hemorragica com quatro obitos. Doentes procedem das zonas inundadas. O Departamento Estadual de Saude tem intensificado a campanha de desratização e está vigilante relativamente a população atingida diretamente pela enchente. Atenciosas saudações. — *O. Cordeiro de Farias*, interventor."

O MINISTRO DA FAZENDA FAZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Falando aos jornalistas, o ministro Souza Costa fez as seguintes declarações:

"Cumprindo a missão que me trouxe ao Rio Grande, procurei, desde logo, entrar em contacto, com os expoentes de todas as atividades atingidas pelos maleficios do flagelo que assolou o Estado, afim de, conhecendo de perto a extensão dos prejuizos causados a todos os setores da riqueza riograndense, estudar melhor a forma de amparo a ser dispensado. Dos representantes da Federação das Associações Comerciais, do Centro de Industria Fabril e do Instituto do Arroz, recebi insistente apelo para que aquele amparo se revestisse de uma modalidade de indenização integral dos prejuizos materiais registrados pela comissão verificadora dos danos. Ponderei, entretanto, a gravidade de tal medida, sem precedentes na vida administrativa do país, passando-se a examinar a situação através das facilidades de credito, em condições razoaveis, capazes de permitir o restabelecimento da economia, nos varios ramos atingidos. Cada associação de classe apresentou o seu plano, dentro desta orientação que tanto em minha opinião como na do governo do Estado, é a mais indicada para a solução do problema. Esses memoriais serão devidamente estudados pelos orgãos tecnicos do governo.

Retorno amanhã ao Rio de Janeiro, afim de que o sr. Getulio Vargas, que tão empenhadamente deseja amparar o Rio Grande, para a sua pronta restauração economica e financeira, possa oportunamente determinar as providencias necessarias."

O SUBSIDIO DE UM MÊS DO INTERVENTOR PAULISTA PARA OS FLAGELADOS

São Paulo, 30 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, no palacio dos Campos Eliseos, o ato de entrega, pelo interventor Ademar de Barros, dos seus subsidios do mês de maio, como contribuição pessoal em beneficio das vitimas das enchentes de Porto Alegre. A entrega foi feita ao sr. Oscar Tolens, presidente do Centro Gaúcho, em presença dos diretores dessa entidade e elementos do mundo oficial. O gesto do sr. Ademar de Barros teve simpatica repercussão entre a população paulista, que acompanha com interesse o movimento em favor das vitimas das inundações no Rio Grande.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DE BOMFIM

Imponente cerimonia sacra, no proximo dia 8, no Rio de Janeiro

Os frades franciscanos desta capital vão promover imponente celebração de caracter artistico-religioso, no próximo dia 8, de junho, assignalando a sagração episcopal de seu irmão de confraria, d. Henrique Golland Trindade, recentemente designado bispo do Bomfim, na Baía.

O digno prelado receberá, por ocasião da solenidade, expressiva homenagem, por parte de seus inumeros amigos e dos fieis, que lhe oferecerão um baculo, como simbolo de sua atividade em prol da cada vez maior difusão da idéa cristã. A cerimonia revestir-se-há do mais impressivo cunho religioso, com todas as formalidades do ritual.

A' noite do mesmo dia, na Escola Nacional de Musica, os irmãos franciscanos realizarão imponente concerto vocal, comemorando o grato acontecimento. O programa estará a cargo da Schola Cantorum da Faculdade Franciscana de Theologia de Petropolis. Regerá a execução frei Pedro Sinzig, nome conhecidissimo em todo o Brasil, figurando no primeiro plano entre os detentores do dificil genero e possuidor de invulgar cultura artistica e theologica, além de inconteste autoridade na materia.

Varias e celebres partituras sacras estão programadas para o espetaculo, que oferece caracteristicas expressivas, dado o seu caracter especial. O escritor católico Tristão de Atayde, (Alceu Amoroso de Lima) fará uma saudação ao novo bispo. A primeira parte compreende um Cantochão sem acompanhamento, estando a segunda constituida de cantos sacros a três e quatro vozes e a terceira, composições do folclore brasileiro, todos compilados e arranjados por frei Pedro Sinzig.

A sagração terá lugar na Catedral Metropolitana, as 9 horas do dia prefixado.

A situação do cambio estrangeiro na América Latina

Washington, 30 (Reuters) — Passando em revista a situação do cambio estrangeiro nos países da America Latina, o Departamento de Estado declara que, em virtude da atual situação das condições do mundo, é provavel que a posição argentina, em cambio, venha a sofrer modificações no futuro.

Entretanto, o mesmo Departamento reafirma aos exportadores que eles devem continuar embarcando para aquele país, com razoavel confiança de que virão a receber o que lhes é devido sem maior alteração, desde que hajam obtido do comité de prioridades as licenças para cobertura dos seus embarques.

O Departamento de Comercio frisa que tem sido sempre o principio cardeal do sistema argentino fazer com que o cambio esteja preparado para enfrentar todas as permissões dadas pelo comité de prioridade. Acrescenta que não existe qualquer indicação de que esse principio possa vir a ser alterado num futuro proximo.

FOI SUSPENSO O MAQUINISTA FALTOSO

O excesso de velocidade determinou o desastre de Silva Freire

Demos ontem noticia do acidente verificado em Silva Freire onde, descarrilando e tombando á margem da linha, uma locomotiva da Central determinou interrupção do trafego no local por algum tempo, além dos ferimentos causados no foguista Antonio Luiz Frias, o qual, projetado á distancia, recebeu contusões e escoriações, dos quais se pensou no posto de Assistencia do Meyer. Há saudar hoje, ao caso a resolução tomada pelo diretor da Central fazendo suspender temporariamente do cargo o maquinista que dirigia a locomotiva acidentada, a de n. 409, que teve o truck dianteiro do tender descarrilado em virtude da excessiva velocidade que trazia, o que o fez fora dos trilhos cerca de cincoenta metros, até tombar e espatifar-se ás proximidades da estação de Engenho Novo. E' veso antigo de muito maquinistas entrar nas curvas as mais fechadas a toda velocidade, o que constitue evidente ameaça para os passageiros, serão para o proprio material rodante da Central. Uma providencia da administração tendente a fazer com que os trens reduzissem um pouco a marcha ao entrar em certas curvas seria de grande conveniencia para todas. A grande velocidade trazida pela locomotiva cujo tender descarrilou em Silva Freire, assim como a suspensão imediatamente imposta ao maquinista pelo diretor da Central estão a indicar que a culpa foi, toda, do condutor da locomotiva, cuja imprevidencia talvez se corrigisse com a adopção de medidas que o levassem a reduzir a marcha do trem quando este se aproximou da curva existente em Silva Freire.

INVERNO RIGOROSO NO RIO GRANDE DO SUL

Dois gráus abaixo de zero em Curitiba

Porto Alegre, 30 (*Correio da Manhã*) — Em toda a região colonial italiana do Estado, que é o centro produtor de vinho, caiu abundando nevada.

A neve acumulou-se entre 30 e 50 centimetros de altura.

Tambem nevou em Caxias, causando importantes danos nas edificações. Parte do telhado da Prefeitura desabou, com o peso da camada de neve acumulada. O termometro ali marcou tres abaixo de zero. Caxias apresenta aspeto semelhante ao do norte da Europa no rigor do inverno.

Curitiba, 30 (A. N.) — A temperatura nesta capital, que havia baixado consideravelmente nos ultimos dias, desceu ontem, á noite, a dois gráus abaixo de zero, tendo geado hoje. Sopra um vento frigidissimo em todos os pontos da cidade. Noticias vindas do interior informam ser muito intenso o frio em varios lugares, notadamente em Guarapuava, onde caiu neve, tendo o termometro ali assinalado a temperatura de cinco gráus abaixo de zero. Em Palmas tambem nevou, oferecendo, assim, a estação hibernal perspectivas de extremo vigor.

A LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA

A lavoura açucareira precisa de uma reforma que defina e garanta melhor os direitos de cada uma das classes que cooperam decisivamente para a satisfação de seus fins.

Sob o império das leis em que se encontram hoje o pequeno plantador de cana e o obreiro que lavra a terra e a ensopa com o seu suor, não há solução possível para os litígios que se vão sucedendo em detrimento da própria tranquilidade social.

Se o egoismo e a cegueira dos privilegiados não lhes permitem ver claramente as nuvens que já se adensam para a deflagração de tempestades próximas, não acontece o mesmo com os que tiram ilações lógicas de fatos econômicos, que se impõem ao exame da opinião serena do país.

Enquanto os resignados banguezeiros e os fornecedores de cana às usinas reclamam unicamente pelos jornais que acolhem generosamente as suas queixas e a massa incalculável de trabalhadores braçais das zonas açucareiras não se julga com direito a uma retribuição compensadora para o esfôrço desenvolvido no aumento dos benefícios da grande indústria, o conflito de interêsses, desenrolado abertamente em várias regiões brasileiras, não perturbará o sono dos otimistas. Terão êstes motivos e pareceres para julgar remotas as providências legislativas baseadas na conveniência de uma correção oportuna dos desequilíbrios, manifestados num dos mais importantes setores da produção nacional.

Mas é indispensável não se contar muito com a estabilidade das coisas humanas. O próprio matuto bisonho e reservado já não oculta o seu pensar sôbre as condições atuais da lavoura da cana. Êle percebe bem que o melhor quinhão na partilha das safras anuais cabe presentemente aos usineiros. Se êstes, na sua maioria, não entesouram os lucros proporcionados por sua indústria, não cabe às outras classes a responsabilidade do mal que a imprevidência não evitou.

Como os usineiros não se acham ainda satisfeitos com os proventos obtidos numa atividade fabril, que compra direito mais equitativo dos rendimentos dos canaviais, procuram eliminar o exército d. protegido dos fornecedores.

Recais que se não é possível despertar os preocupações ajustadas às aptidões de toda essa gente que mourejou nos campos de culturas de vários Estados da República.

O município de Campos, no Estado do Rio, por exemplo, tem 250.000 habitantes. A totalidade da população urbana e rural daquela progressista comuna fluminense viva, direta e indiretamente, da lavoura da cana. Existem ali 57.000 lavradores que só se dedicam a êsse tradicional gênero de cultura.

Todos êles contribuem com a sua operosidade para o fomento da economia pública, não tendo residência fora das lides do território do citado município, que contém 15.000 granjas e pequenas propriedades agrícolas devidamente registradas. É fácil comprovar-se também o número das que se acham sob a ameaça da penhora do fisco por falta de pagamento de impostos.

Os plantadores de cana opõem sempre êsse argumento à prosperidade dos 18 usineiros do município.

No Nordeste do Brasil, a eliminação dos fornecedores de cana não se apresenta com melhor aspecto. O que prevalece nas relações comerciais entre o plantador e o dono do estabelecimento fabril é o arbítrio dêste. A lei aplicável a essas operações mercantis é omissa e imperfeita nos pontos em que precisamente deveria ser explícita e completa. É por isso a cana de açúcar escapa às normas correntes do comércio. Como ao plantador não assiste a faculdade de estabelecer condições para a venda do seu produto, o que rege unicamente a transação é a vontade do comprador. Pesa-se a mercadoria na balança sem a fiscalização do adquirente. A classificação do mesmo artigo varia com a quantidade de matéria prima que conta a usina para a moagem. Não obedece também a um critério plausível a fórmula de pagamento ao fornecedor. E a impontualidade manifesta de alguns compradores tem levado a ruína milhares de fornecedores, disseminados em toda a República. Há sempre uma porta aberta à desonestidade e ao mesmo artigo que burlam a tabela de preços para a compra das canas.

A reação do lavrador é frouxa e inócua. Não dispõe êste de meios para obrigar o usineiro a cumprir o ajustado e a entrada tantamente dispõe a tabela. E na luta entre o modesto lavrador e o grande capitão de indústria, os melhores trunfos estão sempre com êste. O fornecedor depende do outro. Até a data do corte da cana é o usineiro que a fixa, não respondendo praticamente pelos danos decorrentes de uma culpa ou dolo. Há centenas de fornecimentos que demonstram irrespondivelmente a iniquidade de um regime de trabalho que está na iminência de ser modificado pela lei em estudo no Instituto do Açúcar e do Álcool.

Trata-se de um caso ocorrido em Santo Amaro, no Estado da Baía. As canas vendidas pelo lavrador a 25$000 a tonelada proporcionaram a usina bruta de réis 8:747$400. Mas a bonificação aos lancheiros, os fretes e os ranchos das lanchas, a indenização e os juros descontados pela usina e outros lucros e o imposto estadual absorveram quase a metade do preço. O lavrador recebeu apenas a quantia de 3:971$600.

E essa uma das feições ingratas da grande indústria que dispensa o domínio exclusivo do solo agricultavel das regiões onde se implanta. Tais métodos de renovação agrária não se harmonizam absolutamente com a política de povoamento que convém à nação.

As terras das zonas canavieiras do Nordeste do Brasil vão sendo, pouco a pouco, incorporadas ao patrimônio das usinas.

Com o ex-proprietário, compelido a ceder a gleba lavrada com o sacrifício de mais de uma geração, são expelidos também os lavradores, habituados às praxes patriarcais, pelo sistema de trabalho dos bangues, a que se obrigavam estrangeiros ... as pobres famílias dos trabalhadores sedentários que criavam, outrora, afeição ao sítio onde nasciam e fechavam para sempre os olhos.

A massa de desorbitados que inunda as capitais nordestinas provém da lavoura da cana de açúcar. Antigos patrões e operários lá se inculcam-se a ofícios e misteres urbanos que nunca desejaram em circunstâncias mais felizes.

E evidente que a reforma projetada não deve limitar-se apenas a essa face do problema açucareiro.

A legislação vigente não resolve várias questões complexas nascidas de transferências abusivas ou de usurpações de quotas. A prova da apertura ou da má fé não parece tão fácil ao plantador ou ao banguezeiro na luta contra os que os despem do seu direito, que não deve ser destacado, sempre que se quer, da propriedade pelos processos correntes em vários municípios alagoanos. O temor da perda da quota, isto é, do direito de aproveitar inteiramente o canavial, estabelece relações de dependência incompatíveis com o regime do trabalho livre.

Se a detentora injusta de uma quota de banguê deixa intencionalmente de moer as canas procedentes das terras dêste, não assiste ao respectivo proprietário a faculdade de transformá-las em açúcar por conta própria, pondo em movimento a sua antiga aparelhagem.

Quando se observa, de perto, a situação de desegualdade em que se encontram os plantadores em face dos usineiros, compreende-se bem a insistência com que aquêles pleitam dois lugares de representantes na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Alberto Rego Lins

UMA IDÉIA

Debatem-se em aperturas as casas comerciais e institutos de crédito, cujas sédes foram abrangidas pelo plano de expropriação referente à projetada avenida Getulio Vargas.

Isso nos despertou a atenção para o aproveitamento da área, ao presente ocupada pelo morro de Santo Antônio, cujo desmonte está, ao que parece, definitivamente assentado.

Ora, aquêle trecho da *urbs* se encontra, a um tempo, entre e perto dos quatro grandes pontos de convergência do tráfego no centro da cidade — Lapa, Carioca, Tiradentes e São Francisco, — na proximidade da Esplanada do Castelo, situando verdadeiro bairro administrativo, e, além disso, dentro do maior centro varejista.

Seria talvez o caso de localizar nessa área; a do morro de Santo Antônio, o bairro bancário do Rio, em torno do Banco do Brasil, da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda e da Caixa Econômica, colocados ao centro.

Postos assim todos os institutos de crédito ao alcance próximo e direto do comércio e do público em geral, bem como das repartições públicas, a reunião dêles em ponto único ou, pelo menos, principal, facilitaria a guarda e vigilância dêsses estabelecimentos, em cujas áreas se concentra a economia popular, a riqueza circulante e fiduciária, condição apreciável, com especialidade em épocas anormais para a ordem pública.

Por ser o respectivo terreno firme e algo elevado, com facilidade e sem grande dispêndio para a impermeabilização do subsolo, nêste poderiam a Casa da Moeda e a Caixa de Amortização, assim como institutos de crédito, construir seguríssimos subterrâneos, onde abrigar, sob custódia inviolável, toda sorte de numerários e valores, que lhes são confiados, habitualmente, pelos Poderes Públicos, o comércio e o público em geral.

De outro lado, convém observar que essa área teria ligação direta e curta com as avenidas Rio Branco, Beira Mar e Passos, de Sá, as ruas da Carioca, Evaristo da Veiga, Uruguaiana e outras, com as quais, convenientemente aproveitadas, o novo bairro, êste contribuiria eficientemente para descongestionar o tráfego urbano na parte central da cidade.

Não esqueçamos que a remoção do atual bairro bancário para ponto facultaria ao comércio atacadista o ensejo de se expandir para aquêle, aproximando-o do porto e do bairro administrativo, na Esplanada do Castelo, também com vantagem para o transito, que não mais permaneceria atravancado pelos pesados veículos de carga, nas estreitas vielas em que se acham amontoadas no presente.

Do ponto de vista financeiro a medida se ofereceria como operação bem vantajosa para o Tesouro Nacional, de vez que a sua simples decretação valorizaria a tal ponto a área em aprêço que a venda dos respectivos terrenos, pela Administração, alcançaria algarismo superior, em muitos milhares de contos de réis, a todo o arrasamento do morro, a abertura e calçamento das ruas e a extensão do cais até êsse recanto. O conjunto do plano, além disso, poderia ser conjugado à aplicação de capital dos Institutos de Previdência, nos atuais imóveis bancários não abrangidos pela desapropriação projetada, isso por encontro de contas entre os mesmos e o Tesouro Nacional, admitido que fosse o recebimento, por êste, daqueles edifícios, em pagamento dos terrenos do novo bairro. Ao Erário Público essa combinação resultaria em poupar os juros das apólices, habitualmente entregues aos ditos institutos.

Por outro lado, a valorização dos terrenos adjacentes, pelo seu lado, por decorrer exclusivamente da execução da providência que ora ocorrer sugerir permitiria à União Federal firmar seu direito a partilhar dos benefícios decorrentes dessa valorização, isso sem atentar, de nenhum modo, à propriedade privada, seguindo orientação jurídica, possivelmente nova entre nós, mas já incorporada, em outros países democráticos, ao respectivo Direito Público.

Vem a propósito lembrar, de passagem, que a discussão sôbre tributo dessa espécie já teve seu início, no Legislativo de antanho, através de projeto que mereceu a adesão, em princípio, das comissões chamadas a emitir parecer a respeito.

* * *

A idéia que aventamos merece, pelo menos, exame e debate.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, ... Temperatura estável. Ventos, de variável ... moderados. Maxima, 21°2; mínima, 16°8. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

O café e os torradores

Já não é ignorado o esfôrço desenvolvido, nos últimos anos, no sentido de melhorar a qualidade do café, mediante maior cuidado no processo da produção. Essa iniciativa, julgada indispensável pelo govêrno federal, como fator principal de êxito na competição com os terrenos de enfrentar nos mercados externos de consumo, acusa resultados muito satisfatórios. De fato, os nossos cafés de terreiro, de bebida mole e estritamente mole, já são considerados pelos grandes torradores norte-americanos em condições de concorrer com os despolpados de outros países produtores.

O produto, como se sabe, pode variar de safra para safra. Fenômenos meteorológicos, como as chuvas, por exemplo, na época da colheita, prejudicam não só a bebida como o aspecto e a própria classificação por tipos. Atualmente o Brasil produz café para os mais variados paladares, e que importa dizer que os cafés de terreiro, boa bebida, cafés duros exigidos por determinados mercados e cafés Rio, que encontram consumidores certos. Desde que, com a louvável política econômica iniciada em 1937, o govêrno federal procura, através da valorização artificial, as funestas consequências, ficou assegurado o nosso firme ingresso nos mercados internacionais, o que foi vantajosamente conseguido, porquanto com a sua companhia melhorará cada vez mais a qualidade do café brasileiro.

Vale êste comentário a propósito do recente movimento dos torradores norte-americanos em relação à qualidade de nossos cafés do terreiro, boa bebida, o que consta do inquérito realizado pelo Escritório do D. N. C. em Nova York, baseado na safra de 1940-1941, notadamente sôbre os cafés finos da Mogiana. Poderosas firmas, espalhadas por todas as cidades dos Estados Unidos proclamam, unanimemente, as qualidades excepcionais do produto da atual safra. Convém ponderar o valor do julgamento. Parte de técnicos ou especialistas na indústria cafeeira e resultou, principalmente, das severas e inconfundíveis provas de chicara.

Só o fato de se firmar, no consenso dos torradores norte-americanos, o valor do nosso produto é o maior passo dado em favor da sua aceitação. Representa isso uma valorização real e uma propaganda positiva, resultante da convicção a que chegaram aquêles especialistas. No regime da livre concorrência, essa vantagem não só compensa o esfôrço já desenvolvido como representa um estímulo aos produtores brasileiros.

Prosseguir nesse caminho é preparar uma vitória definitiva, que não tardará a ser alcançada.

Medidas conjugadas

Temo-nos referido, com intervalos e em coincidência com a oportunidade do assunto a comentar, aos relatórios parciais da Missão Econômica Brasileira, que percorreu vários países latino-americanos. Em todos, os nossos mercadores de atenção, porém, é a referência que se encontra, na exposição do chefe da Missão ao presidente da República, à organização da propaganda, no estrangeiro, dos interêsses da economia nacional. O sr. Leonardo Truda não teve dúvidas, no documento, em acentuar o que se faz, ou, melhor, o que se nada que se faz — e muito quanto se deixa de fazer, com prejuízo, no exterior, para a expansão de nossos produtos nos mercados externos.

Não basta, a seu entender, que se assegure ao exportador brasileiro a liquidação de seus créditos pela celebração de acordos cambiais, porquanto o amparo do crédito se completará o comércio, se os contratos de compra não forem igualmente preenchidos. E estas últimas dependem não do poder público, e sim do próprio exportador. Em que sentido? São esforços ou aspectos a considerar. Antes de tudo, será indispensável que se ofereça à procura das mercadorias de tipos correspondente à estrutura de fabricação. Consequentemente, as exportações brasileiras deverão impor-se pela qualidade, pela fixidez dos tipos, pelo escrúpulo e pela seriedade na execução das encomendas.

Em face da compreensão decorrente parece que isso tudo deve disciplina e previdência, exigente e ... medidas para eliminar a padronização dos produtos. O chefe da Missão aludiu ao que observou, a bordo do vapor do Lloyd Brasileiro em que viajou, quanto ao deplorável acondicionamento de óleos vegetais, destinados ao estrangeiro. Em Nova York teve a Missão conhecimento de outros fatos igualmente desagradáveis.

Perguntar-nos-iam, ou interpelariam talvez o sr. Leonardo Truda, a respeito de qualquer relação que possam ter as suas ponderações com a propaganda. Quer parecer-nos que têm muito que ver. Propagar produtos incapazes de preencher as condições exigidas pelos mercados é encher um saco rôto. Esforço inútil e contraproducente. A propaganda deve começar por aquilo a que poderíamos chamar a *higiene dos produtos*. Será essa a tarefa dos produtores, com a cooperação dos exportadores. A propaganda pròpriamente dita, porém, nos termos do relatório, não é encargo que deva competir ao particular, mas ao govêrno.

O fim do "Bismarck"

Os críticos navais ingleses e norte-americanos, segundo se depreende do resumo dos telegramas, fazem agora, a propósito do afundamento do super-encouraçado *Bismarck*, uma observação interessante. Convém assinalá-la aqui.

Uma vez que o objetivo da poderosa máquina de guerra, com os seus satélites, foi atacar os comboios dos Estados Unidos para a Inglaterra, o risco daí decorrente indica que a batalha do Atlântico se desenrola ou se desenrolará de maneira desfavorável aos alemães. As perdas dêstes, na proporção verificada, foram ou são maiores do que as dos ingleses. A frota britânica até hoje destruiu ou danificou tantos navios de linha dos inimigos que a possibilidade das unidades adversárias se reunirem, numa só frota de combate suficientemente poderosa para desafiá-la, se tornou praticamente impossível. No caso de uma invasão às ilhas, semelhante possibilidade deve estar reduzida a zero.

Os críticos, por serem peritos, conjeturam e prevêem. Ninguem lhes negará que falam com conhecimento de causa.

Isabel — a Redentora

Repatriados os restos mortais dos nossos imperadores, os de Isabel — a Redentora — reclamavam o mesmo gesto.

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro teve a iniciativa de resgatar essa dívida, indicando ao mesmo tempo, para repouso daquela relíquia, o templo da Glória do Outeiro, hoje Monumento Nacional, sob a guarda da Imperial Irmandade.

O govêrno vai mandar um navio de guerra buscar o arquivo e o museu pertencentes à Família Imperial, guardados até agora no Castelo D'Eu. O mesmo navio poderia trazer também os despojos daquela gloriosa figura nacional, obtido o consentimento da Família Imperial.

Plantadores de cana

A situação dêstes lavradores, mau grado o artigo 1°, do decreto n. 1.458, de 16 de julho de 1937, mencionado em nossa local de ontem, que lhes mandou elevar, para dois, o número de delegados à Comissão Executiva do Instituto do Açucar, sempre permaneceu a mesma descrita em nosso editorial de 28 dêste mês. Tal fato não decorreu da falta de preenchimento dêsses cargos, como alegam alguns daqueles interessados, mas sim da circunstância, deveras estranhável, de ter sido revogado, logo a seguir, o dispositivo legal citado, pelo artigo 1° do decreto-lei n. 634 de 8 de agosto de 1938, que restabeleceu a organização contida no artigo 6° do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.987, de 25 de julho de 1933.

Daí resulta, à evidência, que se faz urgentíssima a reforma da autarquia em aprêço, preconizada em nossa aludida publicação, ao afirmarmos que a classe imensa dos fornecedores de cana não tem voz ativa nas deliberações daquela comissão. Só assim se resolverá, de modo satisfatório, não só essa situação como outras muitas, tanto ou mais ainda para lamentar.

Administração do Porto

Um grupo de engenheiros, diplomados, para fazer prova em juizo ou fóra dele, pediu ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura certificasse como e quando, nos termos que formulou, indivíduos não legalmente habilitados serviam em cargos técnicos da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Partindo o alarme da própria classe, o caso é realmente digno da atenção do govêrno. Porque há alí funções de grandes responsabilidades que não podem nem devem ser confiadas a quaisquer pessoas. A aquisição, guarda, conservação e utilização racional das caríssimas aparelhagens e instalações industriais, bem como a organização do plano de movimento dos comboios de vagões de mercadorias, em tráfego mútuo com a Central e a Leopoldina, não merecem continuar entregues a empregados operosos ou dedicados, se quiserem, mas que a representação ao dito Conselho denuncia como não legalmente habilitados para os serviços técnicos. Os denunciantes afirmam que é o próprio patrimônio da Administração, por um lado, e a vida dos que alí trabalham, por outro, que se acham em jôgo. Também a do público, que transita pela zona em causa, não deixa de correr riscos.

Incumbe a quem alega o ônus da prova. Os engenheiros profissionais, que se dirigiram ao Conselho, estão dispostos a fazê-la, o que é mais uma razão para que tudo se apure em benefício até da referida Administração.

SANEAMENTO E PROPAGANDA

A aparição de casos de impaludismo no Distrito Federal, inclusive nesta capital, vem provar que no momento se verifica um surto dessa doença, carecedor de providências da Saúde Pública, e que, por outro lado, o abandono da prática de polícia de focos, um dos fatores mais importantes da profilaxia da febre amarela, não se justifica. O Distrito Federal está cheio de mosquitos, entre os quais se encontram até as anofelinas transmissoras da malária, havendo também o aedes veiculador do tifo americano. Da mesma maneira que o paludismo está fazendo sua ofensiva, com aquiescência da Saúde Pública, a febre amarela poderá amanhã repetir com êxito a sua tenebrosa empresa de 1929.

Ainda agora os jornais registam a notícia de que o celébre artista de cinema Errol Flynn, que aqui esteve faz pouco, voltou a seu país com uma enfermidade que se traduzia por acessos febris, comprovadamente de origem palustre em vista do plasmódio da malária encontrado em seu sangue. E' sem nenhuma dúvida um mau reclamo para nossos créditos de cidade saneada. Os casos de paludismo verificados na Barra da Tijuca são sem conta. Na Ilha do Governador outro tanto se verifica... E até nas imediações do Largo do Machado, sabe-se de pessoas que adquiriram a maleita sem nunca ter saido de lá.

E' preciso pois que se tomem providências, e certamente elas virão desde que o presidente da República seja realmente informado do que se passa, e que a verdade se sobreponha aos relatos oficiais que habitualmente só encontram maravilhas para serem levadas ao conhecimento do responsável pelos destinos nacionais e pelo bom nome do Brasil. Não podemos esquecer duas coisas: a primeira é que o maior mal causado, durante meio século aproximadamente, ao Brasil proveiu da existência em sua capital, sob a forma endêmica, da febre amarela; a segunda é que a extinção dessa moléstia foi a nossa mais importante credencial para a rehabilitação do Brasil aos olhos do mundo.

Com a extinção da febre amarela verificou-se nesta capital um fato que ao seu tempo teve, sôbre a opinião americana e mundial, a mais viva repercussão, em favor de nosso país. Referimo-nos à vinda ao Rio, em 1908, de uma esquadra norte-americana composta de vários vasos de guerra, entre o que de melhor possuia então a Marinha dos Estados Unidos. Aquí estiveram, durante vários dias, milhares de marinheiros norte-americanos em plena liberdade e deixaram o porto do Rio sãos, levando mundo a fóra a notícia de que tinham vivido numa cidade saneada, e que, embora quente, pois a visita foi no periodo de calor, não havia o menor perigo em frequentá-la. Esse fato prova, juntamente com muitos outros, o efeito salutar que sôbre um pais pode ter a visita de estrangeiros, desde que encontrem coisas boas para ver.

O barão do Rio Branco, que sempre teve a preocupação de criar ambiente favorável ao Brasil no exterior, compreendeu muito bem a importância dessas visitas, tanto assim que não mediu sacrifícios para atraí-las. Assim estiveram aquí Enrico Ferri, o grande criminalista italiano; Guillermo Ferrero, o historiador de Roma; Paul Doumer, e o notável estadista francês Clemenceau, que levou para seu pais grata impressão do Brasil, a que sempre se referia com ternura, lembrando inclusive a pujança e beleza de sua flora: o *Tigre* vira pela primeira vez aquí uma planta de folhas vermelhas, conhecida em botânica pelo nome de "Euforbia Pulcherrima", e sempre associava a imagem de nosso país ao espetáculo extraordinário que sua flora lhe proporcionara. Mas, para que tudo isso se desse, e muitos outros grandes vultos também cá viessem, foi necessário que Oswaldo Cruz abrisse o porto do Rio ao convívio internacional, extinguindo a febre amarela.

Agora, a migração selecionada, outróra feita por homens de pensamento e de cultura, está tácitamente substituida pelos astros da tela! Mas trata-se indubitavelmente de pessoas que atráem como imans a atenção e a curiosidade de milhares de mortais, no seu país e fora dêle. Constituem por certo excelentes elementos de propaganda, quando podem dizer bem do Brasil; quando porém, mesmo estimando-o, tenham que confessar a agressão culicidica de que foram vitimas, a sua propaganda será inversa. E' o caso do artista que deixou o Brasil mordido pelas anofelinas da Barra da Tijuca...

A Saúde Pública representa em todo o mundo um elemento de primeira importância para a segurança nacional, para o bem-estar de seu povo. Mas, no Brasil, ela ainda se reveste de uma verdadeira missão diplomática. E' preciso pois que todos os elementos se congreguem para dar ao exercício da prática sanitária e à profilaxia das enfermidades o indispensável amparo e eficácia.

Hospital da Marinha

Muito se fala no Rio em administração hospitalar e em construção de estabelecimentos nosocomiais. Ainda agora, a administração municipal, como se depreende de palavras do secretário geral de Assistência, cogita de dotar a população do Distrito Federal de mais 3.550 leitos, os quais, somados aos 1.100 atualmente existentes, os elevarão portanto a 4.650.

Mas não basta construir hospitais. É preciso fazê-lo com critério, visando a sua finalidade, sem idéias preconcebidas de propaganda individual. Foi o que fez a nossa Marinha, com a remodelação do Hospital da Ilha das Cobras, iniciativa do vice-almirante Morais Rego. Êsse estabelecimento é, sem qualquer possibilidade de dúvida e restrição, o nosso melhor hospital, o estabelecimento nosocomial mais perfeito do Brasil... E no entanto pouco se fala nele.

Trata-se de um estabelecimento que, além de representar justo orgulho para os que o delinearam e estão administrando, deve ser conhecido dos brasileiros, mesmo daqueles que não pertençam à Marinha. Sobretudo os médicos, e com maior razão aqueles que se propõem a orientar programas de assistência hospitalar, não podem prescindir de uma visita ao Hospital da Marinha. As enfermarias, os quartos particulares, as salas de operações e cirurgia, as clínicas especializadas, como são por exemplo a oftalmológica e a oto-rino-laringológica, estão alí modelarmente instaladas, com decência e apuro esmerado no seu acabamento. É, sem exagêro, uma casa de saude de luxo, não somente no que diz respeito às suas instalações cirúrgicas e ortopédicas, entre outras, como no que se relaciona com o confôrto e bem-estar dos enfermos. E dentro dêsse ambiente uma ordem e uma limpeza irrepreensíveis.

O Hospital da Marinha é, sem favor, o nosso mais perfeito e acabado estabelecimento do gênero. A Prefeitura, aí está disposta a fazer coisa boa, deve tomá-lo como modêlo.

De janeiro a abril

Divulgam-se os dados oficiais referentes ao movimento da importação de janeiro a abril, em cotejo com os mesmos meses de 1940. Êsse movimento confrontado assim está expresso pelas cifras: 1940, janeiro, 397.114 toneladas; valor, 451.612 contos; fevereiro, 404.486 toneladas; valor, 499.005 contos; março, 328.151 toneladas; valor, 496.912 contos; abril, 347.531 toneladas; valor, 455.148 contos. Em janeiro, fevereiro, março e abril de 1941, a importação assim transcorreu: janeiro, 346.138 toneladas; valor, 347.381 contos; fevereiro, 259.446 toneladas; valor, 259.310 contos; março, 389.303 toneladas; valor, 543.888 contos; abril, 280.914 toneladas, valor, 382.056 contos. Confrontados êsses períodos, nos quatro meses dos dois anos, verifica-se que só houve aumento em março de 1941.

Exportação: janeiro de 1940, 231.720 toneladas; valor, 404.170 contos; fevereiro, 253.217 toneladas; valor, 481.660 contos; março, 243.460 toneladas; valor, 418.303 contos; abril, 265.797 toneladas; valor, 445.074 contos. Exportação do mesmo período, no ano em curso: janeiro, 274.735 toneladas; valor, 486.042 contos; fevereiro, 219.953 toneladas; valor, 372.553 contos; março, 299.949 toneladas; valor, 501.701 contos; abril, 304.373 toneladas; valor, 541.976 contos. Decréscimo da exportação apenas em fevereiro.

O "habitat" rural no Brasil

Insiste o Serviço de Economia Rural em concluir o inquérito que iniciou, há muitos meses, junto às Prefeituras de todo o país, no sentido de ser conhecido o *habitat* rural no Brasil, iniciativa alí cometida à Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais que, realizando-a, está cumprindo uma das suas mais destacadas finalidades.

Não é inutilmente que o govêrno procura conhecer as condições vitais do nosso ambiente rural, pois somente assim poderá êle bem estudar tais condições e promover a melhoria dos índices internos de vida, no que, aliás, está seguindo a orientação adotada em outros países mais adiantados.

Trata-se de uma campanha complexa, difícil de ser conduzida com inteiro êxito e eis porque mais ativa, mais patriótica deveria ser a colaboração dos prefeitos municipais, atendendo com presteza e exatidão ao questionário que lhes foi reiteradamente enviado pelo Serviço de Economia Rural. Numerosos municípios, porém, ainda não compreenderam a utilidade do inquérito em torno do *habitat* rural, resistindo até aquí a colaborar com o Ministério da Agricultura na apuração dêsses elementos, baseados nos quais melhormente poderá o govêrno federal conhecer e atender às necessidades das populações do interior.

É pensamento do Serviço de Economia Rural realizar, no ano próximo, uma exposição do *habitat* rural brasileiro, aproveitando os elementos que ora está requisitando de todos os municípios, especialmente a documentação fotográfica; e bastaria essa exposição, em que será apreciada, comparativamente, como é a vida no interior do Brasil, para que os nossos prefeitos julgassem útil o inquérito ora em realização. Quando essa exposição estiver franqueada ao público, os municípios que nela forem omitidos darão impressão desfavorável dos seus administradores, que, convidados com insistência a participarem de um largo inquérito com o único objetivo de beneficiar o homem do meio rural brasileiro, resistiram a essa campanha de boa vontade e patriotismo, impedindo ou dificultando que venham a ser mais amplas e eficientes as medidas que o govêrno irá adotar para o melhoramento das condições de vida e de trabalho agrícola no Brasil.

Custas abusivas

O juiz de Direito da comarca de Ipameri, Estado de Goiaz, ao que nos informaram, mandou abrir inquérito para apurar os alegados abusos na cobrança de custas, fato que foi assunto de um comentário neste jornal. Dispensa louvores a resolução do magistrado, visando moralizar e fôro sob sua jurisdição e acautelar os interêsses das partes. E, como voltamos a fazer esta referência ao caso, julgamos oportuno estranhar outros fatos que ocorrem naquela zona de Goiaz, relativamente à cobrança judicial de impostos e taxas.

Dois habitantes de Ipameri foram executados para pagamento da taxa escolar, que não chega a 20$000. Um deles, modesto comerciário, foi compelido a pagar 118$000 de custas, além da importância da taxa; outro, empregado de um cortume, casado, com 4 ou 5 filhos, estando por isso em condições de invocar as prerrogativas instituidas pela lei de proteção à família, pagou ou terá de pagar a mesma importância, sem embargo de ter o ordenado de 450$000.

Os dois executados são velhos residentes na localidade e nunca receberam qualquer aviso da Coletoria Estadual prevenindo-os do lançamento como contribuintes da taxa escolar. Revéis, porque jàmais foram procurados, o que autoriza a suposição de que existe uma indústria de custas.

Ora, não há lei fiscal que autorize êsse segrêdo. Em relação aos dois casos a que nos referimos, só depois de intimados judicialmente para o pagamento da taxa e da alta importância das custas souberam os dois cidadãos que eram contribuintes da taxa escolar.

O ROUBO DE CINCO MIL CONTOS DO BANCO DO BRASIL EM SÃO PAULO

Decretada a prisão preventiva dos acusados

S. Paulo, 30 (A.N.) — Deram entrada no forum criminal os autos do inquérito policial referente à questão do roubo do Banco do Brasil. Os autos foram distribuidos à 1ª Vara Criminal, com vistas ao 1° promotor publico para opinar sobre a representação do delegado, relativa à conveniência da prisão preventiva dos acusados. O juiz da 1ª Vara, aceitando o parecer da promotoria, decretou a prisão preventiva de Paulo L. de Assis, Bento Prado, Numa e Ernesto Leme Veiga e Assis Fadul, opinando que se trata de roubo e não de furto.

Acreditam 80 % dos norte-americanos que os EE. UU. entrarão na guerra

Princeton, 30 (H.T.) — Oitenta e cinco por cento dos norte-americanos acreditam que os Estados Unidos serão fatalmente envolvidos na guerra antes que esta termine — revela a ultima sondagem realizada pelo Instituto de Opinião Publica do dr. Gallup.

No inicio do ano passado apenas trinta e dois por cento dos cidadãos norte-americanos eram dessa opinião, mas o numero aumentou progressivamente mês após mês até chegar a sessenta e cinco por cento em junho de 1940. A oitenta por cento em março ultimo e a oitenta e cinco por cento hoje.

O resultado dessa sondagem do Instituto Gallup causou profunda sensação em todos os meios.

Condenado o capitão do "Atlantic"

Haiffa, 30 (H. T.) — O Tribunal Especial acaba de condenar a dois anos de prisão o capitão do navio "Atlantic", acusado de ter desembarcado na Palestina, clandestinamente, 1.062 emigrantes israelitas.

O "HOOD"

EDMUNDO RODRIGUES PEREIRA

O *Hood*, descrito como o maior encouraçado do mundo e o orgulho da Inglaterra, não era nenhuma das duas coisas, não sendo mesmo um encouraçado. Êle foi o último navio de uma série de construções baseadas em princípios errados, que durante mais de vinte anos cresceram em importância aparente quanto mais cresciam em deslocamento. Creados por política naval e estratégia que pareciam ignorar que toda operação póde e deve acabar em combate naval, no qual as lutas não são singulares de tipo contra tipo, já nos últimos anos do século passado os cruzadores encouraçados quase alcançaram o deslocamento dos grandes encouraçados contemporâneos, sendo êles assim os iniciadores desta série de navios que culminou no *Hood*. Naturalmente, toda a grande série de tipos de navios que constituem uma esquadra moderna têm as suas funções perfeitamente determinadas e limitadas, mas, se qualquer dêles está sujeito ao ataque dos maiores, apresentam, pelo seu lado, a ameaça do contra ataque que lhes é peculiar. Com os cruzadores de combate não se dá isto. Fortemente armados, apresentando proteção relativamente fraca e ineficiente, permitiram os desastres, em número elevado, que nos mostram as últimas batalhas navais.

Sem irmos muito longe, já os primeiros navios do século atual, na série do *Good Hope*, de aspecto magnífico, tão caros quanto os encouraçados contemporâneos, provaram em serviço ativo série grande de defeitos que os levaram, em geral, à fácil destruição.

Com o advento do *Dreadnought* teve-se a impressão de que os dois tipos iam fundir-se em um único, com as vantagens que o desenho deste navio nos trouxe, devidas ao magnífico aproveitamento e distribuição do pêso disponivel para os três elementos militares: armamento, proteção e velocidade. Comparado com o encouraçado que o precedeu, praticamente do mesmo deslocamento, o *Dreadnought* apareceu-nos com a velocidade maior de 3 knots, proteção equivalente e um armamento superior não somente como potencial como também pela utilização do calibre único para a artilharia pesada, com muito melhor rendimento de tiro.

Tudo isto não impediu que quase imediatamente fosse desenhado o *Invencible*, e, depois, enquanto os encouraçados aumentavam modestamente de deslocamento à proporção que o calibre dos canhões se elevava primeiro à 13",5 e depois a 15", os cruzadores de combate subiam a deslocamentos exagerados, sempre menos armados e mediocremente protegidos.

Os estrategistas teimavam assim, em separar a estratégia da luta.

Já nêsse tempo a Inglaterra tinha uma série de navios magníficos do tipo *Resolution*, que devia ser melhorada nos dois *Renow's*, quando o resultado da batalha das ilhas Falklands levou os peritos ingleses a modificar os desenhos, construindo dois navios com o comprimento 53 metros maior, dois canhões de 15" a menos e cinta encouraçada mais estreita de 6" em vez de 13" de espessura. Não foi tudo. Contemporâneamente a êstes foram iniciados três navios de 18.600 toneladas, para serem armados um com 4 canhões de 18" e dois com 4 canhões de 15". Como couraça (?) tinham apenas uma ligeira cinta de 3" de espessura. O primeiro foi transformado, ainda no estaleiro, em porta-aviões e os dois outros posteriormente.

Veiu a batalha de Jutlandia. Nos primeiros minutos, dois dos navios do almirante Beatty foram destruidos e mais tarde o *Invencible* teve o mesmo fim. Sempre a mesma causa: "explosão dos paiões".

Materialmente falando, a batalha de Jutlandia foi uma vitoria alemã, e assim foi proclamado em Berlim; mas tanto alemães como ingleses sabiam que não ia haver uma outra Jutlandia, que por muito pouco não foi a destruição completa da frota alemã.

Já por ocasião da batalha de Jutlandia o *Hood* estava em construção com mais três da mesma série. Os desenhos foram modificados e, depois, três deles descontinuados. O deslocamento do *Hood* foi elevado a 42.000 tons. (normal), com o mesmo armamento de 8 canhões de 15" do *Resolution*, que tinha apenas 29.000 toneladas. A proteção dêsse navio, apesar de exigir o peso de 12.800 toneladas, é muito inferior à do *Resolution*, constando principalmente de uma cinta encouraçada de 12" de espessura, larga apenas de 9.5 pés, o que quer dizer que, carregado, a cinta encouraçada vai a apenas 1.5 pés, isto é 45.7 c/m acima da linha dágua. O ângulo de queda de um tiro de 15" dado a 20.000 metros é grande, mas não tão grande para impedir a penetração através de uma couraça de 7" (que era a espessura da segunda fiada de chapas) e suficientemente grande para atravessar o convés encouraçado inferior e ir explodir em um dos paiões. Naturalmente, mesmo com os atuais projectis de penetração, não é possivel imaginar-se que um dêles pudesse perfurar, sem explodir, uma chapa de couraça de 14" de espessura, nas melhores condições de incidência. Foi o mesmo que se deu há vinte e cinco anos com os outros três cruzadores na Jutlandia.

As exigências de velocidade elevada são muitas e entre elas ocupa o primeiro lugar a de comprimentos elevados, pela necessidade de encontrar espaço para as máquinas e de melhor eficiência propulsora. A parte vital do *Hood* (máquinas, caldeiras, torres e paiões) era praticamente igual ao comprimento do *Resolution*. Assim, além do maior alvo oferecido, a proteção deve ser espalhada por muito maior área, com natural diminuição na espessura.

Não parece que nas atuais condições haja uma razão militar exigindo velocidade superior a 24 knots.

Nenhum movimento estratégico é feito, em regra geral, com velocidade superior a esta, e nenhum movimento tático, salvo o da fuga, exige maior. Como proteção contra o ataque inimigo, quer pelo tiro do canhão, como pelos torpedos ou bombas, o menor alvo do navio menos rápido é maior defesa do que o deslocamento mais rápido. Mesmo a fuga não justifica velocidades exageradas, uma vez que pequena avaria — e são tantas e inevitáveis — em um combate fará cair a velocidade, quando então a maior ofensiva e maior proteção se farão sentir. São tantos os casos apresentados pelos últimos combates navais sustentando esta tese que ela não precisa ser exemplificada.

O júbilo de Berlim pela destruição do *Hood* foi natural, como natural foi a exaltação pelo resultado da Jutlandia; mas tanto alemães como ingleses conhecem que não se ganha uma guerra sem perder navios, e uns e outros sabem que no fim os que não forem destruidos se encontrarão, como da outra vez, em Scapa-Flow.

A parte final da batalha de que resultou o afundamento do "Bismark"

Londres, 30 (Reuters) — A parte final da batalha em que foi destruido o *Bismarck* vem de ser relatada à Reuters por um oficial de um dos vasos de guerra da Marinha britanica, que assim descreveu esse episodio:

"O inimigo lutou com grande bravura mas a sua posição era sem qualquer esperança. O oficial descreveu o entusiasmo reinante entre as companhias do seu navio, com as seguintes palavras:

"Inimigo á vista", foi o sinal transmitido a todos os setores, depois da longa caçada que terminou na madrugada de 27 de maio.

Através do granizo e das chuvas frequentes, com a aproximação da luz do dia o *Bismarck* foi avistado a uma distancia de 18 milhas.

Pouco depois abrimos fogo e dois minutos decorridos o *King George V* fez o mesmo. Quase simultaneamente o *Bismarck* retrucou com os seus canhões. Nossa primeira impressão ao avistá-lo foi de que o grande vaso de guerra estivesse sendo dificilmente controlado. Sua velocidade pareceu-nos não exceder de, mais ou menos, 12 nós, e a sua quilha oscilava de um lado para outro. O seu comandante nenhum caso fez desta circunstancia, pelo contrario, aproou direito contra nós.

Seu primeiro projetil caiu a cerca de mil jardas de distancia do nosso navio, enquanto que uma segunda salva quase que nos jogava no tombadilho. Em certa altura da caçada o *Bismarck* passou tão perto de nós que pudemos avistá-lo quase que completamente.

Todos os nossos canhões despejavam projetis contra o inimigo e durante o quarto de hora seguinte, o barco alemão sofreu um vigoroso castigo. Um navio atirava de um angulo enquanto o outro faxia de angulo diferente. A sua torre dianteira logo ficou fóra de ação e um grande incendio irrompeu, sendo prontamente abafado, entretanto.

Entretanto, embora danificado como se achava, o *Bismarck* não parecia proximo de ser vitima de uma explosão que o levasse ao fundo do mar. Continuou a navegar a uns 12 nós. Decorridos os primeiros 25 minutos seu fogo começou a se tornar pouco eficiente e intermitente. Não tinha sid catingido, até ali, senão por um unico projetil. O inimigo não dava sinais de que viesse a render-se.

Colocamo-nos a umas quatro mil jardas sempre atirando com os nossos canhões e tambem despejando torpedos.

Um desses torpedos atingiu o navio, produzindo-lhe séria avaria.

O cruzador *Norfolk* atirava tambem com seus torpedos e canhões, enquanto o *King George V* o fazia com os seus canhões, sómente.

A posição do inimigo não era, deste modo, invejavel.

Os outros navios britanicos aproximavam-se despejando projeteis e mais projeteis sobre o inimigo.

Foi quando o cruzador *Dorsetshire*, que se encontrava, apenas, a umas duas milhas de distancia do inimigo, solicitou permissão para despejar-lhe alguns torpedos. Tres torpedos atingiram em cheio o *Bismarck* que foi presa de imediata explosão."

Outro oficial tomou a palavra e assim descreveu suas impressões:

"Cena verdadeiramente extraordinaria seguiu-se depois da explosão.

Repentinamente sobre as ondas revoltas, avistei inumeras manchas negras oscilando sobre as aguas. Eram tripulantes do grande navio que se esforçavam por fugir á morte.

Este mesmo oficial calcula que o *Bismarck* devia ter a seu bordo uma tripulação nunca menos de dois mil homens e declarou que se não fossem os ataques dos torpedeiros aéreos, provavelmente, o *Bismarck* teria escapado. Continuando suas impressões o oficial nos disse das suas duvidas quanto á tonelagem do *Bismarck*, que ele calcula em 50.000 toneladas ao envés de 35.000 como os alemães querem fazer crer.

Esta opinião é baseada na resistencia tremenda do vaso alemão aos castigos violentos a que foi submetido.

Seu canhoneio contra o *Hood* foi bom e melhor ainda mais tarde, quando, porém, os projeteis deixaram de alcançar o alvo."

Não está encalhado o couraçado "Washington"

Washington, 30 (H. T.) — O Departamento da Marinha declarou hoje que ignorava tudo que se relacionava com a noticia espalhada no estrangeiro segundo a qual o encouraçado norte-americano "Washington" tinha encalhado no canal de Delaware. Acrescentou que se de fato o mencionado navio tivesse encalhado o Departamento teria sido informado.

A morte do ex-rei do Sião

Londres, 30 (Reuters) — O ex-rei Prajadhipok, do Sião, faleceu na manhã de hoje, em sua vila de Virginia Water, no condado de Surrey, vitimado por um colapso cardiaco, com a idade de 47 anos.

O ex-soberano do atual Thailand abdicou em 1935, depois de uma prolongada crise com as autoridades de Baskok, e retirou-se apara a vida privada, vindo residir na Inglaterra.

O ex-rei Prajadhipok foi sucedido pelo jovem rei Mahidol, com 16 anos de idade, motivo pelo qual foi nomeado um conselho de Regencia, afim de governar o país enquanto durasse a menoridade do jovem soberano.

O ex-rei do Sião era mais conhecido como o principe de Siahhodaya.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

AS REVOADAS

Um dos meios mais praticos para se promover o verdadeiro turismo aereo reside nas "revoadas".

No programa de formação de pilotos civis que indiretamente poderão ser aproveitados para as necessidades da defesa nacional, o turismo aereo deve ter um lugar de destaque. O piloto aviador não é um verdadeiro piloto se não for capaz de navegar com facilidade.

As revoadas organizadas pelos aero clubs têm grande alcance, não somente na pratica aeronautica, como ainda no estreitamento e no mutuo conhecimento dos diferentes Estados.

Temos tido diversas revoadas interessantes nestes ultimos tempos. Devemos salientar, aliás, que a melhor organizada a que temos assistido foi a de Juiz de Fóra no ano passado.

Quando um Aero Club promove uma revoada, ele deveria fazel-o nas bases seguintes:

1.º Expedir previamente convites.

2.º Aguardar ou mesmo pedir resposta para conhecer o numero aproximado de participantes.

3.º Conhecido esse numero, reservar aposentos em hoteis ou casas particulares para os participantes.

4.º Como na maioria dos casos o campo do Aero Club se acha bem distante da localidade, providenciar sobre os meios de transporte. Cada socio do club por exemplo, que possua automovel, deverá ter o encargo de transportar certo numero de convidados.

5.º No programa da revoada não deve somente haver uma parte "demonstração e festa aerea", mas ainda uma parte propriamente turistica, compreendendo a visita á localidade, ás suas industrias etc. e a tudo que se possa oferecer como novidade aos visitantes, muitas vezes provenientes de Estados longinquos.

Quando das atrás fomos a Uberaba, sentimos, realmente certa falta de organização na recepção feita aos convidados, descuido que bem poderia ter sido evitado.

Entretanto, devemos realçar a hospitalidade de Ribeirão Preto, onde os proprios socios do Aero Club local se encarregaram dos tripulantes dos aviões em transito, com destino a Uberaba, cumulando-os de gentilezas, fazendo com que pudessem eles visitar calmamente aquela encantadora e prospera cidade paulista.

As prefeituras locais deveriam justamente se encarregar da parte turistica, deixando ao Aero Club local a organização do programa aereo.

Em Juiz de Fora, por exemplo, que citamos como a "revoada modelo", pedia-se no convite resposta por telegrama. Quando chegamos, na descida do avião, esperava-nos um membro da diretoria e o socio "mentor" encarregado de nossa pessoa. Sempre em contato, este socio nos dava informes sobre a cidade, e detalhes do programa que ia desenrolar-se, etc. Era no seu carro que iamos ter conduzido durante a realização dos festejos, até a volta para o Rio.

No hotel havia aposentos previamente reservados, e assim não houve correrias de um lado para outro na procura de ultima hora de quartos e alojamento.

Tudo fôra estabelecido com precisão, inteligencia e boa vontade. No programa havia tempo de sobra para que os convidados pudessem fazer nova toilette e preparar-se para o almoço. Foram previstos tempos livres durante os quaes o "mentor" nos fez visitar a cidade no seu proprio carro.

Assim, pois, está bem justificada a denominação de "revoada modelo" a que se fez a de Juiz de Fóra no ano passado.

Com revoadas bem organizadas, os resultados são sempre compensadores, sob varios aspectos, possibilitando principalmente novas visitas ás localidades que demonstraram perfeita compreensão do valor do turismo aereo.

P. HENRY C.

REVISTA "ASAS" DO AERO CLUB DO BRASIL

Está já em circulação o numero 162 de maio de 1941 da revista oficial do Aero Club do Brasil "Asas".

"Asas", que mereceu recentemente as mais elogiosas referencias da imprensa argentina, está se apresentando sob um aspecto sempre melhor.

A capa, um excelente policromo, representa uma esquadrilha de aviões de treinamento North-American "Harvard", centenas dos quais estão em serviço nos centros de treinamento da RAF.

Além de magnificas fotografias, "Asas" apresenta a direção do nosso simpatico colega Da Costa e Silva, apresenta numeros artigos de fundo de grande interesse sobre os mais diversos assuntos.

Destacamos um artigo sobre a produção aeronautica Norte-Americana e estudos sobre os motores de aviões de grande potencia.

O dr. Otto Weinbaum, da C. N. N. A., que dirige o laboratorio de ensaios da referida fabrica nacional de aviões, temos mais um interessante artigo sobre as possibilidades da cola nacional na construção aeronautica e que está fartamente ilustrado.

Vemos igualmente as primeiras fotografias dos novos bombardeiros de Curtiss de bombardeio em mergulho da U. S. Navy.

UBERABA-RIO DE JANEIRO EM DUAS HORAS

O avião bimotor de transporte "Beechcraft B-18" PP.NAA, pertencente á nova companhia Navegação Aerea Brasileira, percorreu ontem a viagem de quilometros que separam Uberaba do Rio de Janeiro em exatamente duas horas de voo. Depois de manobras de aterrissagem e decolagem. Esta viagem foi efetuada em uma média de 320 quilometros horarios com vento contrario bastante forte e a somente 60 % do regimen dos motores.

Serão inaugurados hoje á tarde, em Manguinhos, atrás do Aero Club do Brasil, as obras de cimento armado do grande hangar da NAB. A NAB possuirá neste hangar não somente oficinas modernissimas para o seu material de vôo, que brevemente será de mais de meia duzia de aeronaves, mas ainda uma verdadeira escola de pilotagem avançada para a preparação de seus proprios pilotos.

APROVADO O PLANO DE UNIFORMES DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte decreto-lei: "Art. 1.º — Fica aprovado o plano de uniformes destinados ao uso dos oficiais e praças da Força Aerea Brasileira, na conformidade das instruções anexas.

Paragrafo unico — O plano de uniformes é privativo da Força Aerea Brasileira, em todas as suas caracteristicas: tipos, modelos, côres, tonalidades, combinações, insignias, distintivos, adereços e formatos de peças acessorias.

Art. 2.º — Constituem infrações do uso dos uniformes da Força Aerea Brasileira as previstas para o uso dos uniformes do Exercito e pela mesma fórma serão processadas e julgadas.

Art. 3.º — É concedido o prazo de seis meses para o uso dos uniformes a que se refere o art. 1.º, exceto o primeiro uniforme, para o qual o prazo será de tres anos.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Não podem ser matriculados

O ministro indeferiu, em face da informação, os requerimentos do sargento-ajudante José Soares Alvares, dos segundos sargentos Raimundo Guimarães, Comet, Elpidio e Deiry Carlito Chaves, e dos terceiros sargentos Francisco de Castro Trindade, Bruno Colombo e Hermes dos Santos Frões, todos especialistas de aeronautica, pedindo matricula no 1º ano de Corpo de Cadetes da Escola de Aeronautica.

Um trabalho sobre aeronavegação

O ministro da Aeronautica designou os oficiais aviadores major Clovis Monteiro Travassos e capitães Rubem Canabarro Lucas e Epaminondas Chagas, para, em comissão, opinar sobre a conveniencia de ser publicado um trabalho referente á aeronavegação, de autoria do capitão aviador Henrique do Amaral Pena.

A comissão deverá se manifestar igualmente sobre a conveniencia de ser o mesmo trabalho adotado como livro texto da cadeira de aeronavegação na Escola de Aeronautica.

Doação de um terreno, em Minas, para campo de aviação

O sr. Virgilio Andrade Martins, fazendeiro do municipio de Baependy, Estado de Minas, acaba de doar ao governo federal, um terreno, na Fazenda do Engenho, na Serra de São Tomé, destinada a um campo de pouso. Essa doação foi comunicada ao ministro Salgado Filho com a informação de que o terreno se acha a uma altitude de 1.300 metros.

O ministro da Aeronautica agradeceu ao fazendeiro mineiro a valiosa oferta, ao mesmo tempo que encaminhou o assunto ao Departamento de Aeronautica Civil para que mande seus tecnicos examinar as condições do terreno e adapta-lo aos fins em vista.

Contribuição da Condor aos flagelados do Rio Grande

Os diretores da Condor que estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, foram levar ao conhecimento do sr. Salgado Filho que essa companhia resolvera, como uma contribuição ao auxilio ás vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, e tambem como homenagem ao titular da pasta, não receber a importancia que lhe cabia pela requisição de um de seus aparelhos, fretado para levar medicamentos a Porto Alegre. O sr. Salgado Filho agradeceu em nome do governo o gesto daquela companhia, que por essa forma deu a sua solidariedade á campanha de amparo á população flagelada do Rio Grande do Sul.

Informações telegraficas

ORGANIZA-SE O AERO CLUB DE LEOPOLDINA

Belo Horizonte, 30 ("Correio da Manhã") — Por iniciativa do sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Deliberativo da Caixa Economica Federal, está sendo organizado o Aero Club da cidade de Leopoldina.

A MULHER PERNAMBUCANA E A AVIAÇÃO

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O movimento de entusiasmo em torno da aeronautica, neste Estado, está produzindo seus frutos. Acaba de inscrever-se no curso de pilotagem do Aero Club de Pernambuco a senhorita Janice Ramos, que é elemento de realce na sociedade recifense. Falando á reportagem, disse a nova candidata a piloto que Recife precisava de mais dez aviadoras.

Sobreviventes do "Bismarck" desembarcam em um porto britanico

(Continuação da 1ª pag.)

umas tresentas jardas, navegando em curso paralelo.

Repuxos dágua eram impelidos pela sua poderosa prôa.

Foi quando, de repente, o grande vaso de guerra sentiu-se ferido. Projetis sôbre projetis caiam, exatamente, á frente de uma de suas tôrres de canhões de 15 polegadas.

Um enorme incêndio irrompeu, enquanto uma fumaça espêssa e negra se elevava para o céu.

O que sucedeu depois foi uma cêna impossivel de ser reproduzida ao vivo.

Uma terrivel explosão e todo o enorme navio viu-se envolvido pelo relampago das chamas e a fumaça intoleravel, produzida pelo incêndio nos seus enormes paióis de munição.

As secções de chaminés e mastros voaram a centenas de pés para o infinito e algumas tombavam, de volta, sôbre o navio ou iam afundar-se nos mares. A longa e elegante prôa do "Hood" elevava-se verticalmente para o ar".

Três ou quatro minutos depois nada mais restava do "Hood" senão um monte de destroços fumegantes que flutuavam á superficie do mar.

Os destroyers foram encarregados então dos trabalhos de salvamento e de três companhias que formavam a guarnição do "Hood", apenas dois marinheiros e um outro tripulante foram salvos.

Todo o tempo decorrido o "Prince of Wales" não cessava de disparar seus projetis contra o "Bismarck".

Muitas vezes tivemos a impressão de que o "Bismarck" estava adernado.

Novamente os projetis do "Bismarck" vinham cair perto do "Prince of Wales", sem contudo produzir-lhe maiores avarias.

Este couraçado jamais perdeu a sua eficiência de luta e sua velocidade era inegualável.

Novamente o "Bismarck" mudou de rumo, apenas para ser perseguido durante mais um dia e uma noite e no dia seguinte, pelo Atlantico, em alta velocidade.

Duas vezes no correr da noite, o "Prince of Wales" descarregou suas salvas contra o navio inimigo. Os aviões-torpedeiros, partidos dos porta-aviões "Victorious" e "Ark Royal", começaram então o ataque.

Esses ataques foram desferidos intermitantemente por três dias e quatro noites.

Chegou então o final e dramático sinal mandado pelo navio capitanea, o "King George V", para que o "Dorsetshire" desse o tiro de misericórdia contra o "Bismarck". E assim foi feito.

Alguns sobreviventes desembarcaram a Glasgow

Londres, 30 (U. P.) — A bordo de um navio de guerra chegaram á Glasgow, 24 sobreviventes do *Bismarck*. Dois feridos foram baixados á terra em macas e levados em seguida ao serviço de saude. Os prisioneiros são, em sua maioria, jovens de pouco mais de 20 anos.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento de um processo em grão de apelação — Realizou-se, ontem, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento do processo, em grão de apelação, dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, acusados de quando serviam na Escola de Educação Fisica do Exercito terem travado luta corporal no recinto daquele estabelecimento, o que, por mais de uma vez temos noticiado. Os trabalhos tiveram inicio com o relatorio feito pelo ministro dr. Pacheco de Oliveira, para logo depois ser estabelecidos os debates de que participaram o capitão Campelo, por si; o seu colega Antonio Lira, por si na parte expositiva; e o por seu advogado dr. Evandro Lins e Silva, na parte juridica e o procurador geral, sr. Valdemiro Gomes Ferreira. Durante esses debates, o capitão Campelo foi observado pelo presidente do Tribunal, general Andrade Neves, quanto a linguagem empregada na sua defesa e mais tarde quando o advogado do capitão Lira orava, um aparte daquele mesmo oficial, deu margem á nova e mais energica observação, decorrendo depois disso, no meio da maior calma o resto do julgamento. Ás 15 horas, o Tribunal transformou a sessão publica em secreta para trancar o seu veredictum, visto estarem em liberdade os réus. A nossa impressão após a reabertura dos trabalhos, é a de que não houve condenação. Na proxima terça-feira daremos o resultado do julgamento.

Irregularidade no alistamento e sorteio de um jovem — Agostinho Rolf de Almeida, sorteado pelas 12.ª e 4.ª C. R., impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar pedindo para prevalecer o seu sorteio pela ultima dessas C. R. Ao proceder o julgamento da medida, o Tribunal apurou que o sorteio na 4.ª C. V. verificou-se no ano seguinte ao do realizado pela 12.ª C. R., figurando ele nesta como pertencendo á classe de 1919, e, naquela, por onde não foi, aliás, convocado, á de 1919. Tratando-se de uma irregularidade, os documentos referentes á mesma, foram encaminhados á Procuradoria Geral, para os fins de direito.

Depoimento por precatoria — Na 1.ª Auditoria, depuseram, ontem, em cartas precatorias expedidas pela Auditoria da 4.ª R. M., a proposito do processo a que respondem o tenente-coronel Hobson Coutinho, as testemunhas tenentes Nogueira e Siqueira Dias.

Habeas-corpus concedidos — Foram concedidos, ontem, pelo Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus de Leocadio da Silva e Orlando Land, para o fim de serem os mesmos postos em liberdade, visto não terem sido [illegible] ficados do sorteio, ressalvada, porém, [illegible] incorporação dos mesmos.

Julgamento adiado — Foi adiado, ontem, no Supremo Tribunal Militar o julgamento de Juberto Augusto da Silveira, da Base de Aviação Naval, visto ter pedido vista do processo o ministro Cardoso de Castro.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A discussão em torno do caso das renuncias de conselheiros da Secção local

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados sob a presidencia do dr. Melo Viana, secretariado pelo dr. Atilio Vivacqua.

Falou, em primeiro lugar, sobre o caso do Conselho da Secção do Distrito Federal, o dr. Virgilio Firmeza, representante do Ceará, o qual, depois de um exame detido do assunto, declarou que estava de acordo com o voto do desembargador Castelo Branco, delegado do Piauí, no sentido de se considerarem validos todos os atos do Conselho local, determinando-se ainda que proceda êle á eleição para as vagas decorrentes das renuncias submetidas á apreciação do Conselho Federal.

O dr. Leopoldo Cunha Melo, delegado do Piauí, disse estar tambem de acordo com a solução juridica indicada para o caso em discussão pelo desembargador Castelo Branco e acrescentou ainda que só negaria apoio a essa solução juridica quem quizesse resolver o problema politicamente, fóra da lei e do direito. Falaram os drs. Dominio da Silveira e Waldemar Conni, respectivamente delegados de Minas e do Pará. Durante a oração do dr. Letacio Jansen, delegado do Distrito Federal, foi o mesmo muito aparteado pelo dr. Melo Viana. Querendo este submeter á votação, a requerimento do dr. Djalma Cunha Melo, delegado de Pernambuco, uma preliminar que interrompia a discussão e matava a questão, inteveiu no debate o dr. Marcondes Ferreira, delegado de São Paulo, para formular um protesto vehemente na qualidade de relator do processo.

A mesa mudou de resolução.

O dr. Olimpio de Carvalho, delegado de Minas, fazendo uso da palavra, disse não compreender como o Conselho Federal pode siquer hesitar entre os que cumprem e os que não cumprem o seu dever, entre os que desertam de seus postos e os que ficam neles, entre os que, como o presidente do Conselho local, demonstram a maior bravura moral, e os perturbadores da ordem e da disciplina do Conselho do Distrito Federal.

Concordando, acrescentou o orador, com o voto juridico do desembargador Castelo Branco, fica estarrecido como se possa desprestigiar a lei ,a jurisprudencia e o bom senso para servir a interesses de quem quer que seja.

Falou, em seguida, o dr. Rodrigues Neves, presidente da Secção do Distrito Federal, para sustentar, conforme afirmou, a incoerencia dos que declaram ser irrevogavel, pelo Conselho Federal o mandato eletivo, como os de conselheiros não renunciantes da Secção local, e querem revogar mandatos, nas mesmas condições, de diretores do referido Conselho. Houve, neste momento, troca de apartes veementes entre o dr. José Ferreira de Souza, delegado do Rio Grande do Norte, e o dr. Nestor Massena, delegado do Distrito Federal.

Por ultimo, falou o dr. Nestor Massena, sendo, por vezes, aparteado pelo dr. Melo Viana, o qual declarou que opunha á jurisprudencia do Conselho Federal a sua opinião pessoal. O orador disse estranhar essa atitude do presidente; e por mais notavel que fosse a sua opinião, esta não poder ser mais valiosa do que a dos colegas que o precederam na presidencia. O orador discorreu demoradamente sobre a questão desafiando a qualquer dos presentes a negar que o Conselho local elegeu legitimamente a sua diretoria a 31 de março, datada no seu Regimento Interno para esse fim.

O orador ficou ainda com a palavra para a proxima sessão de segunda-feira, ás 10 horas da manhã. Tendo o dr. Melo Viana deixado a presidencia, durante algum tempo da sessão o dr. Rodrigues recusou-se a ocupa-la. A maioria do Conselho Federal resolveu, porém, que êle substituisse o presidente.

O adido da imprensa italiana visita a A. B. I.

O adido da imprensa junto á embaixada italiana, sr. Ferruccio Cabalzar, esteve em demorada visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde entrou em contacto com grande numero de jornalistas aos quais disse de sua satisfação de se achar entre nós. O nosso colega italiano percorreu todas as dependências da A. B. I., demorando-se, por maior tempo na biblioteca, cuja organização elogiou, prometendo obter do seu governo a oferta de grande numero de livros de autores italianos.

A Russai e a Suecia assinaram um acordo

Moscou, 30 (A. P.) — A Russia e a Suecia assinaram um acordo para a solução das divergencias existentes em relação aos Estados Balticos que foram absorvidos pela União Sovietica.

Não foram revelados os termos exactos do acordo, que abrange as inversões de capital sueco nos Estados Sovieticos da Lettonia, da Lithuania e da Esthonia, bem como os depositos de tais Estados na Suecia.

Novas casas bancarias

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Mercantil de São Paulo pede permissão para abrir agencias em Atibaia, Capivari, Lins, Monte Aprazivel, Olimpia, Palmital, Pirajuí, Quintana, Santa Cruz do Rio Pardo e São João da Boa Vista.

Foi tambem concedida permissão ao Banco de Credito Real de Minas Gerais para abrir uma agencia em Montes Claros, naquele Estado.

Foram ainda restituidas á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes expedidas em favor das casas bancarias Castro e Silva e Jurandir, Limitada.

Na sua ultima sessão, a Academia de Medicina exaltou a personalidade e a obra do professor Miguel Couto

A Academia Nacional de Medicina, na sua sessão de anteontem, prestou á memoria do professor Miguel Couto uma homenagem especial, em que se focalizou a personalidade do ilustre extinto, através das suas faces de médico, homem de letras, politico e patriota.

O professor Aloysio de Castro, abrindo a sessão, disse da saudade que o mestre deixou no coração dos seus discipulos. Essa saudade não lhe permitirá jámais morrer. A Academia sente-o ainda hoje, como se estivesse êle sentado na curul presidencial. Tanto pesa a sua obra, tanto vale o seu exemplo! Do que fez Miguel Couto resultou o pedestal da sua imortalidade. Vive. Viverá por todos os tempos. Nem é de outro modo que todos o sentimos na saudade que o impõe ás nossas desveladas atenções.

Depois falou a dra. Carlota de Queiroz, que esteve ao lado de Miguel Couto no ultimo parlamento nosso. E disse do politico. Êle bateu-se pela valorização integral do homem brasileiro. Tal a obra do deputado. Ninguem, naquelas memoraveis pugnas da Camara, compreendeu melhor o homem nacional. Dentro de um culto fervoroso da Patria, êle acompanhou as vicissitudes da nação. Podia fazer isso, com propriedade: era médico e professor. E assim, estudou o Brasil em seus anceios e anhelos. Foi sua eterna these a educação do povo.

Mas a campanha transcorreu entre páginas de simplicidade e elegancia. Foi sempre o mesmo. Nunca mudou o rumo elevado da sua prosa. E adensou-se pela eugenia e pelas questões sociais. Queria um Brasil livre e culto. Esse, o seu sonho. Dizia: Tenho fé que o nosso homem ha de crescer e impor-se perante o mundo." E mais: "Homem é o primeiro patrimonio de uma nação." Dahi, a luta pela saúde e pela cultura, como base de um governo.

A seguir, o professor Austregesilo ocupou-se do homem de letras e das obras que êle produziu. Em tudo que fazia, vinha timido e fino. Parece que os seus escritos era mfeitos de galantaria. Tinha o sal attico, a graça. Sabio, médico, escritor e homem da sociedade. Mas em tudo, com o mesmo sentido da harmonia. Sempre egual. Sereno. Dizendo coisas a sorrir. Sua critica era subtil, o estilo de matiz suave.

Um dia, subiu-lhe á alma o calor patriotico. E ascendeu ás alturas dos iluminados que procuram desempenhar sagrada missão. Em todo caso, sempre com bondade e talento. A frase num torneio classico, a verdade adoçada nos bons modos. E assim, Miguel Couto passou com a sua vida — cheia de luz, de bondade e de patriotismo.

O professor Moreira da Fonseca enumerou os trabalhos médicos do seu mestre, seguindo-se com a palavra o professor Helion Povoa, que poz em relevo a figura do patriota, grande, exemplar, sem perder o homem a sua candida simplicidade. Elevou muito alto a sua classe — essa que vive de renuncias e de devotamento. Sonhou um Brasil forte e sadio, abrigando um povo robusto, culto e feliz. A morte encontrou-o de pé no posto de combate. De pé aparece na Academia, aureolado na nossa lembrança [illegible] culto de [illegible]. O dr. Miguel Couto Filho agradeceu as homenagens da Academia, e o professor Aloysio encerrou a sessão.

O premio oferecido pelos alemães em todas as capitais arabes

A corôa da Federação dos Estados Arabes

Londres, 30 (Reuters) — A corôa da Federação dos Estados Arabes é o premio que os agentes germanicos ofereceram em todas as capitais arabes no seu afan de obter a adesão dos principes musulmanos á causa do Eixo.

Paralelamente, a "corôa" foi oferecida ao rei Ibn Seoud, da Arabia, ao principe Emir Ibn Seoud, no mesmo país, ao principe Emir Talal, da Transjordania, e ao Iman Ahmed Yahia, do Yemen.

O ministro alemão Walter Schiermann, acreditado junto ao Iman yeminita, foi especialmente delegado ha algumas semanas para obter a poderosa adesão ao rei Ibn Seoud.

Segundo informações de boa fonte, o rei arabe, a par dos métodos nazistas, não teria encorajado o emissario de Hitler. De fato, o ministro alemão não foi convidado a tomar uma chicara de café, oferecimento tradicional com que o soberano costuma obsequiar as visitas distintas.

Outro representante alemão ofereceu a "corôa" ao principe Ibn Seoud que já viajou pela Europa e de quem se diz que ambiciona fazer na Arabia o que Kemal Ataturk fez na Turquia. Mas até agora não parece ter obtido um éxito apreciavel, se bem que o Iman do Yemen não se teria oposto ao estudo da questão.

Mas a influencia desse ultimo principe entre os arabes não é súfientemente preponderante para que se possa anuncia-lo como candidato dos nazistas ao trono pan-arabe.

De um modo geral, entretanto, a atitude do rei e do principe da Arabia Seoudita é perfeitamente correta e essa atitude causa preocupação aos representantes germanicos nos diversos centros arabes em que estão em atividade.

Tudo dependerá, porém, do progresso das operações dos britanicos na Palestina e no Iraque.

Ao que se sabe, o emissario alemão em atividade na Arabia Seoudita é o sr. von Oppenheim.

Um vapor em perigo no Tocantins

Belem, 30 (Correio da Manhã) — Nesta capital foi recebida a noticia de que ao descer o "Tocantins" o vapor "União" bateu numa pedra. Com o anonulamento do casco ficou o navio em perigo.

Daqui partiu o vapor "Comandante Assis" para socorre-lo.

O "Queen Elizabeth"

Londres, 30 (A. P.) — Os correspondentes de jornais norte-americanos acentuam que o paquete "Queen Elizabeth" já não se encontra avariado.

Esse navio britanico tinha sido atingido por bombas incendiarias, durante u mataque levado a efeito em 10 do corrente mês.

O cancelamento de cartas-patentes

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas em favor das casas bancarias Araujo Maia & Cia. (Distrito Federal) e A. S. Bastos (Juiz de Fóra).

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

No expediente foi lido o seguinte oficio:

"Ao sr. dr. Levi Carneiro, dd. presidente da Academia Brasileira de Letras.

Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio de 23 de abril ultimo, no qual v. ex. me comunica que, em sessão realizada a 17 do referido mês, propôs o acadêmico sr. Oswaldo Orico, e foi unanimemente aprovado, se congratulasse essa Academia com o presidente da Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal, não só pelo concurso prestado para a instalação, em sala da Academia das Ciências de Lisboa, de uma coleção de obras da literatura brasileira, como também, pelo oferecimento, áquela Academia, dos elementos materiais para acomodação condigna dos livros que constituem a coleção.

No documento, a que ora tenho a grata satisfação de responder, diz ainda v. ex. que o acadêmico sr. Ataulfo de Paiva, associando-se á proposta do acadêmico sr. Osvaldo Orico, enalteceu, igualmente, a ação do presidente da Comissão Brasileira e o apoio, pelo mesmo dado, á embaixada intelectual que foi representar o Brasil nas solenidades comemorativas dos centenários de Portugal.

As congratulações dessa Academia, a propost ado sr. Osvaldo Orico e a solidariedade que lhe emprestou o sr. Ataulfo de Paiva, foram mais um motivo de júbilo patriótico para o presidente da Comissão Brasileira, que nunca esperou outra recompensa além do reconhecimento dos esforços que empregou, na medida de suas forças, para bem servir o seu país no exercício daquelas funções e para mais entrelaçar as boas relações já existentes entre os dois povos.

A aproximação espiritual de Portugal e do Brasil não podia, portanto, deixar de merecer a especial atenção do presidente da Comissão, que, depois da leitura do oficio de v. ex., sentiu premiada a sua intenção de não negar todo o seu apoio á embaixada intelectual que nos foi representar nas festas centenárias do glorioso país irmão.

Externando, da maneira pela qual o faço, a impressão deixada pela comunicação que me fez oficialmente, penso ter fundiamento os sinceros agradecimentos que peço a v. ex. ter a bondade de transmitir á Academia Brasileira de Letras e aos academicos srs. Ataulfo de Paiva e Osvaldo Orico.

Reitero a v. ex. as expressões de minha elevada estima e distinta consideração. — (a.) general Francisco José Pinto".

Ainda no expediente foi lido um telegrama do ministro da Educação, solicitando sejam indicados três acadêmicos para completarem a comissão de seis membros, que apreciará o Vocabulário Ortográfico Oficial, elaborado pelo professor Antenor Nascentes. Para essa comissão designou o presidente os acadêmicos Fernando Magalhães, Claudio de Souza e Clementino Fraga.

— Achando-se na casa, em visita á Academia, o escritor Paul Frischauer, membro do P. E. N. Clube de Londres e da Academia de Viena, designou o presidente o sr. Claudio de Souza para saudá-lo.

O sr. Claudio de Souza disse "que o fazia com dupla satisfação, como acadêmico, e como presidente do P. E. N. Clube do Brasil, pois o sr. Frischauer havia sido um dos membros mais eminentes da Academia de Viena e do centro austriaco daquela associação internacional, passando para o centro de Londres, após a ocupação da Austria. De seu passaporte literário do P. E. N. Internacional consta que Paul Frischauer é erudito historiador, notavel biógrafo e excelente romancista, estando seus livros publicados em dezeseis idiomas. Vai, agora, sair um deles em tradução portuguesa. Entre suas inúmeras obras destacam-se "Garibaldi", "Beaumarchais", "Prince Eugene", "A great lord", "England Year of danger", "The crown of Austria" e outros. Suas crônicas erqm distribuidas pelo centro dos "United Correspondentes", que fornece colaboração a oitocentos jornais de todo o mundo e do qual é presidente honorário".

O sr. Paul Frischauer, falando em português, agradeceu á Academia ao seu presidente e ao seu orador a afabilidade com que o haviam recebido e saudado. Exaltou os sentimentos hospitaleiros dos nossos escritores e do povo em geral, sentimento que causa gratissima impressão, num ambiente de paz e de fraternidade, aos que vem da Europa em guerra, e que o trazia penhorado ao Brasil, pois onde chegava logo por ele era recebido.

Leu o presidente as seguintes efemérides acadêmicas: 30 maio — 1905, falece o sócio correspondente Martin Garcia Merou; 1 junho — 1860, nasce Antonio Feliciano; 6 junho — 1729, nasce Claudio Manuel da Costa; 1914, falece o barão de Jaceguai; 1918, falece Emilio de Menezes; 1934, falece Miguel Couto; 7 junho — 1839, nasce Tobias Barreto; 9 junho — 1934, falece Medeiros de Albuquerque.

Recordando a pessoa de Miguel Couto, pronunciou o presidente as seguintes palavras:

"Permiti-me consignar na ata desta nossa sessão, que a todos nos empolgam as saudades que está despertando o transcurso de mais um aniversário da morte de Miguel Couto. Sabedor profundo da sua ciência, consagrado o maior no seu tempo dentre todos os que a cultivavam entre nós, ele lhe acresce a benemerência, aplicando-a com a primorosa sensibilidade, a ternura compassiva, que fazia dele um homem encantador, e de que se revestia sua palavra, oral ou escrita. Essa ternura chegava a valer-lhe, por vezes, como recurso de terapêutica e, nos casos irremediáveis, para os quem socorria, seria amparo e conforto precioso. Era, porém, ainda, uma expressão de sua inteligência poderosa, da sua cultura extensissima, da sua compreensão serena e resignada da miséria humana. Não era tibieza, nem indecisão, nem comodismo, nem indiferença. Bem lhe senti, muitas vezes a esclarecida, viada, mas firme shrdl recida, velada, mas firme energia. Nunca vivera mais perto dele, apreciando-lhe melhor as qualidades excepcionais, que ao tempo de sua morte. Tanto nos aproximavam, naquela época, os trabalhos da Assembléia Constituinte de 1934, em meio dos quais a morte o colheu. Não impediu, porém, que houvesse inserido, na Constituição de 13 de julho, duas afirmações de seu espirito patriótico, lúcido, vigilante, combativo: a destinação imperativa de certa percentagem das rendas públicas para os serviços de educação, e a restrição da entrada de estrangeiros tendente a evitar a formação de quistos raciais. Esses dois dispositivos, de tão alto e profundo alcance e significação, tornaram-se duas conquistas definitivas, duas exigências da nacionalidade, duas garantias da sua expansão triunfal, que já agora nem precisam da consagração no texto da lei magna, conseguida por Miguel Couto através de algumas resistências consideraveis. No dia em que a Assembléia Constituinte aprovou a emenda, em que se continha o seu pensamento, disse eu: — Hoje os seus netos deveriam beijar-lhe a mão com o maior enternecimento. Em verdade, todos nós, e nossos netos, devemos — não só por isso — abençoar-lhe a memória imorredoura sentindo no Brasil de amanhã os beneficios da obra que realizou".

Referiram-se também á personalidade de Miguel Couto o sr. Clementino Fraga, que teve igualmente palavras de saudade para a memória de Medeiros e Albuquerque, e os srs. Miguel Osorio de Almeida, Antonio Austregésilo, João Luso e Aceu Amoroso Lima.

Para constituirem a comissão encarregada de estudar as propostas para preencher a vaga de José Leite de Vasconcelos no quadro de membro correspondente, designou o presidente os srs. Antonio Austregésilo, Rodolfo Garcia e Ribeiro Couto.

Para substituir o sr. Filinto de Almeida na comissão julgadora do concurso de poesias deste ano, foi designado o sr. Olegario Mariano.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Eduardo Peregrino de Oliveira, Luis William Cosson de Oliveira, Nelson Dias, Percy de Lima Santos e Silvio Luiz Coelho, interinamente, policia fiscal, classe C.

Removendo a pedido: Calixto Teodoro de Lima, patrão, classe D, do posto fiscal de Sambaqui, em Santa Catarina, para a Alfandega de Florianopolis; Clovis Vilela, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para o Tribunal de Contas; José Soares Passos, de coletor das Rendas Federais em Boa Esperança, Piauí, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Lavras, Ceará.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Adalberto Cardoso Véras, policia fiscal, classe D, da Alfandega de João Pessoa, Paraíba, para a Alfandega de São Luís, Maranhão; Inocencio Vieira dos Santos, marinheiro, classe D, da Alfandega de São Salvador, Baía, para a Alfandega de Aracajú, Sergipe; José Toledo Papa, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Chavantes, São Paulo, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Palmital, no mesmo Estado; Maria Mercedes Maia Coutinho, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, para a mesma delegacia, em Minas Gerais; Manoel José do Nascimento, escriturario, classe F, a mesma remoção que a anterior; e Riolando Cunha, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pereiras, São Paulo, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Laranjal, no mesmo Estado.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Brazopolis, Minas Gerais, Azarias Ferreira Candido, para cargo identico na Coletoria das Rendas Federais em Pedro Leopoldo, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Maria Fé, no Estado de Minas Gerais, José da Silva Oliveira, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Januaria, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guarani, Minas Gerais, Lamartine Maia da Silva Torres, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Alfenas, no mesmo Estado.

Aposentando: Domingos Francisco França, conferente, classe H, Etelvino Alves de Lima, continuo, classe 2, José Jacinto Osorio, estatistico, classe 23, Lindolfo Luiz Caldas, continuo, classe 10, Marcos José de Carvalho Oliveira, administrador, padrão L, e Valério Coelho Rodrigues, estatistico, classe 26.

Transferindo, a pedido, Umberto Melo, do cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Amazonas e Acre, para o cargo da classe G, da carreira de escriturario.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, Eduardo Ferreira de Carvalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Luzia, Sergipe.

Readmittindo Juvenal Vieira Matos, Libindo Nunes de Freitas, Olimpio Lima Filho, e Pantaleão dos Santos, no cargo de policia fiscal, classe C.

Na pasta do Trabalho

Exonerando Rubens do Amaral Portela, desenhista, classe I.

Nomeando José Siqueira, interinamente, desenhista, classe I e Alirio de Sales Coelho, inspetor de previdencia, classe K para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de procurador, padrão N.

A City de Santos foi exonerada do pagamento dos honorários

No fôro local da cidade de Santos, d. Olivia Pinheiro moveu ação contra a City of Santos Improvements, para haver desta companhia uma indenização de 40:000$ por morte de seu filho de 14 anos que era seu arrimo, vitimado por um bonde da referida empresa, alegando para fundamento da ação, que o menor percebia um ordenado mensal de 160$000.

O juiz não acolheu o pedido, que era de 40 contos, mas condenou a companhia a pagar á autora uma renda de 160$000 mensais. O Tribunal do Estado, porém, reformou a decisão em parte, para conceder uma pensão de 120$000 mensais e mais os honorarios do advogado... Como não vingassem os embargos, a autora interpoz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal que conhecendo do pedido, deu provimento para excluir da condenação os honorarios a que fôra condenada a companhia, rejeitando mais tarde os embargos opostos.

Consignações em folha

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941.

Senhor diretor — Acabo de ler o tópico sobre "consignações em folha" publicado no *Correio da Manhã* de 27 do corrente.

Cabe-me esclarecer que houve equivoco na informação prestada a esse conceituado jornal, de vez que a redução das consignações determinada pelo decreto-lei 312, foi integralmente observada.

No momento, só estão restabelecidas as consignações anteriores, para os mutuários que, espontaneamente solicitaram ao Ipase essa medida e, mesmo assim, obedecido o limite máximo de 50 % fixado pelo citado decreto-lei.

Muito grato pela atenção que dispensardes a este esclarecimento, subscrevo-me. Atenciosamente. — *Luiz J. da Costa Leite*, diretor D. C."

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O caso do sr. Raja Gabaglia no Concurso de História da Civilização

Reuniu-se mais uma vez o Conselho Nacional de Educação. Presidiu aos trabalhos dessa sessão, que foi a 5.ª da 2.ª reunião ordinaria deste ano, o sr. Cesario de Andrade.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 113, da Comissão de Ensino Secundario, relator, o sr. Oliveira Neto, referente ao pedido de inspeção permanente para a Escola Normal Livre Patrocinio de São José, em Lorena, Estado de São Paulo, concluindo favoravelmente; 114, da Comissão de Regimentos, relator, o sr. Oliveira Neto, referente ao regimento interno da Escola de Belas Artes de São Paulo, para efeitos de reconhecimento, concluindo por que póde ser o mesmo aprovado; e 131, da Comissão de Legislação, relator, o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Silvia Costa de Araujo, concluindo favoravelmente.

Entrou, a seguir, em discussão, o parecer 124 (substitutivo), da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni Carvalho, referente a uma consulta do sr. Paulo Lira, em tres itens, sobre as exigencias a serem feitas aos candidatos á inscrição em concurso para professor catedratico na Faculdade Nacional de Odontologia. A conclusão do parecer é por que se responda negativamente ao primeiro e terceiro quesitos e afirmativamente quanto ao segundo. A primeira e terceira respostas foram unanimemente aprovadas; a segunda resposta foi aprovada, contra os votos dos srs. Beni de Carvalho, Josué d'Afonseca, Jurandir Lodi e Cesario de Andrade, com uma emenda do sr. Leitão da Cunha.

Entrou, ainda, em discussão, o parecer 106 (aditamento), da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Leonel Franca, referente á suspeição levantada pelo sr. Antonio Figueira de Almeida contra o professor Raja Gabaglia para funcionar na banca examinadora do concurso para provimento da catedra de Historia da Civilização no Internato do Colegio Pedro II. As conclusões do parecer são as seguintes: primeira, que no caso de o ministro da Educação julgar conveniente mandar abrir o inquerito pedido pelo sr. Figueira de Almeida, se aguarde o resultado; segunda, que, no caso negativo, se aprove o parecer já votado pela Congregação do Colegio Pedro II. A primeira parte da conclusão foi unanimemente aprovada e a segunda foi aprovada contra os votos dos srs. Leitão da Cunha, Lourenço Filho, Beni de Carvalho e Paulo Lira.

Entrou, finalmente, em discussão o parecer n.º 129, da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni de Carvalho, referente a uma consulta do diretor da Faculdade Nacional de Medicina sobre a interpretação do decreto-lei n.º 494, de 14 de junho de 1938, tendo sido aprovada, contra o voto do relator, uma proposta do sr. Leitão da Cunha, no sentido de, preliminarmente, não se pronunciar o Conselho Nacional de Educação a respeito do merito da consulta enquanto sobre ele não deliberarem os orgãos da Universidade do Brasil.

O EX-REI CAROL

Havana, 30 (A. P.) — Encerrando a sua longa fuga de Bucarest, chegaram hoje a Havana o ex-rei Carol da Rumania e sua favorita, Madame Lupescu, viajando a bordo do navio norte-americano "America".

A reunião do Instituto de Geografia e Estatistica

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, reuniu-se ontem a junta executiva central do Conselho Nacional de Estatistica afim de proceder á eleição do secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Foi re-eleito, por aclamação, para o referido cargo, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação e Saúde, que vem exercendo aquelas funções desde a instalação do Instituto, em 1936.

O Conselho Nacional do Trabalho já tem regimento interno

O Conselho Nacional do Trabalho, reunido em sessão plena, aprovou ontem a redação final do seu Regimento Interno e dos Conselhos Regionais. Presidiu a sessão o sr. Barbosa de Rezende, que dirigiu a votação de todos os artigos bem como a das emendas apresentadas.

Aprovou ainda o Conselho o regimento de custas da Justiça do Trabalho na parte devida aos juises de direito que exercerão as funções dessa justiça onde não ha Juntas de Conciliação e Tribunais Regionais.

Já na proxima semana os orgãos da Justiça do Trabalho começarão a funcionar de acordo com o novo organismo. A Camara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho fará a sua primeira reunião na proxima segunda-feira.

Queria rescindir um acordão do Supremo

No fôro privativo de Santa Catarina, Antonio Francisco da Cunha propoz uma ação rescisoria contra a União Federal para anular o acordão do Supremo Tribunal, que manteve, em embargos, a decisão que reformara a sentença de primeira instancia. O autor foi nomeado fiel de tesoureiro da Delegacia Fiscal de Florianopolis e tempos depois, por ato do diretor, foi dispensado, tendo mais de dez anos de serviço publico. Tendo proposto ação sumaria, foi esta julgada procedente pelo juiz federal da extinta justiça. Em grau de apelação, o Supremo Tribunal reformou a sentença do juiz para julgar improcedente a pretensão do autor. Os embargos não surtiram efeito. Agora, o Supremo acaba de julgar em definitivo a rescisoria proposta. Em primeiro julgamento não foi acolhida a preliminar da prescrição, e na ultima sessão o mesmo Tribunal rejeitou os embargos para manter o acordão pelo qual não tomara conhecimento do pedido.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Professoras adjuntas e substitutas — Em despachos de ontem, o interventor federal autorizou a admissão das seguintes substitutas do ensino pré-primario e primario: Rosina Simas Porto, Francisco Nazareta de Souza, Eulina Assis Marques, Antonieta Rios da Mota, Rosa de Amorim Machado, Celia Canela Rodrigues, Felicia Maria dos Santos e Lais Loiola Massa.

Admissão de temporarios — Foi autorisada, pelo interventor federal a admissão dos seguintes temporarios: Avelino Barbosa Bittencourt, como serventa do Centro de Saude de Nova Iguassu'; Wellington de Freitas Quaresma, como aprendiz do "Diario Oficial"; Alvaro Vital Brasil, como engenheiro arquiteto da Divisão de Planejamento; e Manoel Alves Medina, como ajudante de cozinheiro da Penitenciaria.

Vai ser demitido — No processo em que o secretario das Finanças propõe a demissão do agente fiscal Pedro Passos Rosa, acusado de haver praticado irregularidades na cobrança do imposto de exportação, o interventor federal proferiu o seguinte despacho: "A' vista do resultado a que chegou o inquerito e do parecer do sr. secretario das Finanças, lavre-se o ato de demissão".

Registou-se duas vezes — Tendo em vista o pedido que lhe foi feito, no interesse do serviço militar, pelo chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento, com séde em Niteroi, o corregedor geral de Justiça, desembargador Oldemar Pacheco, mandou que seja cancelado um dos assentamentos de nascimento de Nelson Pacheco de Souza. Este havia sido registado duas vezes, sendo um no cartorio do 10º distrito de Itaperuna, em 1917, e outra, mais recente, no 2º distrito do mesmo municipio, em 1934, tratando-se, portanto, de uma duplicata de assentamento de nascimento. O segundo desses registos foi o que o corregedor mandou cancelar agora.

O serviço de bondes em Niteroi e São Gonçalo — Segundo foi noticiado, o governo do Estado foi autorisado, em decreto-lei do interventor federal, a rever, por intermedio da Secretaria de Viação e Obras, o contrato celebrado com a Companhia Cantareira Viação Fluminense, relativo ao serviço de bondes nos municipios de Niteroi e São Gonçalo. Tal contrato, que já sofreu a revisão autorizada, acaba de ser registado no Departamento Administrativo estadual, em sessão realizada em 29 do corrente.

A vaga do 10º oficio de Niteroi — O concurso realizado para provimento do 10º oficio da comarca de Niteroi, no qual se inscreveram numerosas pessoas, já foi concluido, tendo sido habilitados os seguintes candidatos, pela ordem alfabetica: Alcides Lino da Costa, Alfredo de Miranda, Godofredo José Pereira, Humberto Silva de Cerqueira, João Alves de Mendonça Sobrinho, José Carlos Rodrigues, Moacir Judice Pureza, Oto Pereira da Silva, Paulino Monteiro Gondim e Renato Pacheco Marques.

Arquivada a reclamação — Em despacho de ontem, o interventor mandou arquivar a reclamação apresentada por Agenor Vieira de Carvalho e outros proprietarios em Cambuci, contra a majoração da taxa de agua naquela cidade.

Furacão na Italia

Roma, 30 (H. T.) — Violento furacão devastou as regiões de Roma e Verona. Várias fábricas e habitações foram destruidas pelo ciclone.

Importante estabelecimento de industria textil foi completamente arrazado. Em Illisi, quatro casas desabaram. As comunicações telefônicas e telegráficas estão interrompidas.

Os prejuizos são avaliados em vários milhões de liras. Há alguns feridos.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fecho
Libra AREA	78$910	78$970
Dolar	19$750	19$750
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suíço	4$590	4$590
Marco	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$280	8$280
Chile	[illegible]	[illegible]

CABO

Dolar	19$780	19$780
Libra AREA	80$030	80$030

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 78$870 para vendas e a 78$870 para remessas e para a dolar á vista, a de 16$650 cabo, e de 16$280.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO OFICIAL

Moedas	A' vista	Cabo
Dolar	16$570	16$620
Marco	—	—
Franco suíço	—	—
Escudo	—	—
Peso argentino	—	—
Peso uruguaio	—	—
Libra AREA	78$570	78$600

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$526
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$910	—
Libra Area	63$510	—	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$200 e cabo a 20$250.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires. Produtos comestiveis.

	Livre	Oficial
A' vista	19$240	19$250
30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050

Outras mercadorias:

A' vista	19$440	19$280
30 dias	19$440	19$350
60 dias	19$340	19$150

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	132.171.274
De 1 a 29	592.263.874
Até o dia 30	744.435.148

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-5-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	67$410	78$970
Nova York	19$577	19$758
Alemanha	[illegible]	[illegible]
Argentina	—	4$718
Bolivia	—	[illegible]
Portugal	—	$795
Suissa	—	4$590
Italia	—	[illegible]
Belgica	—	[illegible]
Uruguai	—	[illegible]

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$373

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 30-5-941)

Dolar	—	20$866
Escudo	—	$894
Peso argentino	—	[illegible]
Libra AREA	—	[illegible]
Franco suiço	—	[illegible]
Peso uruguaio	—	[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (1/6)	40.00	40.00
Entrecambio á vista (por £)	16.85 a 16.95	[illegible]

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotadas.

BUENOS AIRES, 30.

A's 3.15 da tarde. Mercado livre.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.75	P. 421.25
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.75

MONTEVIDÉU, 30.

A's 3 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por 1 ouro:		
Taxa de venda	P. 9.85	P. 9.85
Taxa de compra	P. 9.75	P. 9.75
Sobre Nova York, taxa á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 259.50	P. 259.50
Taxa de compra	P. 259.00	P. 259.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex div.	48.10.0	48.0.0
Novo Funding, 1914	37.10.0	37.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.10.0	8.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	38.10.0	38.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 6 %	28.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	8.10.0	8.10.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará 5 %	1 10 0	1 10 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
São Paulo Gas	5 0.0	5 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.4.0	0.4.0
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	66.5.0	66.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd	1.11.0	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1985	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.8.4 1/2	2.7.7 1/2
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1 1 8	1.1.8
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1937/47	20.0.0	20.0.0
Western Telegraph Co. Ltd 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div	103.15.0	103.17.6
Consols 2 1/2 % ex dividendo	78.17.6	79.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		233
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.327	
Pela Leopoldina	750	
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	250	
Pela Leopoldina	1.647	1.008
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.588	
Regulador	362	
Cabotagem	653	2.903
		7.219
Até o dia 29:		
De São Paulo	8.734	
De Minas Gerais	61.930	
Do Estado do Rio	15.461	
Do Espirito Santo	27.001	113.126
Até esta data:		
De São Paulo	9.067	
De Minas Gerais	64.007	
Do Estado do Rio	17.367	
Do Espirito Santo	29.904	120.345
Existencia anterior — dia 29		255.572
Entradas de hoje		7.219
Entregue pelo DNC, donativo		30
		262.821
Embarques:		
Am. do Sul	3.177	
Soma	3.177	3.177
Até o dia 29. 183.430		
Até esta data. 186.607		
Consumo local diario	500	3.677
Existencia ás 6 horas da tarde		259.144

Funcionou ontem, esse mercado calmo, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

Foram vendidas durante os trabalhos 517 sacas á base de 21$000 por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$000
Tipo 4	22$500
Tipo 5	22$000
Tipo 6	21$500
Tipo 7	21$000
Tipo 8	20$500

Pauta: cafés comuns, 1$600 e duros, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo: anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a 4, disponivel, por 10 quilos ontem, mole, 27$000; duro, 25$000; anterior: mole, 27$000; duro, 25$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 4 sacas; anterior, 491 sacas; mesmo dia no ano passado, 67.598 sacas.

Entraram: ontem, 19.361 sacas; anterior, 20.053 sacas; mesmo dia no ano passado, 41.354 sacas.

Existencia: ontem, 1.037.087 sacas; anterior, 1.018.030 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.239.663.

Saidas:

Para os Estados Unidos 289

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 2.000 sacos de Maceió e 250 de Minas, no total de 2.250 ditos. Sairam 5.250 e ficaram em deposito 78.020 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel: anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$: anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$200.

	Ontem	Anterior
Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	5.000	2.700
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.451.600	4.446.600
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	400	500
Para Santos	7.500	14.300
Norte do Brasil	4.500	—
Sul do Brasil	20.700	—
Existencia em sacos de 60 quilos	824.800	865.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas pequenas.

Não houve entradas e sairam 275 fardos. Ficando em deposito nos trapiches 13.019 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 30$500 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	34$000	34$000
Base 5, Sertão	26$000	26$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	244.600	244.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	99.300	99.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em junho	41$000	41$200
Em julho	41$700	41$800
Em agosto	42$500	42$700
Em setembro	42$900	43$000
Em outubro	43$300	43$600
Em novembro	43$900	44$000
Em dezembro	44$100	44$000
Em janeiro	44$400	44$600
Em fevereiro	44$800	45$500

Vendas: 12.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em junho	41$000	41$000
Em julho	41$700	42$000
Em agosto	42$400	42$500
Em setembro	42$800	43$100
Em outubro	43$400	43$700
Em novembro	45$000	44$000
Em dezembro	44$000	44$100
Em janeiro	44$800	44$800
Em fevereiro	44$500	45$000

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	44$000 a 45$000
Tipo 5	40$500 a 44$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa de valores foi regular e versou sobre um grande numero de titulos em evidencia. As apolices da União estiveram um tanto accessiveis, com as da Municipalidade firmes e melhoradas.

As de sorteio não despertaram grande interesse e as ações de bancos regularam firmes, com as de companhias em boa posição. Estiveram os outros valores em boa posição, como se vê adiante.

VENDAS

Divida Externa:

$-10000 Emp. Federal 1926, p/ $1000, a	3:555$000

Divida Interna:

Apolices da União:

5 Uniformizadas, a	803$000
260 Idem, a	800$000
145 D. Emissões, nom., a	800$000
5 Idem, a	405$000
2 Idem de 200$, a	140$000
79 D. Emissões, port., a	822$000
60 Idem, a	823$000
64 Idem, a	821$000
140 Idem, cautelas, a	803$000
51 Reajustamento, a	873$000
1 Idem, 200$, a	420$000
2 Idem, a	422$000
40 Obrigações 500$, 1930	503$000
12 Idem, 1:000$, a	1:010$000
10 Idem, 1939, a	1:010$000

Municipais:

20 Emp. 1904, port., a	555$000
151 Idem, 1906, a	181$000
6 Idem, 1917, a	181$000
5 Idem, 1931, a	215$000

Estaduais:

8 Minas 7 %, port. a	900$000
80 Idem, a	902$000
19 Minas 1934, 1ª série a	177$000
110 Idem, 2.ª série, a	184$000
15 Idem, a	184$500
1 Idem, a	185$000
1 Idem, 3.ª série, a	185$000
10 Idem, a	185$000
190 Idem, a	184$000
12 Pernambuco, a	92$000
100 Idem, a	90$000
40 Idem, a	90$500
12 Rio 500$, 8 %, port. a	495$000
50 Idem, 600$, Rodoviarias, a	620$000
186 S. Paulo, a	206$500
15 Idem, a	209$000

Ações:

88 Banco do Brasil, a	475$000
600 B. Lar Brasileiro, a	284$000
20 B. Comercio, nom., a	302$000

Ações de Companhias:

28 America Fabril, a	232$000
135 Docas Santos, port., a	248$000
100 Belgo Mineira, port., a	440$000

Debentures:

100 Cia. Progresso Industrial, a	203$000
150 B. L. Brasileiro, a	203$000
Docas de Santos, a	201$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$ 7 %	—	1:007$
Emp. 1930, 7 %	1:015$	1:010$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:063$	1:062$
Tesouro 1937, 1:000$, 6 %	910$000	900$000
Rodoviarias, nom.	750$000	—
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:600$	3:540$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:000$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	—	4:000$
Empr. Internos:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	800$000	—
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	808$000	798$000
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Emp. 1903, port.	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	904$000	900$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	750$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$000	177$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	184$000	—
Ditas 100$, 5% port.	90$500	—
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	183$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$500	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	—	1:070$
Ditas de 200$, 5 %, port.	210$000	209$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	148$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	720$000	715$000
Rio, 500$, 8 %	495$000	490$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	618$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ¼ %	34$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	924$000	920$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	558$000	550$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	213$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.900, 7 %	192$000	—
Decreto 2.339, 7 %	193$000	—
Decreto 2.087, 7 %	203$000	—
Decreto 8.204, 7 %	193$000	—
Bancos:		
Brasil	480$000	475$000
Comercio	305$000	302$000
Funcionarios Publicos	50$500	50$000
Português do Brasil, nom.	180$000	170$000
Ditas, port.	180$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	540$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	375$000	350$000
America Fabril	235$000	230$000
Corcovado	180$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	210$000	190$000
Comp. de Seguros:		
Providente	8:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	184$000	182$500
Ditas preferenciais	—	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	250$000	248$000
Idem (nom.)	280$000	237$000
Belgo Mineira	443$000	440$000
Docas da Baía	—	15$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	263$000	—
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	204$000	203$000
Docas da Baía	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	208$000
Mercado	203$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 2 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de lubrificantes, veiculos, acessorios e aparelhos para garagem, maquinas e acessorios, material eletrico, vestuarios, calçados, chapeus e miudezas de armarinho.

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, material de limpeza, armário de madeira e tesoura.

— Acham-se abertas na Nona Região Militar, 4.º Batalhão Rodoviario, as inscrições para a aquisição de artigos de consumo habitual, durante o corrente ano.

Dia 3 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de materiais diversos.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio, ferramentas e pertences.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL ABRANTES

Moreira Fernandes & Cia., dizendo-se credores da quantia de 8:9$500, requereram no juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de Manoel Abrantes, estabelecido á rua Lavradio, 122.

T. OLIVEIRA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar pessoalmente o liquidatari da massa falida da firma supra, Asdrubal Siqueira, a prosseguir no processo incontinente, sob as penas da lei.

KARPEL JEROZOLINSKI

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, Cristovão Dias de Avila Pires, a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

JOÃO SIMÃO

O juiz da 2ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Caixas Registradoras National S|A., na falencia da firma supra.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel mandou os concordatarios supra, fornecerem por escrito as informações pedidas a fls. 74.

IRMÃOS PINHEIRO & CIA.

O juiz da 7ª vara civel deferiu o pedido de desentranhamento do titulo, correspondente ao credito do Banco do Brasil, na concordata da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em junho	6.77	6.77
Em julho	6.80	6.80
Em agosto	6.87	6.87

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.80	6.82½

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.780:950$100
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	50.695:860$800
Em igual periodo de 1940	35.155:879$800
Diferença para mais em 1941	15.540:001$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Arabia Maru".

De Buenos Aires, vapor argentino "Vaquilleon".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Magalhães".

De Antonina, hiate nacional "Piratininga".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

Para Recife vapor argentino "José Menendez".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuí".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Comte. Riper".

Para Montevidéu e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Santos, vapor nacional "Rio Branco".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Felipe Camarão".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacmoon".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 271; vitelos, 55; suinos, 10.

Rejeitados: — Bois, 1 1|8; suinos, 1|8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 168 3|4 e 1|8; vitelos, 9 1|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 101; vitelos, 45 3|4; suinos, 9 3|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 64 7|8; vitelos, 6 1|4; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 355; vitelos, 45.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier: — Bois, 163 3|4; vitelos, 31 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 181; vitelos, 28; suinos, 18.

Rejeitados: — Parciais, 582 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Santos"	31
Portos do sul "Caxias"	30
Porto Alegre e esc. "Carioca"	31
Buenos Aires e esc. "Cabo de Hornos"	31
Baltimore e esc. "Mounts Evans"	31
Belem e esc. "D. Pedro I"	31
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	31
Portos do sul "Itagiba"	31
Junho:	
Paía Blanca "Jangadeiro"	2
Norfolk "Jaboatão"	2
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	2
Portos do sul "Arapoanga"	2

VAPORES A SAIR

Canavieiras e esc. "Arapuã"	31
Antonina e esc. "Aragano"	31
Recife e esc. "Caxias"	31
Barra do Itapemirim "Araim"	31
Aracajú e esc. "Lami"	31
Porto Alegre e esc. "Buri"	31
Aracajú e esc. "Cte. Capela"	31
Lourenço Marques e esc. "Iguassú"	31
Nova York e esc. "Camamú"	31
Laguna e esc. "Vamos"	31
Bilbão e esc. "Cabo de Hornos"	31
Imbituba "Arari"	31
Junho:	
Buenos Aires e esc. "Mount Evans"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	1
Cabedelo e esc. "Itagiba"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Cabedelo e esc. "Carioca"	1

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Produtora Industrial Cerâmica, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Quitanda, 187, 1º.

Companhia Cervejaria Lusitânia, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Teodoro da Silva, 749 a 753.

Companhia de Terras e Lavoura — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar.

Companhia "Perge S. A." — Ordinária, ás 2 horas, e extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 52, sala 72.

Ferreira Souto, S. A. — Extraordinária, ás 13 horas, á rua Fonseca Teles, 18 a 30.

Companhia Comércio e Construções, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua 1º de Março, 6, 5º andar.

Editorial Labor do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 10 horas, á rua Buenos Aires, 104, 1º andar.

Sociedade Anônima Perfumaria Myria — Extraordinária, ás 11 horas, á rua Ribeiro Guimarães, numero 22.

Casa Lohner, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 133.

Companhia Brasileira de Eletricidade (Siemens Schuckert), S. A. — Extraordinária, ás 10 horas, á rua General Câmara, 78.

Colônia Agricola Sul do Brasil, S. A. — Ordinária, ás 3 horas; extraordinária, ás 4 horas, á rua Primeiro de Março, 110, sobrado.

Sociedade Anônima "A Perseverança" — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Artidoro da Costa, n. 67.

Jockey-Club Brasileiro — Ordinária, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 193 a 197.

R. Rebecchi, & Cia. — Ordinária, ás 2 horas, e extraordinária, á rua da Alfândega, 92.

Companhia Fazenda do Rochedo — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Haddock Lobo, 342.

Companhia Dr. Scholl, S. A. — Extraordinária, ás 13 horas, á rua de São José, 114.

S. A. Viagens Internacionais (Savi) — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 141.

Fox Film do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 5 horas, á rua do Passeio, 62, 4º andar.

Modas-Moldes, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á praça 15 de Novembro, 3, 1º andar.

Companhia Imobiliária Itajubá Carioca — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 111, 5º andar, sala 505.

Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 137, 4º andar.

Empório de Casimiras, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Buenos Aires, 130.

Inca, S. A. — Extraordinária, 2 horas, á rua da Alegria, 249.

Companhia de Seguros "Guanabara" — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 128-A, 6º andar, sala 607.

S. A. Guanabara — Extraordinária, ás 4 horas, á praia de Botafogo, 506.

Internacional Films, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á praça Getulio Vargas, 2, 9º andar.

Companhia Federal de Fornecimentos e Comissões — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 137, 8º andar.

Companhia Brasileira do Fumo em Folha — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rio Branco, 137, 9º andar.

Sociedade Anônima Marvin — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida dos Democráticos, 207.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

"Pan-Techne, S. A." — Extraordinária, ás 11 horas, á rua Miguel Couto, 5, 5º andar.

Casa Salathé, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Buenos Aires, 314.

Companhia de Acidos — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 128, 13º andar, sala 1.303.

Consórcio Paulista, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, no largo da Carioca, 14, 2º andar.

Companhia Fazendas Reunidas Normandia, S. A. — Ordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 137, 2º andar.

Companhia Imobiliária de Fomento Agricola "Cifa", S. A. — Ordinária, ás 11 horas, á avenida Rio Branco, 137, 2º andar.

S. A. "Novo Mundo" — Extraordinária, ás 3 horas, á rua do Carmo, 65, 1º andar.

Banco Sul do Brasil — Extraordinária ás 3 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

Companhia Nacional de Imóveis Urbanos — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-301, 1º andar.

Casa Bancária Irmãos Lopes, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, na séde social.

Companhia Produtos Lex, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Visconde do Itaboraí, 39, sobrado.

Sociedade Anônima Nacional de Transportes Aéreos, S.A.N.T.A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Visconde de Inhauma, 65, 3º andar.

Companhia Brasil Editora, S. A. — Extraordinária, ás 9 horas da noite, á rua do Rosário, 173, loja.

Companhia Industrial e Importadora Atlas — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Marechal Floriano, 133.

Corporação Industrial Brasília, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á travessa Dr. Araujo, 51.

S. A. de Gerência Imobiliária e Territorial, Sagit — Extraordinária, ás 5 horas, á rua Visconde de Inhauma, 65.

Toddy do Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua dos Inválidos, 143.

S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson — Extraordinária, á rua Maxwell, 460.

Companhia Usina Cambahyba — Ordinária, ás 11 horas, á rua do Rosário, 108, sobrado.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Relatorio da Directoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1940, a serem apresentados á ASSEMBLÉA DE ACCIONISTAS em 9 de junho de 1941.

Srs. acionistas,

De acordo com os estatutos, vimos submeter ao exame e aprovação da Assembléia o balanço e contas relativos ao exercicio de 1940, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Complexos foram os problemas que tivemos de enfrentar e resolver nesse periodo, atendendo a que a Companhia ainda se encontrava na phase de aparelhamento, ampliando suas instalações, de modo a poder atender á procura sempre crescente dos seus produtos.

Foi apenas de 85.533 pneus e de 60.438 camaras de ar a nossa produção durante o exercicio, ao passo que, na base da produção do mês corrente, que ainda não atingiu o maximo da capacidade das novas instalações, pode-se calcular em cerca de 150.000 o numero de pneus e igual numero de camaras de ar que podemos entregar anualmente ao mercado consumidor, graças á duplicação que acabamos de realizar das nossas maquinas. Mas, o pneu "Brasil" de tal modo conquistou a confiança publica, que a nossa atual produção ainda não é suficiente para atender á sua procura.

Desde junho de 1940, estamos empregando a lona e cordonel da nossa fabrica de Marzagão e é com prazer que podemos afirmar a sua alta qualidade, porquanto, ao passo que o cordonel americano que importavamos anteriormente tinha uma resistencia média de 18,5 lbs., o de nossa fabricação apresenta uma resistencia de 19,5 lbs. Além disto, cumpre destacar a facilidade que temos de uma constante colaboração da fabrica de pneus e da de cordonel, que permite manter sempre a alta qualidade do produto.

A nossa Usina de Manáus para beneficiamento da borracha acha-se aparelhada para uma produção mensal de cerca de 250 toneladas e já estamos colhendo os primeiros beneficios resultantes do controle direto dos processos de beneficiamento da principal materia prima dos pneus. Esse controle nos proporciona não só uma borracha pura, isenta de fraudes, como tambem um produto cujo beneficiamento obedece ao rigor técnico do nosso laboratorio. Já estão sendo transformados em pneus os dois primeiros lotes dessa borracha, cuja aparencia é esplendida e magnifica a qualidade. Assim, a materia prima de maior importancia na manufatura dos pneus, — a borracha e o algodão — é fornecida pelas nossas instalações, dirigidas por técnicos de comprovada idoneidade que nos garantem um produto perfeito.

Tendo em vista o grande valor do Laboratorio nas industrias modernas, tratamos de melhorar o nosso durante a ampliação das nossas instalações. Dispomos, hoje, de um laboratorio em prédio independente, ocupando dois andares. No andar terreo encontram-se as instalações semi-industriais e de controle da fabricação. Esta secção foi dotada de mais uma prensa, de um autoclave e de nova aparelhagem para exame em pneus já prontos. No primeiro pavimento foi construido um moderno e bem aparelhado laboratorio de quimica, sendo ai instaladas as secções de ensaios fisico-mecanicos de borracha, cordonel e lona. Podemos afirmar que, no genero, dispomos de um dos melhores laboratorios do País.

Quanto ao pessoal operário, foi organizado na fabrica de pneus um serviço de contato entre os chefes de secção, que se reunem frequentemente, sob a direção dos nossos técnicos, os quais em estilo claro e com demonstrações praticas ministram aos referidos chefes de secção as instruções necessarias para o bom desempenho de suas tarefas. O metodo mais racional de trabalhar, o "porque" de certas exigencias técnicas, o que se deve fazer para alcançar o maximo de eficiencia das maquinas, bem como dos operarios, a economia e bom aproveitamento do material — eis o objetivo dessas reuniões que se realizam com a maxima satisfação dos chefes dos diversos departamentos em que está dividido o serviço de fabrica.

A fabrica de artefatos de borracha, de que tratamos em nosso ultimo relatorio, esperando que ela funcionasse dentro de curto prazo, pareceu-nos mais conveniente montá-la ao lado da fabrica de pneus, no terreno ali existente. Para isto, construimos um pavilhão de 60 x 30 m = 1.800 m2, onde toda a maquinaria antiga foi montada, bem como grande numero de maquinas novas, constituindo todas um conjunto em condições de dar uma produção capaz de remunerar o capital invertido neste departamento da Companhia.

Folgamos de poder consignar os nossos mais francos louvores ao esforço, inteligencia e capacidade dos nossos auxiliares, não só do quadro do pessoal técnico, desde os chefes até os operarios, como os que conosco mais diretamente colaboraram na administração dos nossos negocios.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1941 — *Gastão de Carvalho Britto*, presidente em exercicio.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, abaixo assinado, no desempenho das funções que lhe conferem os estatutos e a Lei das Sociedades por Ações, tendo examinado minuciosamente, e encontrado em ordem e exatos o balanço e contas relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1940, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1941. — *Oswaldo Costa, Vicente Noronha, José P. Lisboa.*

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1940

ATIVO

Caixa — Bancos — Filiais e Agencias		15.109:832$900
Produtos Fabricados — Materia Prima — Materia Prima em Transito — Almoxarifado — Selos e Estampilhas		9.003:138$800
Titulos a Receber — Duplicatas a Receber — Contas Correntes		12.979:147$100
Terrenos e Edificios — Usinas Brasil Hevéa — Fabricas (Maquinismos, Accessorios e Instalações) — Moveis e Utensilios — Veiculos		19.200:831$300
Governo Federal — Depositos em Garantia — Privilegios, Direitos e Concessões — Titulos de Renda		17.731:149$900
Ações Caucionadas	20:000$000	
Bens Hipotecados	27.605:369$700	
Contratos	145:575$000	
Depositos Caucionados	52:000$000	
Bancos — C/Caução	468:514$800	
Bancos — C/Cobrança	185:732$600	28.477:192$100
Lucros e Perdas		6.454:261$800
		108.955:603$900

PASSIVO

Capital		30.000:000$000
Fundos para Dividas Duvidosas	2.853:387$400	
Reserva para Dividendos de Ações Preferenciais	356:250$000	
Reserva de 4 % Imposto de Renda das Ações Preferenciais	14:250$000	3.223:887$400
Hipotecas e Penhores	27.605:369$700	
Caução da Diretoria	20:000$000	
Titulos em Caução	468:514$800	
Valores em Caução	52:000$000	
Obrigações Contratadas	145:575$000	
Titulos em Cobrança	185:732$600	28.477:192$100
Contas a Pagar — Despesas a Pagar — Titulos Descontados — Bancos — Obrigações a Pagar — Contas Correntes — Mercadorias a Entregar	18.110:619$200	
Dividas Consolidadas a Longo Prazo	29.143:905$200	47.254:524$400
		108.955:603$900

GASTÃO DE CARVALHO BRITTO, Presidente em exercicio — JOSE' MARIA LOURES FILGUEIRAS, Contador, Reg. 33.370 D. N. I. C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1940

DEBITO

Saldo de Exercicios Anteriores			6.454:261$800
Juros, Descontos, Comissões e Bonificações		3.718:848$500	
Despesas Gerais			
Matriz	2.062:796$300		
Filial Porto Alegre	280:337$200	2.343:133$500	
Propaganda		568:020$000	
Despesas Fabrica Lima Barros		230:876$000	
Fabrica Lona e Cordonel Amortização	233:312$300		
Moveis e Utensilios Amortização	29:874$700		
Veiculos Amortização	30:474$800		
Maquinismos e Accessorios Amortização	732:950$500	1.026:612$100	[illegible]:389$400
Reserva para Dividendo de Ações Preferenciais	356:250$000		
Reserva de 4 % para Imposto de Renda das Ações Preferenciais	14:250$000		370:500$000
			13.713:151$200

CREDITO

Vendas Produtos Fabricados	6.594:442$600	
Rendas Gerais	430:830$200	
Juros Credores	35:759$500	
Descontos Recebidos	17:787$200	
Diferença de Cambio	130:259$400	7.258:889$400
Lucros e Perdas		6.454:261$800
		13.713:151$200

GASTÃO DE CARVALHO BRITTO, Presidente em exercicio — JOSE' MARIA LOURES FILGUEIRAS, Contador, Reg. 33.370 D. N. I. C.

(X 13867)

Rainha dos morangos

Traverse City, Michigan, 30 (Reuters) — A srta. Cristina Michels, filha do embaixador do Chile em Washington, foi eleita "Rainha dos Morangos", durante os grandes festejos realizados nesta cidade por ocasião das colheitas.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"AVES SEM NINHO", HOJE EM "AVANT-PREMIÉRE" NO PALACIO! — Ninguem mais, nesta maravilhosa cidade, desconhece o acontecimento sensacional, que se dará ás 9 horas da noite de hoje, na téla do Palacio: isto é, a extraordinaria *avant-premiére* de *Aves sem ninho*, uma realização de Raul Roulien para a D. F. B. e que estava sendo aguardada com intensa curiosida-

Dea Selva

de por parte de todos aqueles que não descrêm totalmente no nosso cinema. *Aves sem ninho* não é um filme que exige a boa vontade dos fans para descobrir-lhe os meritos, mas, bem ao contrario, uma pelicula que surpreenderá os espectadores pelo cuidado, pela limpeza e pelos conhecimentos tecnicos que nele se revelam.

Por todos esses motivos não temos duvida de que a *avant-premiére* anunciada em sessão unica no Palacio constituirá um acontecimento.

—□—

Segunda-feira proxima, o Colonial apresentará um "show" inteiramente novo no seu palco. Na téla será apresentado "Ultimatum" com Eric Von Strohein. O cliché acima é de Principe Maluco, uma das atrações daquela casa de espetaculos

—□—

O CARTAZ DE SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY — *Cleopatra*, a espetacular pelicula da Paramount que assistiremos na proxima semana, nos revela toda a pomposidade da Roma de Augusto e a magnificencia do Egito de Cleopatra.

Vinte anos de lutas e conquistas, de batalhas tremendas em que se sobrepunham ás armas o valor individual do homem, desfilam, numa sequencia deslumbrante, ante as vistas do espectador extasiado.

Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon, encarnam as figuras principais de *Cleopatra*, a grandiosa pelicula que será exibida de segunda-feira em diante no cinema Broadway.

—□—

"SONHO DE MUSICA" — De onde surgem os genios musicais que são revelados anualmente nos Estados Unidos? A resposta a esta pergunta vai ser dada por *Sonho de musica*, a deliciosa e dife-

Tres interpretes de "Sonho de Musica"

rente produção musicada que o São Luiz, e Carioca vão apresentar na proxima quinta-feira, e que tem Allan Jones, Suzanna Foster, Margaret Lindsay e Lynne Overman nos papeis principais.

Sonho de musica, o filme da Paramount, agora anunciado, reproduz fielmente a vida e a organização do famoso conservatorio *Interlochen*, da Universidade de Michigan.

—□—

O ULTIMO FILME DE UM AVIADOR DA R. A. F. — Com o advento da guerra, muitos artistas estrangeiros, atuando em Hollywood tiveram que retornar á sua patria para lutar em defesa do seu lar e sua familia.

Richard Greene, o jovem ator inglês que iniciava uma brilhante carreira nos estudios da 20th Century Fox, tambem partiu para sua

Richard Greene e Zorina

patria de origem após filmar *A sedutora aventureira*, cuja estrela foi a encantadora Zorina e que já o Palacio anuncia para segunda feira na sua téla.

Morre famoso toureiro espanhol

Madrid, 30 (Reuters) — O famoso toureiro Pascual Marques, que fôra colhido por um touro no dia 18 deste mês, acaba de falecer em consequência dos ferimentos recebidos.

Construção de um grande porto na Africa

Lisbôa, 30 (Reuters) — Já foram em exibição nesta capital os planos elaborados pelo Ministério das Colonias para a construção de um grande porto em Nacala, situada a cerca de 60 quilômetros de Moçambique.

Além de vir a ser transformada em posto terminal de uma linha ferroviaria que faz a sua ligação com Monapa, Nacala será ainda dotada de um moderno aeroporto.

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VESPERAL D'"A CIGANA ME ENGANOU", NO SERRADOR — Procopio e Bibi representam hoje, ás 16 horas, pela primeira vez em vesperal, a comedia de Paulo Magalhães *A Cigana me enganou*. A' noite, mais duas vezes, ás 20 e ás 22 horas, no Teatro Serrador, o novo original brasileiro, que ontem, em *première*, agradou inteiramente á platéia do Serrador.

—:—

UM SABADO ELEGANTE NO RIVAL COM A "PENSÃO DE DONA ESTELA" — A permanencia no cartaz do Rival da *Pensão de D. Estela*, durante 8 semanas consecutivas já tendo completado centenario de representações, tendo ganho o premio do Serviço Nacional de Teatro, é uma prova concreta, insofismavel de que o publico carioca sabe apreciar os bons espetaculos para rir. Quem é que não prefere duas horas de intensa e espontanea gargalhada aos dramalhões impressionantes? Hoje, ás 16 horas, vesperal elegantissima e ás 20 e ás 22 horas, os espetaculos de sempre, no Rival, com a *Pensão de D. Estela*.

—:—

ULTIMOS DIAS DE "MOURARIA" NO CARLOS GOMES — A opereta portuguesa *Mouraria*, de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos de Silva Tavares está se despedindo do cartaz do Carlos Gomes. Hoje estrearão nessa opereta os fadistas consagrados Maria Guerreiro, a interprete atualmente no Brasil de maior projeção da sentimental e querida musica portuguesa e Joaquim Pimentel, fadista apreciado e dos mais populares do nosso país. Ambos estrearão no espetaculo de *Mouraria* hoje ás 8,45, realizando tambem a costumada vesperal ás 4 horas com essa opereta.

—:—

O PROXIMO "SHOW" DO COLONIAL — Na semana que se aproxima, o Colonial apresentará novas estréias no seu sensacional *show*. Assim, além de outros numeros, estrearão: Manoel Monteiro, o ás da canção portuguesa, o cantor que sabe cantar toda a beleza da terra lusitana; Quarteto de Bronze, conjunto vocal da Radio Nacional; Fred Andy, famoso sapateador e Atilio, malabarista, em demonstrações de força dental. Na téla, o Colonial exibirá a pujante pelicula francesa *Ultimatum*, com Eric von Stroein.

A insuficiência de reabastecimento na Palestina

Haifa, 30 (H. T.) — Uma delegação de notáveis israelitas seguiu para Jerusalem afim de expôr ás autoridades responsáveis as dificuldades criadas pelo plano alimentar em Tel-Aviv.

A insuficiência de reabastecimento da Palestina é muito mais sentida pela população israelita que sofre mais restrições do que a população árabe.

O governo de Pernambuco e a Justiça Fiscal

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O secretario da Viação e Obras Publicas do governo do Estado, sr. Gersino Pontes, em longo artigo, publicado na imprensa, sôbre a justiça fiscal, acentua que um dos aspetos mais louvaveis do governo de Pernambuco, após 1937, é o espirito de Justiça que preside á sua orientação, na distribuição dos encargos pelos cidadãos perante o fisco estadual. O governo não criou impostos novos e ao contrário, dispensou a contribuição dos pequenos comerciantes que fazem um movimento inferior a cinco contos de réis, dispensando as multas áqueles que nelas incidiram de bôa fé. E não obstante isto, Pernambuco apresenta um grande saldo orçamentário, acabando com o regimen deficitário.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2204.

Portarias do chefe de Policia

O major Filinto Muller, de conformidade com o decreto-lei numero 554, de 12 de julho de 1938, determinou ao delegado de Estrangeiros que instaure inquerito contra Ludwig Foster, de nacionalidade austriaca, afim de ser expulso do territorio nacional, de acordo com a lei.

— Foram designados os escrivães Eduardo Pereira da Costa e José Carlos Manhães, para chefiarem, respectivamente, os cartorios da Delegacia de Estrangeiros e do 27º distrito policial.

— Foi transferido o escrivão Numa Pompilio de Mello do 27º distrito policial para o 4º, onde chefiará o respectivo cartorio.

— A proposito do oficio da 1ª Delegacia Auxiliar, sobre o Hotel Santos Dumont, mandou que se cumpra o despacho de 20 do corrente, que autoriza a reabertura do referido hotel.

EXPLODIU A MINA E O OPERARIO MORREU

Na rua Alberto de Campos ha uma pedreira e nela, entre outros operarios, trabalhava Afonso Silva que, no momento de explodir a mina, não se abrigou a tempo, sendo atingido por um bloco de pedra que lhe fraturou o craneo.

O operario poucos momentos teve de vida, falecendo antes de receber qualquer socorro.

A policia do 1º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando atravessava a praça Quinze de Novembro, o funcionario publico Augusto Magalhães, foi vitima de um auto que lhe deixou com escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

QUEDAS

A menor Zaira, filha de Maria Ferrari, foi vitima de uma queda na residencia, no morro do Pinto n. 4, sofrendo fratura do craneo.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 3º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

FULMINADO POR UM FIO ELETRICO

O vendedor ambulante de peixe, João Barreira, residente á rua Antonio Pedro n. 9, ontem de manhã, quando passava pela rua Almirante Ary Parreiras, em frente ao numero 646, em São Gonçalo, foi atingido por um fio da Companhia Brasileira de Energia Eletrica que arrebentou na ocasião.

O infeliz homem teve morte instantanea, sendo o cadaver, com guia da policia local, removido para o necroterio.

COLISÃO DE VEICULOS

Na alameda São Boaventura, ontem, á noite, o auto particular n. 5.290, dirigido por seu proprietario, Antonio Barboza, colheu pela retaguarda o carrinho de mão n. 26, que transitava sem luz.

Em consequencia do acidente, ficou ferido o carregador que puxava o carrinho, Nourival Ferreira, de 31 anos de idade, residente á rua São Lourenço n. 67, o qual sofreu ferimentos contusos na cabeça e fratura de costelas, tendo sido, em estado de "choque", internado no Hospital São João Batista.

O motorista foi detido e levado á delegacia da Capital, havendo o comissario Olimpio tomado conhecimento do fato.

INCENDIO EM UM ARMAZEM DO CAIS DO PORTO

Os Bombeiros tiveram de trabalhar munidos de mascaras contra gases

Verificou-se ontem um principio de incendio no armazem 8 do Cais do Porto, quando ali se encerravam os serviços.

Um socorro de Bombeiros da Estação Central, comandado pelo aspirante Newton, tendo como chefe da manobra dagua o tenente Lirio, sob a direção do major Otavio, conseguiu, depois de penoso trabalho de mais de duas horas, circunscrever ao local as chamas que haviam irrompido, violentamente, de um deposito de

inflamavel, extinguindo-as, após.

Os soldados daquela corporação foram obrigados, dada a qualidade da substancia quimica queimada, a trabalhar munidos de mascara contra gases, o que dificultou de alguma fórma o serviço de isolamento do fogo dos outros armazens.

Os danos causados pelo sinistro não foram avultados, nem se registrou vitimas.

O carro, porém que conduzia os Bombeiros para o local do sinistro, não obstante a manobra do seu motorista para evitar o desastre, colheu e matou um homem de côr preta, de 70 anos presumiveis, que transitava pela praça Barão de Teffé.

A policia teve conhecimento do que se verificou no armazem, indo ao local, e fez remover o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Banco Brasileiro do Comércio S. A., ex-Banco dos Funcionarios Publicos

Realizou-se, ontem, na séde do Banco dos Funcionários Públicos S.A., a assembléia geral extraordinária convocada para o fim de deliberar sôbre a mudança de nome do Banco e reforma dos seus estatutos, com adaptação á nova lei de sociedades anônimas. Compareceu ao ato grande número de acionistas, representando mais de dois têrços do capital, tendo a assembléia aprovado a mudança de nome do Banco dos Funcionários Públicos S.A. para Banco Brasileiro do Comércio S. A., bem como o projeto dos estatutos apresentado. A atual diretoria, eleita em março de 1940, teve o seu mandato ratificado até março de 1944. Votou, ainda, a assembléia várias indicações, convindo assinalar a referente á aquisição de ações da Companhia Siderúrgica Nacional.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 5 — AGENCIA BANDEIRA PENHORES (Joias e Mercadorias)
Dia 12 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (JOIAS)
Dia 19 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)
Dia 26 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 2º andar do Edificio 13 de Maio, á Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — DIRETOR
(50068)

VIDA CATÓLICA

IGREJA DE S. CRISPIM E S. CRISPINIANO

Promovido pela Irmandade de S. Crispim e São Crispiniano, realizar-se-á, amanhã, o encerramento do mês de Maria na Igreja da V. Irmandade.

Oficiará esta tocante cerimonia s. ex. revma. D. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste, que logo após a coroação da Imagem de Nossa Senhora, dará a benção do Santissimo Sacramento.

O ato terá inicio ás 20 horas.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

Na capela de Nossa Senhora das Neves, em Santa Tereza, será feito com toda a solenidade o encerramento do mês de Maria, hoje, ás 20 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIZ GONZAGA

Na matriz do SS. Sacramento da antiga Sé, séde desse sodalicio mariano, realizou-se ontem, ás 20 horas, a benção da nova bandeira da Congregação.

Presidiu a solenidade o padre Cesar Dainese S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas, que fez lindo discurso sobre aquele simbolo mariano.

Na sacristia da matriz, enaltecendo a solenidade realizada, falou tambem o dr. Cristovão Breiner, um dos paranimfos da nossa bandeira.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Realizar-se-á hoje, ás 7,30 horas, na Igreja do Terço, séde da Devoção de Nossa Senhora das Graças, a missa de comunhão geral dos devotos de Nossa Senhora.

Amanhã, ás 20 horas, coroação de Nossa Senhora, seguindo-se "Te-Deum Laudamus" e benção do SS. Sacramento.

Estes atos serão oficiados pelo revmo. conego dr. Francisco Freire, secretario da Camara Eclesiastica arquidiocesana e capelão da devoção.

Naufragos do "Britania" deixam o Maranhão

São Luiz, 30 ("Correio da Manhã") — Os naufragos do navio inglês "Britania", que foram recolhidos neste Estado, já completamente restabelecidos, foram embarcados com destino a Nova York.

"N.A.B."

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S/A,

tem o prazer de convidar aos Srs. Acionistas, para uma reunião e visita ás obras do seu Hangar-Oficina que está sendo construido em Manguinhos, na variante da Estrada Rio-Petropolis, hoje dia 31 do corrente, ás 16 horas, afim de verificarem o termino da estrutura de cimento armado.

A DIRETORIA.

NOTA: — A N. A. B. porá a disposição dos senhores visitantes, condução entre a Estação de Carlos Chagas (á margem da Rio-Petrópolis) e o local acima mencionado, a partir das 15 horas em viagens constantes.

(32483)

A General Motors do Brasil acaba de entregar um modernissimo ônibus á Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura da capital paulista, empenhada em solucionar o problema do transporte coletivo, naquela capital, está realizando, pela sua Comissão de Estudos de Transportes Coletivos, varios trabalhos relativos ao assunto, tendo recentemente adquirido um modernissimo ônibus "GMC-Diesel", para experiencias dessa Comissão.

Em suas linhas gerais, o modernissimo ônibus "GMC-Diesel" apresenta as seguintes caracteristicas:

A carrosserie foi inteiramente construida na fabrica de carrosserias comerciais da General Motors em São Caetano, com material e mão de obra nacionais e está montado sobre chassis da marca GMC equipado com motor Diesel GM de 4 cilindros a dois tempos. É este o primeiro motor de 4 cilindros GM chegado ao Brasil. Nas experiencias realizadas verificou-se o magnifico conforto produzido pelo sistema de molas deste ônibus, bem como a ausencia de formação de fumaça do escapamento.

É digno tambem de registo o fato do motor trabalhar de fórma a mais silenciosa.

Apesar do grande tamanho deste ônibus, [illegible] metros de comprimento e que é o de maior capacidade para condução de passageiros no Brasil, a sua direção é operada com grande facilidade, quase como a de um carro de passageiros comum.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Viação e Obras — [illegible] — Aprove, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Manoel Nunes Moreira — Haroldo Lisboa da Graça Couto — [illegible]

[illegible]

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem, registrou as seguintes ordens de pagamento: [illegible] 13:762$000 á Empresa de Transporte Santo Antonio Ltda.; de 29:706$700 á J. Pinto & Moraes; de 17:639$000 á Comp. Quimica Rhodia Brasileira; de 18:100$000 á M. Ventura & Cia.; de 41:050$000 á Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A.; de 29:779$000 á de Atlantic Refining Co. of Brasil.

Registrou mais os seguintes contratos: com Dias Garcia & Cia. Ltda, para fornecimento de um Ingerroll Rand; com Sylvio Piergile, para organização da temporada Lirica Municipal, com M. Rodrigues & Sá, para locação do imovel sito á rua da Relação n. 1 sob. e com Hermes S. Porfirio, para recuo do imovel sito á rua Grão Pará n. 115.

Ordenou os seguintes levantamentos de caução: da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de Soares Amorim e da Companhia Auxiliar de Viação e Obras.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de despesas: de José Carlos de Almeida Serra; de Ruth Libanio Vilela; de Maria Angela da Cruz Ribeiro; de Neuton José Pires; de Osvaldo Moutinho Maia; de Noemi Bica de Gouvêa e Azevedo; de Octavio de Matos Mendes e de Dario Joaquim da Almeida da Silva.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Jorge Artur Pinheiro — Indefiro.

S. A. chapéu Mangueira — Restitua-se, mediante recibo.

Exigências — Ventura Cerqueira Pinto — Compareça para esclarecimento.

Menilde Fernandes de Carvalho — Declare que espécie de fogos pretende vender.

Exigências do chefe do S.P. S. — Luiz Vasconcelos Costa — Compareça para esclarecimento.

José Cardoso Lameiras — Rua do Riachuelo n. 49 — Dois editais. Embargo e legalização de giráu construido no local acima, sem licença.

Antonio Simões Ferreira — Rua do Riachuelo n. 260. — Legalização do ladrilhamento de paredes e piso do local acima, feito sem licença. Prazo de 10 dias.

Salvador Esperança — Praia José Bonifacio n. 119 — Legalização e embargo — (2 editais) de uma parede lateral do prédio sito no local acima, sem licença.

Rubens Silveira Lima — Rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar. — Legalização de uma divisão de madeira colocada no local acima, sem licença. Prazo de 10 dias.

Luporini & Comp. — Rua Evaristo da Veiga n. 148 — Dois editais. Embargo e legalização do vão que estão abrindo do n. 146 para o 148 e um passadiço para fins comerciais, no local acima, sem licença.

Emile E. Piberune — Rua da Assembléa n. 104, sala 409, 4º andar. — Legalização da divisão de celotex colocada sem licença no local acima. Prazo de 10 dias.

J. Soares Ferreira & Comp. — Rua Gonçalves Dias, 19, porta. — Legalização de 3 placas anuncios c|0, 92 x 0,60, 1,20 x 0,25 e 0,32 x 0,60, no balcão (colocadas) existente na porta do local acima sem licença. Prazo de 10 anos. ango.6diashh

Ernesto Monteiro — Rua Altinópolis, junto e depois do n. 46 (I. do Gov.)

[illegible]

30 de abril de 1941, 60 dias; e entre 1 de maio de 1941 e 29 de junho de 1941, 60 dias.

Zorilda Carneiro de Andrade — Indeferido, á vista do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, nos termos do § 2º do artigo 173, do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Manuel Rufino de Oliveira — Indefiro. Considere-se licenciado, nos termos do artigo 54, do decreto-lei n. 240, de 1938, combinado com o paragrafo unico do artigo 156 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 12 dias, em prorrogação.

Antonio da Rocha e Silva — Faça-se o expediente de exclusão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário geral — Antonio Ignacio de Moraes, Florival de Anchieta Gondim, Hugo Victor de Carvalho, João Cancio de Moraes Pena, José Pinheiro, Laura Lesa Borges, Lourdecene dos Santos Porto, Lydia Nazareth da Silva, Maria Vasconcelos, Maximino Pinto de Souza Rocha, Maria de Azevedo Alvão, Nicolau Tolentino Caldas, Porfirio Garcia Foceiro, Regina Borba Ramos — Deferido, em face da informação.

Moacir Marinho — Deferido, quanto ao menor Paulo para o I. E. T. P.

Ferreira Viana — Em face da informação.

Oscar França — Deferido, para o I. E. T. P.

Ferreira Viana — Em face da informação.

Maria Florinda Paiva da Cruz — Plinio Maciel Monteiro — Deferido, em face das informações.

Luiza de Moraes Jardim — Autorizo o pagamento correspondente ao exercicio do corrente ano (janeiro e fevereiro).

Feliciana Ferreira — Ondina dos Santos — Solon José de Albuquerque Maranhão — Agenor Pinto de Souza — Carmen Lamosa Prieto, — Adelino Lopes — Alelia Lima Monteiro — Ana Rosalia Pinto — Olivia das Chagas e Silva, — Eduardo Henriques de Carvalho — Roberto Nunes Rodrigues Pereira. — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Ato do diretor — Designação — Para Hospital Geral Miguel Couto, o médico, classe 91, Roberto Caminha Muniz.

Requerimentos de: Julio Cesar de Paiva — Concedo.

Orlando Ometo. — Concedo a prorrogação.

Alfredo Nogueira Carrijo. — Concedo por 90 dias, no Serviço "Catta Preta".

Maria Augusta de Toledo Tibiriçá — Concedo a prorrogação.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Designação — Para servir no Consultorio de Engenho Novo, do 9. Distrito de Puericultura, 3 vezes por semana, o médico sanitarista classe J. do Quadro I do Ministério da Educação e Saude Osvaldo Luna Freire de Pilar.

Transferência — Do Consultorio de Engenho Novo, do 9º Distrito de Puericultura, para o Hospital Maternidade de Cascadura, por onde passará a perceber seus vencimentos, o médico-adjunto de 3ª classe extranumerário José Maria de Azevedo.

Economia & Finanças

DOCES PARA A ARGENTINA

Uma firma brasileira, estabelecida em Buenos Aires, projeta distribuir na Argentina doces fabricados com frutas do nosso país, para o que está de início colhendo informações e desenvolvendo propaganda nêsse sentido, com a pronta ajuda, supomos nós, do Conselho Federal de Comércio Exterior.

É pensamento da firma em questão basear a sua propaganda, no país vizinho, na distribuição aos consumidores de folhetos com fotografias dos frutos do Brasil, como goiaba, cajú, abacaxi, jaboticaba, pitanga, ameixa, amora, manga, banana, cajá-manga, cidra, mamão, etc., mas fotografias artísticas, em côres, com notas sôbre as qualidades de cada fruto, seu sabor, etc.

A propósito, é interessante salientar que os doces de tais frutas, já existentes no Brasil e remetidos para a Argentina, estão encontrando, alí, boa acolhida e grande poderá ser o seu consumo, se os comerciantes a que nos referimos conseguirem realizar a propaganda projetada, recebendo daqui os fotos e as informações de que carecem.

A iniciativa é, como se vê, interessante e valiosa, tanto mais se considerarmos que nas pautas do nosso comércio com a Argentina os doces de frutas, indígenas ou não, ainda não figuram. Se o negócio se desenvolver, a indústria brasileira de doces poderá obter na exportação para a Argentina base para atingir grande progresso, influindo na nossa balança comercial com êsse país.

MAIS DE MIL CONSULTAS SOBRE ASSUNTOS DO BRASIL

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho, ao qual é subordinado, que durante o mês de abril último recebeu 1.221 consultas sôbre assuntos do Brasil, inclusive comerciais, econômicos e sociais.

Segundo acrescenta a informação o mencionado mês registrou um novo record em relação aos anteriores.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Anna Barbara de Souza Pinto

✝ Dr. Dario Pinto, senhora e filhos, Eurico Pinto, senhora e filhos, Celina de Souza Pinto, José Carlos Kautzner, senhora e filhos, Dr. Antonio Daisy de Castro e senhora, Dr. José de Freitas Pinto, senhora e filha, Dr. Milton de Freitas Pinto, senhora e filho, João Gonçalves e senhora, Dr. Sebastião Hugo de Souza, senhora e filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, agradecem a todos que os acompanharam na sua profunda dôr e a dedicação dos bons amigos Sr. Antonio Madureira, senhora e filhos, deixando aqui o convite para a missa de sétimo dia que se realizará hoje, Sábado, 31 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos) e o registro, antecipado, de sincera gratidão. — Pede-se dispensa de pezames. (X 16407)

Mario Castilhos do Espirito Santo

ex-engenheiro da E. F. Central do Brasil

✝ Os Chefes de Divisão da Central do Brasil, convidam aos demais colegas, amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma do seu saudoso colega e amigo MARIO CASTILHOS DO ESPIRITO SANTO, no dia 31 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (X 13994)

FLAVIO ROCHA MELLO

✝ Elsa Mello Machado, Fernando de Almeida Machado e filhos, participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, ocorrido no dia 27 em São Paulo e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia "2 de Junho ás 10 horas na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Por este áto de religião e amizade agradecem profundamente. (51906)

LUIZ DE LACERDA
(LULU')

✝ JORGE LACERDA, DINA COELHO NETO LACERDA e filhos, ARMANDO LACERDA, VIOLETA CABRAL LACERDA e filhos, participam o falecimento, em Petropolis, de seu irmão e tio, LUIZ DE LACERDA (LULU') e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, dia 31, ás 10 horas da manhã, da Capela do Hospital Santa Tereza, á Rua Paulino Affonso, para o Cemitério Municipal de Petropolis.

Desde já agradecem, penhorados. (X 13988)

BALBINA DE OLIVEIRA ARRUDA
(BIBI)

✝ Dr. Virgilio de Oliveira Castilho e filho, Dr. Ary de Oliveira, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida e inesquecivel tia, BALBINA, occorrido hontem, ás 13,45 horas e communicam que o seu sepultamento se realisará no Cemiterio do Carmo, sahindo o feretro da rua S. Francisco Xavier 888, ás 11 horas da manhã. (X 12886)

LAURA LIMA DA VEIGA

✝ Benoni da Veiga, Luiz Lima da Veiga, senhora e filhos, Erico Lima da Veiga, Elsa Lima da Veiga, Benoni Lima da Veiga, Heitor Lima da Veiga, Josephina Massonat de Lima, filhas e netos participam o fallecimento de sua esposa, mãe, avó, filha, irmã e tia, LAURA LIMA DA VEIGA e convidam para o enterro hoje, dia 31, ás 16 horas da tarde, saindo o feretro da Rua Barão de Itapagipe 463 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 16408)

BODAS DE PRATA

Em comemoração ás bodas de prata do casal RAUL NOBRE LEÃO VELOSO e DIMINHA GUIMARÃES LEÃO VELOSO, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de São José, na capela do Santissimo, ás 8 horas de amanhã, domingo, 1º de junho. (X 13834)

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTO

Venho tornar publico os meus e os sinceros agradecimentos de minha esposa, Avelina Maria Sapocaya Cortes, pela delicada intervenção cirurgica a que foi submetida no Hospital "Gaffrée Guinle", sob os cuidados profissionaes do grande cirurgião brasileiro, Dr. Armando Amaral, auxiliado pelos doutores, Odilon Batista e Wilson Chaves.

A todos esses, pela competencia e carinhos que dispensaram á minha esposa, o seu e o meu eterno agradecimento.

Victor Alves Cortes (X 16404)

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradéço a graça alcançada — G. F. (12515)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada.

Ignacia. (X 13963)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Para a sabatina desta tarde, no hipodromo da Gávea, o Jockey-Club organisou, como nas anteriores, um programa de seis premios comuns, destacando-se entre êles, o handicap final, que reunirá na milha um lote discreto de animais de qualquer país.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Forrial — Payal — Gabino.
Scandal — Yucoá — Piracicabana.
Galantre — Mery — Xintan.
Walery — Imbetiba — Flirt.
Lindaya — Makalé — Divertido.
Caminito — Solterona — Shoeblack.

A primeira prova será corrida às 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Ampère — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ottimorô — S. Batista	53
30	Blue Boy — O. Macedo	48
35	Forrial — H. Molina	58
30	Payal — J. Martins	48
35	Gabino — W. Andrade	54
30	Faceta — S. Silva	55

Premio Tabú — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Piracicabana — C. Mesquita	54
35	Scandal — P. Simões	54
30	Guapé — A. Gomes	56
30	Mensagem — A. Araujo	54
30	Sedutor — W. Andrade	56
25	Yucoá — J. Morgado	54
30	Arranca Prosa — R. Silva	50

Premio Antig — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Contralo — J. Silva	56
30	Xintan — S. Batista	54
35	Mery — J. Mesquita	52
30	Galantre — W. Andrade	58
30	Igarité — A. Gomes	56
30	Marumbi — R. Urbina	60
20	Oceano — G. Costa	50
30	Quevi — L. Mesaros	58

Premio Gran Pino — 2.000 metros — 4:000$000.

[illegible]

Imbetiba — [illegible]
Decidido — M. Ferreira [illegible]
Aproveite Junior — [illegible]
Rosetada — [illegible]
Xique Xique — [illegible]
Observador — [illegible]
Flirt — R. Urbina [illegible]
Conjurado — [illegible]

Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$000.

Divertido — O. [illegible]
Fascinado — R. Silva [illegible]
Marcha — M. Soares [illegible]
Uraguitan — M. Tavares [illegible]
Makalé — A. Brito [illegible]
Lindaya — J. Simões [illegible]
Shoeblack — L. Leighton [illegible]

Premio Marcilio — 1.600 metros — 5:000$000.

Caminito — J. Silva [illegible]
Solterona — S. Batista [illegible]
Indayatuba — D. Ferreira [illegible]

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem declaração de forfait de Xique Xique, cuja aceitação está dependendo de exame veterinário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferradura os animais Marumbi e Flirt.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

COMO APRONTARAM OS CONCORRENTES AO DERBY

Ultimando o seu preparo para o compromisso clássico de amanhã, aprontaram ontem, na pista de areia do hipodromo da Gávea, Talves! que montado por L. Benites, percorreu 700 metros em 45"; Bacardi, que com o seu jockey habitual L. Gonzales, cobriu 800 metros em 51"; Trunfo, que conduzido por C. Pereira, produziu igual exercicio ao do filho de Trinidad; Bagual, que pilotado por L. Leighton abordou o quilômetro em 64" 2/5, sendo os 700 finais em 45" 2/5; Banum, que sob a direção de S. Batista, marcou 51" para os 800 metros; Bonheur, que montado pelo seu entraineur A. Molina, venceu 1.000 metros em 65" e os últimos 800 em 52"; Bororó, que dirigido por M. Raphael, registrou 44" para a partida de 700 metros; Mermoz, que pilotado por G. Costa, fez igual partida em 45"; e Zeppelin, que ás ordens de P. Gusso, e acompanhado de Zurik, com J. Silva, galopou os 800 metros em 51".

OUTROS TRABALHOS DE ONTEM, NO HIPODROMO DA GÁVEA

Aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Alco, com W. Cunha, 700 metro sem 45", sendo os derradeiros 600 em 38"; Anajá, com W. Andrade, 600 metros eb 39"; Arranca Prosa, com R. Silva, 700 metros em 47"; Bailador, com W. Cunha, 700 metros em 45" 2/5; Bonaldo, com H. Soares, 700 metros em 45"; Cabiúna, com A. Gutierres, 700 metros em 44"; Candá, com S. Batista, 600 metros em 37"; Dominó, com J. Silva, 700 metros em 45" 2/5; Galbó, com D. Ferreira, 600 metros em 37"; Genaro, com L. Mesaros, 600 metros em 39"; Gentilissima, com C. Brito, e Cedro, com G. Costa, em parelha, 360 metros em 23" 3/5; Itavila, com R. Urbina, 600 metros em 38"; Jaçá, com W. Andrade, 600 metros em 37" 3/5; Jarandina, com R. Silva, 600 mros em 38"; Joan Crawford, com H. Soares, 600 metros em 37" 3/5; Mondesir, com A. Araujo, 600 metros em 37" 1/5; Paranista, com C. Pereira, com C. Pereira, 360 metros em 23"; Polo, com A. Araújo, 600 metros em 38" 3/5 e 360 em 23"; Ponche Verde, com W. Andrade, 700 metros em 45" 3/5; Plumaso, com D. Ferreira, 360 metros em 23" 3/5; Resera, com L. Leighton, e Ampel, com H. Molina, juntas, 600 metros em 38"; Tamboril, com P. Gusso, 600 metro sem 37" 3/5; Velleda, com A. Brito, 600 metros em 38", suave; Voltaire, com D. Ferreira, e Camões, com J. Silva, juntos, 600 metros em 37" 2/5.

NESTA CAPITAL CONHECIDO CRIADOR PAULISTA

Encontra-se desde ontem, nesta capital, o sr. Antenor Lara Campos, proprietário do Haras Riachuelo, que veiu assistir ao grande prêmio Cruzeiro do Sul, no qual a sua afortunada jaqueta lilás, será representada pelo potro Zeppelin crioulo daquele estabelecimento. O adiantado criador informou-nos que o seu novo pensionista Zurrun, deverá aqui chegar na próxima quarta-feira, acompanhado do crack Teruel.

TRES FORFAITS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Não tomarão parte na reunião de amanhã, os animais Batuta, Cururipe e Pitanguy. Os forfaits dos três já deram entrada na secretaria de corridas do Jockey-Club.

GRANDE PREMIO CORONEL CORDEIRO DE FARIAS

No hipódromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, será disputado amanhã, o grande premio Coronel Cordeiro de Farias, na distancia de 2.200 metros e dotação de 20:000$000 que reuniu as inscrições de Falangista com 58 quilos, Cancioneiro 58, Silver Pin 46, Balón 50, Ourofino 56, Lindaso 50, Danubio 46 e Asotaso 46.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

A secretaria de corridas do Jockey-Club recebeu comunicação de que serão apresentados sem ferraduras na corrida de amanhã, os animais Circeu, Itacuaty, Kid Gallahad, Brutus, Aventureiro, Camões e Alco.

OS INOMINADOS DAS PROVAS CLASSICAS

Os proprietários que têm animais alistados como N.N., nas provas clássicas da temporada do corrente ano, cujo encerramento de inscrição verificou-se em 31 de março, deverão declarar hoje, a identidade respectiva.

O OLHO MECANICO NO HIPODROMO DE LA PLATA

O presidente da commissão de corridas do Jockey-Club de La Plata, dr. José Manuel Brunet, submeteu á aprovação da diretoria daquela sociedade turfista, entre outras iniciativas, um sistema fotográfico automático para as chegadas das provas, que permitirá obter no breve espaço de dois minutos, uma fotografia da posição exata dos animais ganhadores, no instante preciso em que alcançam a meta. Não obstante a justeza que caracteriza invariavelmente a decisão do juiz de chegadas atual, com aquele sistema, acabarão todas as dúvidas sobre as sentenças proclamadas em finais renhidos, que, por escassa vantagem do ganhador, poderão dar motivos a discussão por parte dos apostadores, em virtude da posição desfavoravel em que se encontram para apreciar, sem erro, um final. Com a adoção desse sistema, será introduzido um melhoramento a mais aos muitos adotados ultimamente no hipódromo platense, tendentes á comodidade do público e á defesa dos seus interesses.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

AUTO SPORT

A CORRIDA DAS 500 MILHAS

Prossegue a corrida, que só tem volantes yankees

Indianopolis, 30 (U. P.) — Foram as seguintes as colocações dos principais volantes que se classificaram para a prova automobilistica das 500 milhas do certame anual que está sendo disputado, na tarde de hoje, pela 29ª vez, em comemoração do Memorial Day:

Primeiro pelotão — Mauri Rose, media horaria de 207, 102 quilometros; Rex Mays, 206, 475; Wilbur Shaw, 205.719.

Segundo pelotão — Harry Mc Quinn, 201.888; Merrill Williams, 199,577; Frank Wearne, 199,278.

Terceiro pelotão — Cliff Bergere, 199,278; Billy Davore, 199, 968 e Ghet Miller 199,596.

Indianopolis, 30 (U. P.) — Na 50ª volta da corrida de 500 milhas a posição dos tres primeiros concorrentes era a seguinte: Shaw, Rose e Mays.

A velocidade media tem sido de 121 milhas e 205 jardas por hora.

Indianopolis, 30 (U. P.) — Na 100ª volta da corrida das 500 milhas os tres primeiros corredores eram: Shaw, Mays e Bergere.

A velocidade média nesta volta chegou a 114 milhas e 170 jardas.

Indianopolis, 30 (U. P.) — Informa-se que o automobilista Shaw, tri-campeão americano e que corria na deanteira dos demais concorrentes, espatifou seu carro de encontro ao muro da pista na 152ª volta. As primeiras informações dizem que não ficou ferido.

O INCENDIO

Indianópolis, 30 (H.T.) — As vitimas do incendio de Indianópolis elevam-se a sete pessoas feridas ligeiramente, entre as quais dois mecanicos e um membro da comissão da corrida. Três carros e várias garagens sofreram danos pelo fogo.

Sabe-se que dos carros que deviam tomar parte na corrida só um foi destruido.

O incendio declarou-se três horas antes do inicio da corrida e danificou seriamente o sistema elétrico que servia para o contrôle cronométrico da prova. A partida foi retardada até que se fizessem as reparações necessárias.

Os prejuizos montam a cêrca de 100.000 dólares.

A corrida começou ás 17 horas com a participação de 31 corredores. A multidão que assiste ás provas é enorme. Calcula-se em 150.000 pessoas.

NADA DE MISTURA DE AMADORES COM PROFISSIONAIS

A C.B.D. dirigiu á F.M.F., á seguinte circular, referente aos campeonatos de amadores:

"A Confederação Brasileira de Desportos tendo em vista as bases de organização dos desportos em todo o país que determinam de modo imperioso o incentivo, por todos os meios, do desenvolvimento do amadorismo, sobretudo como pratica de desportos educativa por excelencia e considerando o dever que lhe é imposto, quer pela sua propria organização, quer por esse dispositivo de lei, de zelar pelo amadorismo dando-lhe o impulso e o realce a que tem direito, recomenda muito especialmente a essa digna filiada que não relegue a plano secundario a disputa dos campeonatos de amadores. A Confederação Brasileira de Desportos está certa de que essa prestigiosa filiada tudo fará para que os aludidos campeonatos de amadores tenham o caráter principal de que eles devem se revestir, cumprindo-se assim o art. 53 do Decreto Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941".

FOOTBALL

CAIEIRA CHEGOU E TREINOU

Após varios boatos, onde se falava a sua ida para este ou aquele clube, chegou ontem pela manhã á esta capital, com destino ao Botafogo F. C., o já conhecido back Caieira que, defendendo as cores do Palestra, de Belo Horizonte, era considerado n. 1 de sua posição.

[illegible] o seu novo clube realizou ontem, no campo de General Severiano, demonstrando estar em forma.

Entretanto, segund consta o alvi negro pretende inclui-lo como center-half no jogo de amanhã contra os tricolores.

ATHLETISMO

MUDOU DE NOME A LIGA DE ATLETISMO

No segundo domingo de junho, será disputado no estadio do Fluminense F. C. o Campeonato de Novissimos, organizado pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, que, aliás, será o seu ultimo certame, pois, cumprindo o decreto que regulamentou os esportes no país passará a denominar-se Federação Metropolitana de Atletismo, deliberação essa já tomada pelo seu Conselho de Representantes.

Mas, a entidade dirigente do atletismo carioca quer encerrar a sua existencia com um certame altamente expressivo, e nesse sentido organizou um programa [illegible]

A parte principal será a cerimonia da substituição da [illegible]

[illegible] Campeonato Infanto-Juvenil de Atletismo, marcado pela Liga de Atletismo para o mês entrante, reina, muito entusiasmo entre os colegiais cariocas filiados pertencentes aos clubes que, por intermedio dos seus tecnicos, estão preparando os seus pequenos defensores. O Botafogo F. C., por exemplo, que já é titular nesse interessante certame, está convocando todos seus pequenos atletas, para um treino, amanhã, ás 8.30 da manhã no campo do clube.

TENIS

"TAÇA ENRICO MARTINHO"

A competição Tijuca x T. C. Paulista

Mais uma disputa da "Taça Enrico Martinho", será levada a efeito, amanhã á tarde nas quadras da rua Conde de Bonfim, entre as equipes femininas do Tijuca Tenis Clube e do Tenis Club Paulista, de São Paulo.

Reina grande animação em torno dessa competição, que é a 5ª disputa desse troféu, e que se acha empatado por 2 vitórias para cada clube.

Os jogos serão em número de 7, sendo 5 "singles" e 2 duplas, devendo as partidas serem iniciadas ás 3 horas da tarde.

A delegação do grêmio paulista, dverá chegar a esta capital, hoje pela manhã.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENISTAS DO S. C. BRASIL

Realizando-se amanhã a inauguração dos melhoramentos feitos pelo Departamento de Tenis do S. C. Brasil, que reinicia as suas atividades desta temporada, o diretor do mesmo solicita o comparecimento ás 8 horas, nas quadras do clube dos seguintes amadores: Helge e Aage Malm, Waldemar Pinheiro, João Luiz Bentes, Waldemiro Azevedo, Domingos Faria, Armando Couto, Francisco Paula Ney, Raul Miranda Silva Jr., Octavio Albernaz, Walter Benevides, Aldo Chiggino, R. P. Souza e os demais que desejarem defender as cores deste clube.

TORNEIO INTERNO DE SIMPLES E DUPLAS PARA CAVALHEIROS — ABERTURA DE INSCRIÇÕES

O Departamento de Tenis comunica aos seus tenistas, que se acham abertas as inscrições para os torneios de simples e duplas para cavalheiros, na secretaria do clube.

Aos vencedores em 1º e 2º lugares, este Departamento oferecerá medalhas de prata e bronze, cunho oficial.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

A quinta rodada do campeonato consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x S. Cristovão — Em General Severiano;
Madureira x Bonsucesso — No campo do Bonsucesso;
Flamengo x Vasco — Na Gavea;
Bangú x America — No campo suburbano;
Fluminense x Botafogo — No estadio da Guanabara.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para o concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, pela Taça "Herbert Moses" e na ordem dos jogos da tabela tal qual publicamos acima, os nossos companheiros deram os seguintes prognosticos: — D. F. Gomes: 2x2, 4x4, 2x0, 0x2 e 2x1; Humberto Coulomb: 4x2, 2x1, 1x2, 1x4 e 2x2; Julio Silva: 3x2, 3x1, 4x1, 0x3 e 2x2; Bento F. Gomes: 1x3, 3x0, 2x2, 2x5 e 2x1; Georgino Sande Peres: 1x2, 3x1, 2x3, 1x3 e 3x1.

A SUB-LIGA BAIANA

Salvador, 2º (A.N.) — A diretoria eleita para a nova entidade esportiva Liga Suburbana de Football oficiou á Federação Baiana de Desportos Terrestres pedindo a sua filiação como sub-liga.

A LIGA BANCARIA FILIOU-SE

Vem de solicitar filiação á F.M.F. de acordo com o novo decreto de regulamentação dos esportes a Liga Bancaria, dirigente dos esportes no meio bancario.

ORLANDO RENOVOU O CONTRATO

O Vasco da Gama enviou ontem á F.M.F. o novo contrato do jogador Orlando, ponta esquerda registado por mais um ano.

PEDIU RELEVAÇÃO

O juiz suplente da F.M.F. Pedro Dias Pinheiro, que havia sido multado em 100$000, vem de solicitar ao presidente daquela entidade, a relevação da referida multa.

REUNIÕES DE HOJE NA F. M. F.

Estão marcadas para hoje, ás 3 horas da tarde, as reuniões das comissões de Propaganda e Publicidade e Medica, da Federação Metropolitana de Football.

NOVAS INSCRIÇÕES NA F.M.F.

Foram concedidas na F.M.F. as seguintes inscrições: Antonio D. Nascimento, Norberto Nogueira, Agnelo Correia Neto, Cosme Girao, Alvaro Garrido, Sergio Silva, Carlos Niso e Lorte Garcia.

CANCELADA A INSCRIÇÃO

A pedido do C. R. do Flamengo a F.M.F. cancelou a inscrição do amador [illegible]

O CONTRATO DE PERACIO

Foi registado ontem, na F.M.F. o contrato do jogador Peracio, [illegible] Botafogo [illegible]

TRANSFERENCIA DE AMADOR

Foi concedida a transferencia solicitada á F.M.F. pelo amador [illegible], do Bonsucesso para o Madureira.

CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO

Foi convidado para chefiar a delegação da F.M.F., que irá a São Paulo [illegible] sr. Enio Lepage, membro do Conselho Superior daquela entidade. [illegible] marcado para terça-feira á noite.

PEDIU FILIAÇÃO Á F.M.F.

Vem de solicitar filiação á F.M.F. o Vasquinho F. C. que pretende figurar no campeonato da 2ª Divisão do corrente ano.

TOMOU POSSE O SR. FIORENCIO

Constituiu um ato festivo para o quadro social do Sampaio A.C. a posse do sr. Eugenio Florencio no cargo de presidente do clube, para o qual foi ha dias eleito por unanimidade. Além das representações de varios clubes amigos, tambem assistiram a referida cerimonia centenas de associados e suas familias, dadas as simpatias que ali gozam os irmãos Florencio aos quais o gremio da estação que empresta o nome, tudo devem.

O ANIVERSARIO DO TIJUCA TENIS CLUBE

Festejando o seu aniversario de fundação o Tijuca T. C. fará realizar um variado programa de competições de volleyball, tenis, natação e basketball, além da parte social que será das melhores ali realizadas. Em basketball, o Tijuca e a Escola Naval disputarão a "Taça Benjamim Sodré". Dias antes, no ginasio, haverá o encontro dos teams juvenis e infantis do clube e do Fluminense, pela posse da "Taça Federação de Basketball".

CONGREGANDO A TORCIDA BOTAFOGUENSE

O Botafogo F. C., que amanhã vai enfrentar o Fluminense F. C. no estadio das Laranjeiras, conseguiu com a diretoria do tricolor que lhe fosse reservado um dos setores das arquibancadas, destinando-a aos seus associados e cuja entrada é o portão central da rua Guanabara apresentando nesse local, além do ingresso respectivo a carteira social.

[illegible] ESCOLA DE JUIZES

Para funcionar na Escola de Juizes, a Federação de Basketball convidou os srs. capitão Hermillo Ferreira, Reis Carneiro, Carlos Reis Jr., Pio da Rocha, Carlos Peregrino e Manoel Pitanga. As inscrições serão encerradas no dia 3, e a diretoria resolveu isentar do exame vestibular os diplomados pela Escola Nacional de Educação Fisica. A instalação dessa escola será sonele, tendo sido convidadas varias personalidades para assisti-la.

O ANIVERSARIO DO SHELL S. C. E AS SOLENIDADES DE HOJE

Encerrando um brilhante programa social-esportivo, em comemoração do seu 7º aniversario, o Shell S. C., gremio formado por funcionários da Anglo Mexican, leva a efeito hoje, á tarde, um match de football, realizando á noite, nos salões do C. R. Botafogo o seu grande baile anual. O encontro de football será realizado no campo do São Cristovão A. Clube, ás 3 horas da tarde, e nele se defrontarão as adestradas equipes "Escritorio" e "Ilha", em disputa da taça H. V. Barter. Reina o maior interesse nas hostes do Shell S. C. pelas festividades de hoje, que prometam grande brilhantismo.

CONCEDIDA REGISTO Á ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO FOOTBALL

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho deferiu o pedido de registo como associação profissional, da Associação Profissional dos Atlétas Profissionais de Football, com séde nesta capital.

No Ministerio da Guerra

Os generais Silva Junior e Heitor Borges, respectivamente, comandantes da 1ª Região Militar e da Infantaria Divisionaria, estiveram ontem, em São Gonçalo, em visita ao quartel do 3º Regimento de Infantaria, tendo ambos assistido aos exames do 1º periodo de instrução dos recrutas.

O ministro visita hoje os Estabelecimentos Mallet — O ministro visitará hoje, pela manhã, o conjunto de estabelecimentos denominados Marechal Mallet, que funcionam nos antigos terrenos do Prado Fluminense, em S. Francisco Xavier, e construidos por ordem de s. ex.

Nomeações de diretores tecnicos para os estabelecimentos fabris — Foram nomeados, por necessidade do serviço, para os estabelecimentos abaixo, os seguintes tenentes-coroneis:

Eloy da Camara Catão, para exercer as funções de diretor tecnico da Fabrica de Itajubá;

Rodrigo José Mauricio, para diretor tecnico do Departamento de Munições de Infantaria da Fabrica de Realengo;

Delso Mendes da Fonseca, para diretor tecnico do Departamento de Munições de Artilharia da Fabrica de Realengo; e

Otavio da Luz Pinto, para encarregado da Equipe de Montagem e Reparação do Material de Artilharia de Costa (dependendo do Diretoria de Material Belico, mas com exercicio no Arsenal de Guerra do Rio).

Para a organização do 14º R. I. com séde em Recife — Para a constituição do 14º R. I. baixou ontem o general Eurico Dutra, os seguintes avisos:

O 14º Regimento de Infantaria, creado pelo decreto-lei n. 3.315, de 26 do corrente mês, deverá ter composição igual á do 6º Regimento de Infantaria (Quadros de efetivos da organização do Exercito para 1941.

Os 6º e 21º Batalhões de Caçadores, a partir de 1 de julho proximo e até decisão ficarão sem efetivo.

II — São transferidos, naquela data, para o 14º Regimento de Infantaria todos os elementos (oficiais, praças, armamento, animais e materiais diversos), pertencentes áquelas Batalhões e presentemente em Recife.

III — O material deixado pelo 6º Batalhão de Caçadores em sua séde deverá ser conservado no quartel de Ipameri.

IV — O arquivo do 21º Batalhão de Caçadores deverá ser mantido no Quartel General da 7ª Região Militar e o do 6º será recolhido ao quartel de Ipameri.

Diversos atos do ministro — Foram designados:

Os majores Edgard Alvares Lopes e Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, para a Diretoria de Material Belico; e

O capitão farmaceutico Arlindo de Araujo Viana, para servir como engenheiro quimico da Fabrica de Itajubá.

— Foi dispensado das funções de adjunto do Serviço de Engenharia da Quarta Região Militar o major Branslides Cavalcanti Barcelos, sendo designado para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da Diretoria do Material Bélico, tudo por necessidade do serviço.

— No oficio n. 959-A|536 — 150 — 11, de 14 de maio corrente, do comandante da Primeira Região Militar, encaminhando os autos do inquerito policial militar de que foi encarregado o capitão José Carlos Cruz Miranda, foi exarado o seguinte despacho: — Arquive-se, visto estar apurado não haver responsaveis pela expedição do certificado, uma vez que, tratando-se de crime praticado em 1921, e de um desertor da classe de 1898, cujas fichas de alistamento foram incineradas de ordem superior, não dispunha a 1ª C. R. de elementos para mais eficiente verificação.

— Foi tornada sem efeito a designação do 2º tenente da Reserva, convocado, João Menezes de Aquino, para servir na Diretoria de Recrutamento, devendo o mesmo 2º tenente continuar no Serviço de Correios da Sexta Região Militar.

— Foi mandado permanecer na Diretoria de Recrutamento, como adido, o 2º tenente, convocado, Aloisio Candido Lima, até ultimação do serviço de que se acha incumbido naquela Diretoria.

— No processo referente á transferencia para reserva remunerada, do soldado musico de 3ª classe, Olimpio Teixeira, da Companhia Extranumeraria da Escola Militar, solicitada pelo comandante da referida Escola, foi exarado o seguinte despacho: — "Arquive-se, por não satisfazer as condições estipuladas no paragrafo 1º do art. 314 do decreto-lei numero 2.186, de 13—V—1940".

— Foram concedidos vinte dias de prorrogação para entrega do inquerito policial militar de que está encarregado ao major intendente do Exercito Aladim Condeiza de Azevedo.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do inquerito policial militar de que está encarregado ao capitão Jeferson da Rocha Braude.

Chamado á 1ª C. R. — O cidadão João Ferreira Marques deve comparecer, com urgencia á 2ª secção, 1ª cat., da 1ª C. R. afim de tratar de assunto de seu interesse.

Creação de uma bateria de Companhia no C. P. O. R. da 1ª Região — O ministro baixou ontem um aviso em que determina:

Fica creada no C. P. O. R. da 1ª R. M., uma Bia. de campanha com material Krupp 75 C. 28, com a seguinte constituição:

— 4 viaturas peça;
— 4 viaturas munição;
— 1 viatura metralhadora;
— 1 viatura transmissões; e
— Cavalos 70, sendo 48 de tração e 22 de montaria.

Em consequencia, as D. M. B., D. I., D. S. e R. Vet. tomem com urgencia as providencias na parte que lhes interessa, para fornecimento de material, cavalhada, armamento, arreamento, ferrageamento, material de limpeza e lubrificação, ferragem e curativos.

Bateria Motorisada Independente em Olinda — Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Pelo "Rodrigues Alves", chegou a 2ª Bateria Independente Motorisada, que vae estacionar em Olinda. Ficará sob o comando do capitão Ruy Freire Ribeiro.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente-coronel Ary Maurell Lobo, á disposição do E. M. E. — E. T. E., por ter sido promovido; majores Octavio da Costa Monteiro, do Q. T. A., Carlos Berenhauser Junior, do Q. T. A., Mirabeau Pontes, do Q. T. A., Alcyr de Paula Freitas Coelho, do T. T. E., todos por terem sido promovidos; Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter vindo a esta capital a serviço da D. E. e regressar no proximo dia 31; Heitor Cabral Mendes da Silva, por conclusão de férias e ter de se recolher ao Q. G. da 6ª R. M. (E. E. R.); João Rosauro de Almeida, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido promovido e ter ficado adido em sua unidade, aguardando classificação; 1º tenente Edgard Coelho dos Reis, por haver sido tornada sem efeito a sua classificação na 1ª D. I. (Porto Alegre) e sido classificado na séde do S. G. H. E.

Visitando o litoral norte-riograndense — Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Na sua viagem com destino a Natal, o general Ary Pires visitou as principais cidades do litoral, colhendo as melhores impressões. Telegrafou aquele general ao interventor no Rio Grande do Norte, dizendo que após visitar Maranguape, Rio Tinto, Baía da Traição e Canguaretama, passou pela Estação Agricola de Camaratuba. Pretende voltar a esta capital via Campina Grande, na Paraíba.

A ASSEMBLÉIA GERAL DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reforma e mesmo supressão da Lei n.º 62

A Associação Comercial do Rio de Janeiro reuniu-se ontem em assembléia geral para tratar de varios assuntos, tendo sido os trabalhos dirigidos, por aclamação, pelo sr. Vitorino Moreira. Primeiramente, foram aprovadas as contas da Diretoria e o parecer da Comissão Fiscal. Em seguida, procedeu-se á eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria e na Comissão Fiscal, tratando-se, por ultimo, de assuntos de interesses gerais. Varias noções congratulatorias tiveram aprovação. No pleito realizado, foram eleitos os srs. Rodrigo Octavio, 3º vice-presidente; João Baylongue, diretor; José de Siqueira Silva da Fonseca, Luiz Pinto de Oliveira, e Pedro Vivacqua, membros efetivos da Comissão Fiscal e F. Luiz Wist, José Monteiro de Rezenda e Juan E. Arieta, suplentes da mesma comissão.

A REFORMA DA LEI 62

O sr. Francisco de Moura Coutinho, tratou da necessidade urgente da reforma da lei 62, que, a seu ver, deveria desaparecer completamente, em beneficio mesmo dos interesses do empregado. No seu entender, a lei 62 veiu criar um ambiente de inimizade, quasi se pode dizer assim, entre empregado e empregador.

Depois de outras observações solicitou para o assunto a atenção da assembléia, visto como ainda podiam ser apresentadas sugestões para a reforma dessa lei.

O presidente disse que a Mesa havia despensado a maxima atenção as considerações do sr. Moura Coutinho. Reconhecia a importancia, o valor e o merito das questões abordadas, mas para assuntos de tal natureza não havia nenhuma assembléia preparada para discuti-los sem prévio estudo. Assim, a materia seria encaminhada á diretoria da Associação, para que fizesse nomear duas comissões que se encarregassem desses importantes assuntos.

ESCOTISMO

A PREPARAÇÃO DOS ADOLESCENTES

Um dos problemas mais importantes, na decisão da vida dos povos, em face das lições edificantes do seculo, é a preparação da mocidade. Pelo menos, assim a dedução logica nos fala, quando apreciamos os choques entre as organizações humanas. O homem é a mola decisiva. Os engenhos, o aperfeiçoamento industrial, a potencia das maquinas, não seriam coisa alguma se, a bordo dos aviões, dos carros de assalto ou nas hostes de paraquedistas, houvesse um soldado que não estivesse na altura das missões confiadas. A união, a disciplina, a capacidade de poder e a conquista da sobrevivencia, decorrem da estruturação e formação do material humano. Identico aspecto pode ser visto nas fabricas, nas usinas, nos campos e hospitais. A produção, o espirito de sacrificio das populações, o estoicismo, o animo combativo e o alto sentido do trabalho, onde o estomago se restringe em beneficio da obra comum, não poderiam ser entendidos com tanta abnegação, si a educação não houvesse forjado conciencias, personalidade e alma nacional. Um cidadão, preparado para tudo, perfeitamente integrado nas cruzadas da patria não poderia enfrentar contingencias dificeis e heroicas, em favor da sua gloriosa bandeira. O quadro é esse. A conclusão impõe-se diante de fatos tão eloquentes e insofismaveis. Sobra-nos, nesse espetaculo da era contemporanea, ritimos inegavelmente novos e ponderaveis, onde a experiencia provou as verdades e excelencia dos adolescentes conclamados desde 1923. Assistimos, nesta hora, apenas os pontos de um treinamento por mais de um decenio de centenas e centenas de adolescentes, desde as que se achavam erradias, até a mocidade das universidades, dos liceus e dos centros de trabalho. A' sombra, seguindo metodo paciente, numa disciplinação ativa, anos e anos, apenas com a movimentação das hostes jovens, e pela sua localização nos orgãos de trabalho e de produção, formaram-se o poder, a força, que fala acima de todos os argumentos e impõe a sua vontade, vencendo as escolas formalistas e sentimentais, para lançar fundamentos de uma escola de fatos positivos. Os mais fracos, inspirados nesses fatos, estão meditando para abrir o novo caminho, entretanto, este só pode ser um: o de cuidar do homem e prepara-lo cedo, na madrugada da vida, porque é aí que se pode forjar consciencias e coordenar a força nova, unica nortadora de nacionalidades!

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame de 2ª época (especial)

Dia 3, terça-feira, ás 14 horas — Prova oral de exame vago da cadeira de Resistencia, para os alunos Ary Freire Castello, Reinaldo Rodrigues de Carvalho, Rubem de Sá Nogueira.

Aviso — Os alunos que não estiverem quites, não poderão fazer exame.

Chamados á secção de expediente: — Benigno Orbegozo, Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Helena Mayerhofer, Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Dóra Sodré Viveiros de Castro, Jorge de Sousa Coutinho, Claudio Lourenço Gomes, Mario Rodrigues da Costa.

Para esclarecimento na secção de expediente — Alunos do 2º ano — Diogo Paes de Andrade, Abilio do Carmo Junior, Renato de Almeida, Willey Medeiros de Vasconcellos.

Chamados á biblioteca da Escola — Laura de Souza Pereira, Murillo Lopes, José L. Carneiro, José Luis e Lauro Hildebrandt.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, sabado:

2º ano medico — Fisica — exame escrito, pratico e oral, ás 14 horas, na Praia Vermelha — Carlos Verissimo Borges.

4º ano medico — Tecnica operatoria — exame escrito, pratico e oral, ás 14 horas, no Instituto Anatomico — Francisco Logatti, Aldo dos Santos Laureano.

5º ano medico — Terapeutica — ás 9 horas, na Praia Vermelha — Rubens Jacomo, José Lourenço Filho e Léo Lucchese.

6º ano medico — Clinica pediatrica cirurgica — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Ayrton Gonçalves da Silva, Sylvio Arnaldo Piva e Henrique de Souza.

PROVAS PARCIAIS

2º ano medico — Fisica — No Laboratorio de Microbiologia, ás 14 horas — Os alunos de ns. 91 a 138 e mais os dependentes.

3º ano medico — Farmacologia — No Laboratorio de Parasitologia, ás 13 horas — os alunos de ns. 101 a 159 e mais os dependentes.

4º ano medico — Tecnica operatoria — No Laboratorio de Microbiologia, ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas, os alunos de ns. 66 a 126.

5º ano medico — Terapeutica — No Laboratorio de Histologia, ás 9 horas, os alunos de ns. 101 a 155 mais os de ns. 7 — 8 — 22 23 — 54 — 79 — 93 — 97.

6º ano medico — Clinica obstetrica — Na Maternidade Escola. — A's 8 horas, os alunos de numeros 91 a 120 e os que faltaram á prova do dia 30 e ás 9,30 horas, os alunos de ns. 136 a 152.

CURSO DE FARMACIA

2º ano — Quimica analitica — ás 13 horas, todos os alunos matriculados.

3º ano — Farmacia quimica — ás 13 horas, todos os alunos matriculados.

Exportações de material bélico para os paises latino-americanos

Washington, 30 (Reuters) — De acôrdo com informação fornecida pelo Departamento de Estatistica, as exportações de armas, munições e aeroplanos dos Estados Unidos para as Republicas latino-americanas, durante o mês de abril ubiram a 1.090.000 dolaress, além do total das exportações, de .... 62.685.000 dolares, dos quais o equivalente a 55.726.000 de dolares foram enviados para a Grã-Bretanha e para o Commonwelth britanico.

Segue-se o Perú, com 155.300 dolares, o México, com 83.700, a Argentina com 23.000, o Uruguai com 16.700 Venezuela com 6.860, Salvador com 3.000, Cuba 1.750, Nicaragua com 1.300, e varios outros que adquiriram menos do valor de 1.000 dolares.

As licenças de exportação concedidas no mês de abril montaram a 201.601.800 dolares, dos quais 136.182.800 dolares representam importações da Grã-Bretanha e do Commowelth britanico.

As licenças de exportação para o Chile montaram a 308.311 dolares, para o Perú, 272.000; para o México, 58.200; Venezuela, 44.500; Argentina, 37.600; Uruguai, 22.600; Bolivia, 16.120; Guatemala, 15.270; Colombia, 8.800; Salvador, 8.000; Cuba, 7.000 e Equador 1.200.

Movimentam-se os navios italianos em Recife

Recife, 30 ("Correio da Manhã") No dia 7, entre os navios italianos refugiados neste porto, registrava-se que dois apresentavam-se para zarpar, no proposito de furar o bloqueio. Eram as unidades "Butter Fly" e "XXIV de Maio", que receberam o mais variado carregamento, principalmente algodão e borracha, indo com os porões abarrotados. Agora é o "Africana", da mesma nacionalidade, que atraca no cáis, iniciando o carregamento. Parece que é proposito dos seus comandantes deixarem o porto em fórma de combolo, mas rumo a Buenos Aires.

Melhorada a aparelhagem dos Bombeiros de Recife

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Dentro da orientação de dotar a Companhia de Bombeiros de um material moderno e eficiente para a extinção de incendios, o governo do Estado adquiriu tres novas unidades motorisadas, que se destinam ao transporte e condução de grandes bombas de capacidade de dois mil litros dagua por minuto, além de mangueiras, extintores, mascaras contra gazes e material quimico apropriado.

A VIDA SOCIAL

Maritinha

Maritinha é uma netinha,
vivaz, brejeira, trelosa;
é o mimo da vòvòsinha,
traz a casa em polvorosa.

Sua Bábá é pretinha,
pretinha como carvão,
mas gosta da Maritinha,
quer-lhe bem, tem-lhe afeição.

Maritinha é levadinha,
tem caprichos, tem veleidades,
tem graças, a garotinha,
e faz, ás vezes, tolices:

fica amuada, não come,
faz um beicinho de chôro.
E a avósinha se consome,
diz que aquilo é desafôro,

e que não vai mais and-la.
Maritinha, entre trejeitos,
diz: — Oh, Vóvó! Quero bala.
Ficam todos satisfeitos.

— Por que, disseram-lhe um dia,
Maritinha, é mais valdosa,
que a maninha Anna Maria?
Com uma vozinha fôfosa,

as mãos os olhos tapando
respondeu a Maritinha,
como se justificando:
— Mais valdosa é a vòvòsinha!

Maritinha é uma netinha,
vivaz, brejeira, trelosa,
é o mimo da vòvòsinha,
traz a casa em polvorosa.

Rio — 1941.

Giovanni Costa

— O alemão, acatado hoje, por Hitler, não é um homem: é um simples instrumento necessario para a realização de seus planos de maniaco.

FERNANDO NOBRE FILHO — *Evolução da democracia.*

Manifestações

Passou-se hoje o segundo aniversario da posse do sr. Cidio de Sousa Carvalho, no cargo de Inspetor Geral de Policia. Em comemoração a essa data, ser-lhe-á prestada uma manifestação de simpatia pelos seus amigos e admiradores, fazendo-se representar seus colegas, naquela solenidade pelo sr. Edgar Estrela, Inspetor do Trafego.

Festas

Por iniciativa do Club das Vitorias Regias, será realizada, no proximo dia 2 de junho, ás 8 e meia horas, na Escola Nacional de Musica, a *Festa do Berço*, noite de arte em beneficio da Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

S. B. de Cultura Inglesa

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a cerimonia de entrega dos premios conferidos aos estudantes que mais se distinguiram nos cursos de lingua inglesa mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. A senhorita Sylvia Regis de Oliveira, filha do ex-embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, presidirá a sessão, fazendo a entrega dos premios.

Nos clubs

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português preparou mais um brilhante programa de festas que será cumprido no decorrer do mês de junho e está assim organizado: Domingo, 1: noite dansante, das 19 ás 23 horas, com a apresentação de excelente orquestra feminina, sob a direção da pianista Maria Amelia. Dias 12, 18 e 26, jantar dansante, no Casino da Urca. Sabado, 21: Festa de São João, das 22 ás 3 horas, traje caipira ou de passeio. Domingo, 29: Festa de São Pedro, para crianças, das 16 ás 19 horas, com variedades e divertimentos tipicos.

Club das Vitorias Regias — O Club das Vitorias Regias, vai realizar, hoje, ás 16 e meia horas, no salão do Itajubá Hotel o seu já tradicional *lunch* á imprensa, e que constará de uma verdadeira e original exposição de arte culinaria, estando todas as socias do Club empenhadas em conquistar os premios que serão oferecidos aos mais artisticos pratos de doces e salgados. Um dos premios é oferecido pelo presidente da A. B. I. dr. Herbert Moses.

Homenagens

Professor Frederico Eyer — Como noticiamos, completou ontem trinta anos de magisterio superior o professor Frederico Eyer. As nove horas da manhã, reuniu-se a Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia, na Praia Vermelha, sob a presidencia do respectivo diretor dr. Abelardo de Brito e com a presença dos professores Francisco Bruno Lobo, Ermiro de Lima, Hildebrando Braga, José Pires, Elias de Andrade, Chrise Leão Fontes, Carlos Newlands, Jaime Vignole, Alvaro Doria e professor dr. Gualter Lutz, da Faculdade de Medicina, todos os assistentes, funcionarios e alunos, sendo nesta ocasião inaugurado na sala de Clinica, uma placa de bronze, comemorativa do jubileu. Usaram nesta ocasião da palavra o diretor da Faculdade, o professor Chrise Fontes em nome da Congregação, dr. Martins d'Alvares em nome dos Assistentes e Ernani de Morais em nome dos funcionarios da Faculdade e tambem como ex-aluno. Todos os oradores salientaram o grande trabalho, assiduidade e competencia cientifica do professor Eyer, durante trinta anos, formando gerações e gerações de cirurgiões-dentistas que hoje se espalham por todo o nosso país agradecidos e reconhecidos pelos ensinamentos recebidos.

O professor Frederico Eyer, agradecendo a manifestação dos seus companheiros de Congregação, por iniciativa do diretor da Faculdade, dos seus colegas, companheiros de trabalho e mocidade estudiosa, declarou não ser pessimista, salientando o programa de ensino odontologico no Brasil graças ao presidente Getulio Vargas, com a criação da Faculdade de Odontologia autonoma, desejando apenas que volte a imperar em toda a sua majestade a autonomia didatica, que é, disse o professor Eyer, não um privilegio do professor e sim uma conquista da civilização, a prova do grau de cultura de um povo.

As dez horas foi celebrada na Igreja da Candelaria, uma missa solene mandada dizer pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Odontologia. O templo achava-se completamente cheio de familias, sendo a missa cantada por um coro especialmente organizado pelo maestro Villa Lobos, e dirigido pelo professor Silvio Salema. Na sacristia da igreja o professor Eyer foi saudado pelo dr. J. B. de Freitas Mello, aluno da primeira turma, isto é, de 29 anos passados, pelo dr. Rucker Lavise, tambem ex-aluno e pelo estudante Lauro Sales, presidente do Diretorio Academico.

O almoço realizado ás 12 horas no Automovel Club revestiu-se de solenidade com a presença de cerca de duzentos convivas. O professor Eyer achava-se no centro da mesa, tendo a sua direita o ministro dr. F. de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança e a esquerda o professor dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. Ao *champagnie*, foi o professor Frederico Eyer saudado em primeiro logar pelo professor Abelardo de Brito, que deu a palavra ao professor Carlos Newlands que falou em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Fizeram em seguida saudações ao professor Eyer o dr. Agripino Ether, em nome de docentes da Faculdade e dos seus colegas da velha guarda; professor Fróes da Fonseca, em nome da Faculdade Nacional de Medicina, onde o professor Eyer iniciou o ensino superior; G. Bizzocero, que leu uma mensagem assinada pelo professor Juan Ubaldo Carrea, presidente e D. M. Cohen, secretario, dando franca adesão da Federação Odontologica Latino Americana, com séde em Buenos Aires, a todas as manifestações ao professor Eyer; professor Pedro Alexandrino Cardoso Filho, em nome dos ex-professores e alunos do antigo Colegio Alfredo Gomes; professor Martagão Gesteira, em nome do Rotary Club do Rio de Janeiro; dr. Araldo Bartolomeu, em nome do Sindicato de Odontologistas de São Paulo; Heitor Beltrão, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, da qual o professor Eyer é socio honorario e do Tijuca Tenis Club; Ernani de Moraes pelos ex-alunos da Faculdade; Octavio Euricio Alvaro, pela Casa do Dentista Brasileiro. Encerrou esta série de discursos o professor dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que fez uma sintese da vida do professor Frederico Eyer.

O professor Frederico Eyer, antes de agradecer, rendeu um preito de saudade aos grandes educadores que foram os professores Alfredo Gomes e Azevedo Sodré e ministro do Supremo Tribunal, Ribeiro de Almeida, seus amigos. Se no Japão, diz o professor Eyer, ministros e generais se levantam quando passa um professor primario, em signal de respeito e de consideração, mais do que isto, presenciava naquele momento em que algumas dezenas de homens de mais alto valor moral e cientifico se reuniam naquele salão para homenagearem um professor que tinha a felicidade de completar trinta anos de magisterio superior. Compartilhando das homenagens a Casa do Dentista Brasileiro reuniu-se em sessão solene as 9 horas da noite, sob a presidencia do dr. Claudio de Mello, sendo-lhe nesta ocasião entregue o titulo de socio honorario. Falaram os srs. professor Coelho e Souza, dr. Octavio Euricio Alvaro, orador oficial da solenidade, dr. Mario Rezende em nome dos ex-alunos do professor Eyer, e dr. Julio Bernardes Costa. Em nome da Federação Odontologica Brasileira, falou o major dr. Pedro Paulo Penido, seu presidente. O dr. Claudio de Mello antes de encerrar a sessão, comunicou que a Casa do Dentista havia recebido telegramas de adesões ao professor Eyer, de todas as associações do nosso país e da Federação Odontologica Latino Americana, com séde em Buenos Aires e Centro de Odontologia de Montevidéo.

Nascimentos

O dr. João Corrêa da Costa, advogado e prestigioso sportman, e sua esposa, d. Julia Xavier Corrêa da Costa, estão com o lar em festas pelo nascimento de uma menina, que receberá o nome de Regina Maria.

— Acha-se desde ontem aumentado o lar do dr. Mauro Barcelos, advogado e nosso colega de *O Globo*, e de sua esposa, d. Luzia Barcellos, por motivo do nascimento de um menino, que receberá o nome de Mauro.

— Está em festas o da sra. Clarita Leon e do sr. Mauricio Leon, do nosso comercio pelo nascimento de seu primeiro filho, que recebeu o nome de Wilson.

Natalicios

Faz anos hoje o general Espirito Santo Cardoso, figura de relevo no Exercito, onde serviu com zelo e dedicação, galgando os mais altos postos da hierarquia militar. Antigo ministro da Guerra, o general Espirito Santo Cardoso assinalou a sua existencia particular e publica por sua retidão de carater e por uma grande compreensão humana, motivo pelos quais receberá certamente as homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

— Faz anos hoje, o general Francisco Ramos de Andrade Neves, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar.

— Fez anos ontem o sr. José Bellens de Almeida, antigo diretor geral da Fazenda Nacional e atualmente presidente do Banco Brasileiro do Comercio S. A. Seus amigos e admiradores, que são numerosos, aproveitaram-se da oportunidade, para, ainda uma vez, prestar-lhe homenagens significativas e enviar-lhes as felicitações a que o aniversariante tinha direito.

— Faz anos hoje o nosso colega do *Diario Carioca* Orlando Cerdeimo, funcionario municipal e pertencente tambem ao Serviço de Publicidade do Juizo de Menores.

— Faz anos hoje a sra. d. Fernanda Yolino Barroso, esposa do dr. Fernando do Barroso de Azevedo, funcionario do Ministerio do Trabalho e nosso colega da imprensa.

— Por motivo da passagem de seu aniversario foi ontem muito cumprimentado pelos seus colegas e amiguinhos o menino Iseu Barcelos, estudioso terceiro anista do Colegio Otati.

— Faz anos hoje d. Julia de Lima, esposa do sr. Antonio Pedro de Lima, funcionario do Ministerio da Guerra. Comemorando essa data, os seus filhos farão rezar ás 9 horas, na igreja de São Luiz, em Madureira, missa em ação de graças.

— Faz anos hoje o sr. Adolpho Pedroso, industrial e elemento muito estimado na Marinha Mercante.

— Faz anos hoje d. Julieta Silva Mendes, esposa do sr. Alvaro Costa Mendes.

Casamentos

Enlace Abreu-Barbosa — Civil e religiosamente, consorciam-se hoje a senhorita Irene Reis Abreu e o dr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, advogado e membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda.

A noiva é filha do sr. Raimundo da Silva Abreu e da sua exma. esposa d. Maria Ribeiro dos Reis Abreu. O noivo é filho do nosso colega professor Domingos Barbosa e da sua exma. esposa, d. Maria d'Assumção Ribeiro Barbosa.

O ato civil realizar-se-á ás 10 horas, na 10.ª Circunscrição, sendo presidido pelo juiz dr. Oswaldo Bastos, e o religioso efetuar-se-á ás 16 horas, na igreja de Santo Inacio, á rua S. Clemente, sendo celebrante o revmo. padre Luis Riou, provincial da Companhia de Jesus no Brasil.

Serão padrinhos: por parte da noiva, a exma. sra. d. Maria Isabel Bivar, o sr. Alfredo Iareski, o dr. José Valente Colares Moreira e sua exma. esposa, dra. Aida Weimann Colares Moreira, e, por parte do noivo, o dr. Lauro Boamorte e sua exma. esposa, d. Maria de Lourdes Braga Boamorte, o dr. Luis Simões Lopes e a exma. sra. Alberto Magalhães de Almeida.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Salchichas á brasileira
Ovos com molho
Doce de manga

Jantar

Sopa de feijão branco com lombo
Carne assada com milho verde
Gelado de damasco

ALMOÇO

SALCHICHAS A' BRASILEIRA

Cosinhe sem agua e apenas com pouco sal, alguns molhos de espinafres. Frite fatias finas de pão de fórma em manteiga.

Cubra estas fatias com o espinafre já misturado com um pouco de molho branco. Sobre o espinafre coloque, ovos pochés. Ao redor arrume salchichas fritas em manteiga e nas extremidades, batatas cortadas em palitos e fritas.

Polvilhe os ovos com salsa frita e sirva.

OVOS COM MOLHO

Faça um molho de tomates, junte gotas de limão e deite sobre alguns ovos partidos em prata que vá ao forno. Polvilhe com sal.

Cubra-os com o molho de tomates, deite pedaços de manteiga e leve ao forno.

Sirva no mesmo prato coberto com queijo ralado.

DOCE DE MANGA

Córte fatias de manga e deite-as em calda rala.

Deixe ferver até a manga tomar o gosto do açucar.

Engrosse a calda com 1 colher de chá de fecula de batatas e sirva em compoteira.

JANTAR

SOPA DE FEIJÃO BRANCO COM LOMBO

Leve ao fogo uma caçarola com um pedaço de lombo, toucinho, paio, 250 grs. de feijão branco, agua suficiente, salsa, alho porró, cebola e tomate.

Ferva bem e passe por peneira esmagando bem o feijão.

Condimente com sal á gosto. Sirva com a cenoura cortada em pedacinhos.

CARNE ASSADA COM MILHO VERDE

Depois de bem condimentada e recheada com toucinho, paio e cenouras cruas, um bom pedaço de lagarto ou colchão de dentro, leve-o ao forno coberto com tiras de toucinho. Regue de vez em quando com molho de carne ou caldo de legumes. Deixe ficar bem dourada e macia a carne e retire. Engrosse o molho com tomates, passe por peneira e retire para o prato.

Sirva com molho verde de lata, passado por manteiga.

GELADO DE DAMASCO

Deite de molho em agua fria, 200 grs. de damasco.

Escorra a agua, junte 100 grs. de biscoitos "Champanhe", esmagados e 100 grs. de açucar.

Leve ao fogo mexendo sempre até cosinhar. A' parte bata 2 claras em neve, junte 2 colheres de açucar, bata bem e misture á massa.

Leve á geladeira em taças e sirva.

— Consorciam-se hoje nesta capital, o dr. Basilio da Costa, funcionario da Prefeitura, e d. Olivia Dora Feliciano de Oliveira, filha do sr. Adão Feliciano de Oliveira, funcionario do Palacio Guanabara. O ato religioso será oficiado ás 16 horas na matriz de Santa Teresa.

— Realiza-se hoje ás 5 horas na matriz de Nova Iguassú, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Paes Bordalo, filho do sr. João Paes Bordalo, com a senhorita Aloida de Souza Braga, filha do sr. Alvaro Lisbôa Braga e sua esposa d. Augusta de Souza Braga.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Victor de Souza, de nossa marinha de guerra, com a srta. Aurora de Jesus Costa, funcionaria da Cia. Telefonica, filha do sr. Lourenço Costa e Maria da Luz Costa. O ato religioso será na igreja de Santa Cecilia.

— Na matriz de São Cristovão, ás 6½ horas, realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Walter de Oliveira Soares com a srta. Dulce Sampil Teles, filha da sra. Laurinda S. Teles. Serão padrinhos o sr. Nestor Medeiros e senhora.

Viajantes

Acham-se nesta capital desde ontem, vindos de São Paulo, os srs. Ary de Souza Carvalho e Alfredo Lôa, aquele advogado, ...

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: dr. Julio Theodoro Lohmann, srs. Ledia Lobmann, Carlos Alberto Lohmann, Liliam Lohmann, Augusto Ribeiro, Angelo de Amaral Bevilacqua, Antonio Luis de Souza Mello, Hildebrando de Araujo Góes e Elmer A. Pisecher; de Curitiba: srs. Mercedes Correia de Magalhães, Castro do Sá; Paulo Ernesto Pinheiro de Aquino, Kurt Appel e Alfred M. Carlsen; do Recife: Nuno Costa Marques, dr. Tiberio Vasconcelos de Aboim, sra. Hanny Erika von Hechling; dr. Gastão Cesar de Andrade e sra. Annita Gestil Barbosa; de Aracajú: — José Quintiliano da Fonseca Sobral e Eduardo Quintiliano da Fonseca Sobral Jr.; da Cidade do Salvador: dr. Fernando Menezes Góes, sra. Diva Godilho e Paul G. Pieriot; de Vitoria: Raul Villaça Filho e dr. Hermes Bartolomeu; de Araxá: dr. Mauricio Chagas Bicalho, sra. Celia Chagas Bicalho, Ruy da Fontoura Ferreira, Argemiro Ferreira, David Xavier Azambuja, dr. Francisco Rubens Vieira, Edward Winstanley e Heinrich Frank e de Araxá: Octacilio Castro Novais.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: Pedro Rodrigues Valiente, Clarence H. Haring, Meyer W. Feigeld, sra. Adele L. Feigeld, Malville G. Boyd, Oscar Valenzuela, sra. Luz Vera de Valenzuela, Federico Respinger e Werner J. Heinj; de Porto Alegre: Priamo Ferreira Souza; de Miami: comandante Ernani do Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, tenente Adolfo Rois Franco, sra. Amelia Penteado, Lloyd C. Hawkon e Harry Remle; de Port of Spain: Salomon Chaufan e James F. Main e de Belém do Pará: J. Davidson e sra. Florence Davidson.

Falecimentos

Professor Manoel Arthur Ferreira — Sepultou-se, no dia 2? ultimo, nesta cidade um dos mais antigos professores do Colegio Pedro II, o sr. Manoel Arthur Ferreira, cujo ingresso naquela casa de ensino se verificou no dia 30 de maio de 1881, ao tempo do Imperial Colegio Pedro II. O morto regeu a cadeira de desenho, primeiramente no Externato, por contratos sucessivos com a Reitoria, até 16 de novembro de 1889. Em 1895, o velho educador teve exercicio no Internato, até que veiu transferido para a secção, onde iniciara, com muito proveito, o magisterio na tradicional casa de ensino do Brasil, e onde foi alcançado pelo justo premio da jubilação em 1926. O Colegio Pedro II fez-se representar, no enterramento, por uma comissão constituida dos senhores professores: Euclides Roxo, Quintino do Valle, Arlindo Fróes e pelo diretor Raja Gabaglia. De acordo com o regimento interno da casa, os professores realizaram, em suas aulas, preleções em que colocaram em evidencia as virtudes daquele antigo mestre de diversas gerações que passaram pelos bancos da Centenaria Instituição.

— Realiza-se hoje no cemiterio do Carmo o sepultamento da sra. Balbina de Oliveira Arruda, saindo o feretro ás 11 horas da rua S. Francisco Xavier n. 888.

— Faleceu ontem em Petropolis o sr. Luis de Lacerda. Seu enterro será feito hoje, no cemiterio municipal daquela cidade, saindo o feretro da capela do Hospital Santa Teresa, ás 10 horas.

Ação de graças

Comemorando as bodas de prata do casal Raul Nobre Leão Velloso-Dinizha Guimarães Leão Velloso, seus filhos mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na capela do Santissimo, da igreja de São José, missa de ação de graças.

Missas

No altar-mór da igreja de São Jorge, na praça da Republica, será rezada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 30.º dia do passamento do nosso colega de imprensa Romeu Arêde, mandada celebrar pelo Centro de Cronistas Carnavalescos, de que o extinto era presidente.

Últimas Sportivas

Maurie Rose foi o heroe da corrida das 500 milhas de Indianapolis

Indianapolis, 30 (Reuters) — (Por Frank Tinsley) — Usando o carro do corredor Floyd Davis, depois de vencidas 177 milhas do percurso, em virtude de ter o proprio bolido abandonado a competição por uma "panne" séria, o corredor Maurie Rose, um dos maiores volantes do país, venceu a corrida de 500 milhas de Indianapolis, fazendo uma média de 115.117 milhas por hora, em quatro horas, vinte minutos e 36 segundos.

O tempo marcado é o segundo mais rapido estabelecido desde que a competição é realizada anualmente, apesar da "bandeirola" de perigo ter sido usada, muitas vezes, durante a corrida. Rose venceu folgadamente sobre o volante Rexmays, da California. Ted Horn Patterson, de Nova Jersey alcançou a meta em terceiro lugar.

Uma enorme multidão, de aproximadamente 130.000 pessoas, seguiu todos os lances da emocionante corrida, durante a qual houve três acidentes sérios. Em um dos desastres o corredor Overett Saylor, competindo pela primeira vês na tradicional corrida, ficou gravemente ferido, tendo varios membros quebrados e sofrendo profundos dilaceramentos de tecidos, tendo sido levado ao hospital em estado mais do que melindroso.

Uma terrivel "guigne" perseguiu o famoso volante Wilbur Shaw, ao passar pela marca das 380 milhas, puxando o pelotão de corredores com uma vantagem de 3 ½ milhas sobre o segundo. Na curva sudoeste da posta, seu veiculo, derrapando espetacularmente, esborrachou-se de encontro ao paredão que a circunda. Por um verdadeiro milagre, Wilbur Shaw escapou com alguns arranhões insignificantes.

O terceiro e ultimo desastre ocorreu quando dois corredores, colidindo com grande violencia, tiveram os seus carros postos fóra de ação. Ambos os volantes ficaram feridos, mas sem gravidade.

Indianapolis, 30 (Reuters) — Maurice Rose, vencedor da corrida automobilistica de 500 milhas, nesta cidade, sagrou-se campeão no carro do volante Davis, depois que seu "Elgin Special" foi obrigado a sair da competição por um desarranjo fatal no motor. Fazendo uma média de 115.117 milhas por hora, Rose marcou o segundo melhor tempo desde que se realizou a primeira corrida, vencendo o percurso em quatro horas, vinte minutos e trinta e seis segundos. O segundo e terceiro colocados foram, respectivamente, Rexmays e Ted Horn.

O corredor Cliff Bergere que, na passagem das quatrocentas milhas, liderava o pelotão, é de Hollywood. Na passagem das trezentas milhas, estava colocado em terceiro lugar, com Wilbur Shaw na dianteira, enquanto que Harry McQuinn, desta cidade, ocupava o segundo posto.

FOOTBALL ARGENTINO

Penas severas aplicadas contra o Boca Junior

Buenos Aires, 30 (Reuters) — O Tribunal de Penas da Associação de Football Argentino tomou energica resolução que afeta diretamente o Boca Junior, em consequencia dos graves incidentes que se registaram nas dependencias da sua séde esportiva.

Aquele tribunal resolveu suspender por dois anos o medio direito Arcadio Lopez, do primeiro quadro do Boca Junior, por um ano o entraineur (técnico) Henrique Sobral e o massagista Alijandro Malfitano e interditando o estadio boquense por dois domingos; não podendo, durante a interdição, ser realizada ali nenhuma competição esportiva.

Essas resoluções são das mais severas que têm sido tomadas nestes ultimos tempos pelo Tribunal de Penas da Associação Argentina.

A construção de edificios para restaurantes populares nos Estados

Além dos restaurantes já projetados para servir aos trabalhadores do Distrito Federal e Niterói, conforme foi anunciado recentemente, o S. A. P. S. teve oferecimento de terrenos centrais por parte dos governos do Ceará, Alagoas e Pernambuco nos quais deverão se erguer os futuros edificios do Serviço de Alimentação. Igual gesto acabam de ter os interventores de Sergipe e Pará, colocando ao dispôr do S. A. P. S. em Aracajú e Belem, respectivamente, dois excelentes terrenos no centro urbano, afim de que os trabalhadores sergipanos e paraenses daquelas duas capitais venham a merecer por parte do govêrno federal uma alimentação sadia, adequada e a preços modicos, como vem sucedendo com aqueles que procuram o restaurante da Praça da Bandeira, nesta cidade.

O oferecimento feito pelo interventor paraense ocorreu ante-ontem quando o sr. José Malcher, que se fazia acompanhar pelo secretário do Interior do Pará, foi visitar o S. A. P. S., onde almoçou, dali levando a melhor impressão sôbre a assistência alimentar que se está dando ao trabalhador brasileiro.

RADIO

PALMAS DO AUDITORIO

A adoção de auditorios pelas estações locais veio propiciar a utilização de um novo elemento pelos organizadores de programas: é facil lembrar um bom numero de programas surgidos ultimamente e que tornam o publico presente ás estações um dos seus principais recursos. Alguns já alcançaram grande sucesso como o *Caixa de Perguntas*, de Almirante, e *Calouros em desfile*, de Ari Barroso e os que faz Barbosa Junior aos domingos.

Mas, se por um lado louvamos a instalação de auditorios, numa adaptação dos métodos do grande radio norte-americano, não podemos, por outro, deixar de reconhecer as falhas que a iniciativa veio acarretar ao radio local.

Porque os auditorios, em alguns casos, perturbam o julgamento que fazem dos programas os diretores de radio.

Exemplo: um *broadcast* fraco, mas estrelado por dois ou tres cavalheiros *pessoalmente engraçados*, é irradiado causando uma dolorosa impressão aos sintonizadores. Ora, esse programa que desagradou aos ouvintes, esse fracasso radiofonico, conseguiu divertir os que se encontravam no auditorio. Os ouvintes de casa não o suportaram nem chegaram a perceber as razões por que o auditorio ria e giraram o dial.

E o diretor da estação não admite que o programa tenha sido um *flop* só porque o auditorio o aplaudiu...

Não estaremos exagerando se dissermos que são muito poucos os diretores de radio que comprendem isso. Em geral, os responsaveis pelas programações impressionam-se com as duas centenas de visitantes que louvam o programa, mantêm o cartaz e ainda tentam convencer os conhecidos dos seus meritos.

A circunstancia é sem duvida curiosa. Afinal, não nos parece ser muito dificil distinguir um sucesso interno de um verdadeiro exito radiofonico.

H. P.

VARIAS

Exatamente no mes de junho que se inicia e no qual transcorre o primeiro aniversario dos seus programas de estudio, a Liga Brasileira de Eletricidade vai apresentar aos ouvintes de *Ondas Musicais* o grande pianista Miecio Horszowski.

Nascido em 1892, aos cinco anos de idade, Horszowski já manifestava sua vocação, executando com maestria as composições de Bach,

e, cedo tambem, começaram suas gloriosas *tournées* através das capitais européas e americanas. Tinha 15 anos quando o chamaram o *Mozart do Seculo XX* e os diversos generos de composição musical já então não tinha mais segredos para os seus privilegiados dedos. De Bach aos grandes nomes do nosso tempo, como Debussy, Dukas, Ravel, Scriabin e Granados, todos encontram incomparavel éco no talento de Miecio Horszowski, julgado sem restrições pelos grandes criticos musicais europeus. Esse é o artista que ouviremos em seis audições da Liga Brasileira de Eletricidade, sendo a primeira delas, no proximo dia 3, de 1 ás 2 horas da tarde.

Miécio Horszowski interpretará, na segunda parte, as seguintes peças: — Bach — Preludio e Fuga, em ré menor (cravo bem temperado, II livro). Scarlatti — Tres Sonatas: em ré menor, em sol menor e em si bemol. Mozart — Sonata em lá menor: — Allegro maestoso — Andante contabile con espressione — Presto.

Completarão o programa na primeira parte: — Vivaldi — Concerto á quatre, op. 3 n.º 5 (L'estro armonico) — Allegro — Largo — Allegro, pelo Quarteto Pró Arte, e na terceira parte — Chopin — Intimité, pela mezzo — soprano Ninon Vallin, com acompanhamento de orquestra. Schumann — "Le Noyer" e Brahms — "La Nuit de Mai", pela contralto Marian Anderson, com acompanhamento de piano.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil*, consta de um programa de canções brasileiras, interpretadas por Maria Silvia Pinto.

Radio da Prefeitura — A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: transmissão da opera *"Aida"*, de Verdi.

Radio Guanabara — Hoje, ás 5.40 horas da tarde, ouviremos na PRC-8, no Programa *Hora do Lar*, mais uma *Rapida biografia de vultos celebres*, ocupando o microfone, Luisa Torres Faranhos, que falará sobre a grande atriz francesa Madame Agar.

Radio Ministerio da Educação — A's 9 horas da noite — Concerto Sinfonico:

Mozart — A flauta magica — Ouverture. Haydn — Sinfonia n.º 45, em fá sustenido menor. Beethoven — Egmont — Ouverture. Mendelssohn — Concerto em mi menor, para violino e orquestra — Opus 64. R. Wagner — Os mestres cantores — Dansa dos aprendizes. Tschaikowsky — Sinfonia n.º 6 (Patetica), em si menor.

Radio Jornal do Brasil — No programa de estudio: — Soprano Vera Maia e violinista Oscar Borgerth.

Radio Cruzeiro do Sul — A's 9 horas da noite — *Programa variado*, com Heber de Boscoli Edmundo Maia, Nair Alves, Milton Amaral e Carlos Ré; ás 10.30 — *Radio baile em sua casa* — programa dansante.

Radio Mayrink Veiga — Carmelia Alves, a nova sambista da Mayrink Veiga estreará hoje, ás 9.30 horas da noite. Possuidora de uma voz agradavel e de um repertorio selecionado, ela far-se-á ouvir hoje num programa de magnificas primeiras audições.

FILMS E "ASTROS"

Almas filmadas

"Três Almas Solitarias" tem um inicio agradavelmente sentimental e puro. Três "homens" (ainda não d'mas) solitarios não conseguem descobrir como passar um Natal agradavel e resolvem entregar tudo ao acaso, jogando três carteiras com dinheiro e endereço á porta da casa... Podia ser que alguem subisse para em companhia deles beber o ponche e cear. O acaso é tão moleque que das três pessoas que encontraram as carteiras só não sobe a "vamp" Helen Vinson, que mais tarde deveria estragar a vida das outras duas...

Mas o fato é que sobem a muito encantadora Jean Parker e o cantor do Texas, ambos pobres, e os três homens solitarios encontram um motivo de viver ajudando a viver o parzinho que chegou á casa dos três como que levado por Papai Noel.

Depois que os três homens "desencarnam" é que começa uma historia um pouco dificil para quem vai a cinema. Em cinema, irreal por irreal, venha a poesia desabalada e tragica de "Fantasma da Esperança" (em ponto algum, aliás, "Três Almas Solitarias" suportaria um paralelo com "Fantasma da Esperança").

O irreal espirito do filme resulta ficar a historia algo engraçada de vezes, em lembrar-nos Roland Young em "Topper"... Não fosse intenção do filme querer fazer as coisas como fez e se ele deixasse quem quiser pensar que os três "fantasmas" eram coisas mais vagas, a influencia naturalissima, por exemplo, que os mortos sempre exerceram sobre os vivos — e melhoraria muito.

Mesmo porque se o encararmos num carater estritamente sério, fica imperdoavel aquele "joke" final de uma vez que afinal de contas está chamando uma alma de justo: Sua mãe tem nos amolado tanto, etc., etc."

Jean Parker

Toda a parte inicial do filme é deliciosa e de um modo geral o espetaculo é fóra do comum. E arriscado tornar o cinema veiculo de fenomenos possivelmente verdadeiros e que, projetados na téla, fazem-nos lembrar irresistivelmente "Topper", Cary Grant, etc.

A. C.

Diario para o fan

Diz uma articulista americana que depois de uma longa éra de simples e louras cavadouras de ouro, o cinema está querendo lançar novamente a tradicional vampiro de outros tempos, mais destruidora de lares que um bombardeiro moderno. Dizia ainda a articulista que se as suas leitoras não quizessem cedo ficar fóra da moda, tratassem de assumir um ar bem indolente; usar brincos pesados; pintar muito os olhos e a bôca deixando as faces bem palidas; deixar os cabelos soltos e perfumados e arranjar joias bem exoticas.

Aí fica o conselho ás fans, apesar de sempre termos achado que as verdadeiras *vamps* são as de cara ingênua, as que parecem estar sempre saindo de um oficio religioso, etc.

CUIDADO COM AS MISTURAS!

Maria Isabel Martines, correspondente da Reuters, avisa: "Hoje recebi uma carta que diz: — "Fui ver o filme intitulado "Levanta-te meu amor" e lá ouvi Ray Milland ensinando a fazer um "cock-tail" excelente com creme de mento e champagne. Segui a receita, tomei o "cock-tail", e, como resultado, tive as piores colicas deste mundo...

O fato é que não pode haver maior imprudencia do que seguir essas combinações que os artistas mencionam nos filmes; na majoria dos casos, trata-se de alguma estravagancia que ocorre aos escritores do argumento, e que decerto nunca provaram as suas fantasticas misturas.

Lembram-se do filme intitulado "Uma noite de janeiro?". Nele Robert Preston dizia que se poderia fazer uma bebida ótima á base de suco de laranja e não sei o que... Muitos fans que fizeram a bebida e a provaram, afirmaram depois que a tal "xaropada" é medicinal, a julgar pelo efeito que lhes causou..."

CONFERÊNCIAS

A higiene mental nos meios militares — Realiza-se na próxima quarta-feira, ás 2 horas da tarde, no quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, á avenida Pedro Ivo, uma conferência do capitão médico dr. Nelson Bandeira de Melo, membro do conselho executivo da Liga Brasileira de Higiene Mental, sobre o tema "A higiene mental nos meios militares". A conferência, de cunho educativo, é a primeira da série organizada para este ano pelo professor Henrique Roxo, presidente daquela instituição científica, e tem por objectivo apontar as medidas necessárias para a perfeita higiene do espirito, secundando assim os esforços das altas autoridades militares no sentido de dar aos nossos soldados o mais completo preparo, tanto fisico como moral, civico e intelectual.

A vida e a obra do barão do Rio Branco — Em sessão de ontem do Instituto de Geografia e História Militar, sob a presidência do general Benicio da Silva, teve lugar a conferência do coronel F. Paula Cidade sobre a vida e a obra do barão do Rio Branco. Iniciando, lembrou o ambiente em que se formou a grande figura do Império, como aluno da Escola Militar. Depois focalizou Rio Branco como ensaista, professor, jornalista, parlamentar e diplomata, cuja obra analisou, enaltecendo-a.

No Clube de Sociologia — O Clube de Sociologia fará realizar na séde do Clube Inapiárica, á avenida Almirante Barroso n. 78, 13º andar, uma série de palestras que obedecerão ao seguinte programa:

1º) — Quinta-feira, 5 de junho ás 5 horas da tarde: "Sugestões de um inquérito sobre a dieta do colegial brasileiro", pelo dr. Rui Coutinho, da Comissão de Alimentação do Ministério da Educação;

2º) — Quinta-feira, 12 de junho: "Sugestões de uma pesquisa de campo no Vale do Paraíba (Estado do Rio)", pelo dr. Castro Faria, da Secção de Antropologia do Museu Nacional;

3º) — Quinta-feira, 19 de junho — "Caracteristicas do salão carioca", pelo dr. Celso Cunha, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil;

4º) — Quinta-feira, 26 de junho — "Observações de um romancista sobre a população de Cabo Frio", por José Lins do Rego;

5º) — Quinta-feira, 3 de julho — "Entrevistas sociológicas com gente dos morros do Rio", por J. B. Sanches Torres.

A série de comunicações será encerrada por uma palestra do professor Gilberto Freyre, presidente do Clube de Sociologia, cujo assunto será oportunamente divulgado.

A entrada será franca.

ASSOCIAÇÕES

Casa de Portugal — Na reunião deste mês, da Casa de Portugal, por proposta do presidente, ficou consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do comendador Francisco de Souza Costa, benemerito e ex-presidente da instituição. No proximo dia 2 de junho será celebrada uma missa por sua alma na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9,30 horas, tendo sido feitos os respectivos convites pelos jornais.

Foi autorizado o tesoureiro a depositar em banco e a prazo fixo a importancia de 20:000$000. Beneficiaram-se dois necessitados com a importancia de 45$000. Apresentadas mais onze propostas para novos socios, foram aprovadas. A coleta da Caixa de Caridade rendeu 22$500.

Foi demitido da Central

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, resolveu dispensar do serviço da Estrada o condutor Paulo Teles da Silva por se ter apurado que o referido condutor, quando em serviço no trem UM-108, no dia 28 do corrente, cobrara passagens em dinheiro sem fornecer aos passageiros os respectivos coupons de recibo.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE MARION MATTHAUES — O segundo concerto oficial da série de 1941 da Escola Nacional de Música foi entregue á cantora Marion Matthaues, eximia na sua arte. E tanto bastou para que fosse o mais legitimo sucesso.

Reunindo ao timbre de uma voz soberba a melhor escola de canto, Marion Matthaues é dessas virtuoses que se podem permitir o luxo dos programas mais ecléticos e variados, na certeza de poder interpretá-los e vencê-los, e de conquistar imediatamente as boas graças, a simpatia e o entusiasmo do público.

Foi o que lhe sucedeu, mais uma vez, ainda ante-ontem, á noite, no desempenho de um lindo repertorio, que apresentava os *lieder* mais caprichosos de Schubert, Schumann, Wagner, obras de Singer e Strauss, cantados naturalmente em alemão, e com que poder de expressão e de sentimento, verdadeira eloquência cantante que faz de Marion Matthaues a interprete maravilhosa desse gênero elevado de música.

E, depois, uma "Ária" dramática de "L'Enfant Prodigue", de Debussy; e a deliciosa partitura "Obstination", de Bianchini — em francês — obstinação real, porque foi bisada. E ainda, em português, a "Ave Maria", de Carlos Gomes; "Miragem", de Tupinambá; "Nhapopé", de Villa Lobos; "Oração de Pobre", de Barroso Neto. Tudo exitos marcantes.

E para que não pudessemos esquecer que a recitalista é também cantora consagrada de teatro, ainda tivemos, ao extra, a admiravel "Ária" de Eboli, do "Don Carlo", de Verdi, cantada com éco dramático e paixão, dando magnifico prova além do mais de uma voz poderosa e dominadora.

Em suma, ruidoso sucesso. — *JIC.*

A APRESENTAÇÃO DO VIOLINISTA JUAN ALÓS — Ante-ontem, á tarde, na sala da A. B. I. reuniu o público mais seleto (quando dissemos assim á porque estavamos tambem presentes...) mas havia, na verdade, um publico composto das figuras mais representativas do nosso meio artistico, musical e social, que tinham ido afim de apreciar o violinista espanhol Juan Alós, cuja amabilidade fôra ao ponto de oferecer um recital em homenagem á toda Associação Brasileira de Imprensa. Como entidade apreciativa da arte, o gesto foi um pouco vago... Felizmente havia no auditorio alguns dos seus membros conhecedores e outros que souberam compreender e apreciar o gesto de Juan Alós.

Trata-se de um jovem violinista, cheio de boas qualidades que lhe permitem esperar futuro promissor. Seu programa teve um defeito. O de ser muito longo para um concerto de apresentação, quando bastariam tres ou quatro peças para dar a conhecer, e para revelar o artifice e o interprete.

Com o "Concerto", de Mozart, por exemplo, dado com fôr com delicadeza e bom fraseado, a toda a segunda parte, mais fantasista e caprichosa, mostrou suficientemente satisfeitos e sabendo que Juan Alós é dotado de bom sonoridade e boa tecnica, de qualidade rara para o nosso meio. E por isso mesmo, sendo desnecessario por isso atacar, no final do programa, á terrivel "Sonata" em ré (para violino só) de Bach, e a "Chacone", em si, que é um terrivel concerto... e que terrivel concerto!

Juan Alós possue talento suficiente para progredir e tornar-se um bom virtuose. É o que lhe desejamos. — *JIC*

COMPOSIÇÕES DE OSWALDO DE SOUZA — Não é a primeira vez que nos referimos a Oswaldo de Souza como compositor. Ele conseguiu criar, senão um estilo proprio, pelo menos uma modalidade interessante, ingenua, violonesca, e que o caracteriza perfeitamente. Em suas obras de criação originalissima, muitas obras regionais e populares que são de admiravel preocupação.

Tais são: "Destino de Areia", canção nordestina; "Batuque", cena de terreiro; "Alvorada do Sertão", "Pingo d'Água", outra canção nordestina; "Praieira", e "Sereia do Mar", canções praianas; "Joaseiro", ainda uma canção nordestina. Todas peças que possuem cunho caracteristico pessoal e surgem envoltas de real encanto na interpretação de Mara, por exemplo.

— E, a propósito. Oswaldo de Souza e sua interprete a cantora Mara vão realizar uma excursão a Belo Horizonte, partindo hoje para a capital mineira.

De certo, ali os espera o maior sucesso. — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Realiza-se hoje, ás 4,30 horas da tarde, no Escola Nacional de Música, uma audição de alunos das classes de canto e piano deste estabelecimento de ensino. — *J.*

ESPETÁCULO DE BAILADOS — As alunas de Maria Olenewa dansam hoje, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, num belo espetáculo de filantropia, alguns dos seus melhores Bailados Clássicos, em beneficio das vitimas das inundações do Rio Grande do Sul. — *J.*

CONCERTO SINFÔNICO COM SZENKAR E ANTONIETA RUDGE — Está marcado para segunda-feira, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, o Concerto Sinfônico da O. S. B., sob a regência do maestro Eugen Szenkar, e a colaboração da pianista Antonieta Rudge, que executará com orquestra o "Concerto" e lá menor, de Grieg.

No programa: a "Sexta Sinfonia", de Tchaikowsky; "Alvorada Brasileira", de José Siqueira; "Bolero", de Ravel. — *J.*

"BAILADOS AMERICANOS". UMA ESTRÉIA PARA O RIO — A Companhia de Bailados Americanos vai ser uma novidade incluida no programa da Temporada Oficial deste ano, durante a segunda quinzena de junho.

Oportunamente trataremos deste elenco de bailarinos e das suas tendências renovadoras. — *J.*

A COOPERAÇÃO DOS CORPOS ESTÁVEIS DO MUNICIPAL PARA O FULGOR DA TEMPORADA — É inegavel que a Orquestra, o Corpo Coral e o Corpo de Bailados, estes dois ultimos dirigidos com verdadeira abnegação pelo maestro Santiago Guerra e pela professora Maria Olenewa, constituem fatores decisivos para o sucesso da Temporada que se anuncia tão promissora com elenco de Metropolitan e artistas nacionais de justificado renome.

Constam do repertório vinte operas, que estão a os regentes: Genaro Papi, Alberto Wolff, Gregor Fittelberg, Edoardo de Guarnieri. — *J.*

FRITZ KREISLER — Nova York, 30 (Reuters) — O célebre violinista Fritz Kreisler vai lentamente se restabelecendo do acidente sofrido a 26 de abril ultimo.

Já fica sentado em uma cadeira, durante cinco minutos, diariamente e ouve com frequência o rádio. Milhares de amigos e admiradores de Kreisler lhe mandaram telegramas, flores e cartas. Cem pessoas se ofereceram para lhe doar sangue, embora não lhe tenha sido preciso tal transfusão. A esposa do violinista informou sua esposa á reportagem.

Litorinas entre o Rio e Juiz de Fóra

Atendendo a pedidos procedentes de Juiz de Fóra, o major Alencastro Guimarães fará trafegar diariamente, entre esta cidade e aquela cidade mineira, as litorinas. A inauguração desse novo serviço se verificará, possivelmente, na proxima semana, dependendo, apenas, dos horarios, que serão organizados pelo Departamento de Transportes.

Um ponto de estacionamento de autos que é extinto

Por determinação da Inspetoria do Trafego, acaba de ser extinto o ponto de estacionamento de automoveis de passageiros á frente da praça da Republica, junto á "ilha" ali existente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.285
ANO XL

A RESISTÊNCIA EM CRETA TEVE PELO MENOS A VIRTUDE DE FAZER COM QUE FÔSSE GANHO TEMPO PARA O FORTALECIMENTO DAS DEFESAS DE CHIPRE

Mapa indicando no canto superior á esquerda, em escala maior, a ilha de Chipre, e no resto do desenho a sua situação exata em relação a Creta, Grecia, Turquia, Siria, Palestina e Egito. A ilha de Chipre, que parece ser o proximo objetivo alemão, depois de Creta, dista somente 44 milhas da Asia Menor, 69 da Siria e 105 da Palestina

denodada resistencia oposta pelas "Correio da Manhã") — (Wallace Carroll, correspondente da United Press) — O continuo agravamento da situação da ilha de Creta apresenta mais uma vês á Inglaterra a necessidade de proceder o salvamento do que fôr possivel, depois de mais uma campanha perdida.

Esta é pelo menos a opinião manifestada na noite de hoje pelos observadores estrangeiros bem informados e residentes nesta capital.

As informações oficiais indicam simplesmente que a luta continua e não fazem qualquer referencia á minima tentativa de evacuação da ilha. Entretanto, a pressão alemã é implacavel, segundo o reconhecem os proprios circulos autorizados, onde se admite que as esgotadas forças do desaparecido general Freyberg foram conduzidas a uma posição extremamente precaria pelos ataques sem treguas, realizados dia e noite, numa ininterrupta chuva de bombas e de metralha, posição tornada ainda mais precaria pela ameaça de cerco, devido á consolidação das cabeceiras de ponte do inimigo, no extremo ocidental da ilha.

Embora não se esconda a decepção causada pelo fracasso na tentativa de repelir o invasor desde o principio, visto que as tropas d invasão foram conduzidas exclusivamente pelos ares, tendo os defensores a seu favor um espaço de seis meses para fortificar convenientemente a ilha, faz-se notar nos meios informados que a denodada resistencia oposta pelas tropas do general Freyberg teve pelo menos a virtude de fazer com que fosse ganho um tempo valiosissimo para o fortalecimento das defesas de Chipre e para precipitar a derrota dos insurgentes do Iraque, fato que pode ser considerado como virtualmente consumado, diante da fuga de Rashid Ali.

Parece que o gradual desmoronamento do regime de Rashid Ali, sob a pressão das colunas britanicas e dos ataques dos aviões de bombardeio ingleses, deu motivo [illegible]

[illegible]

Anuncia-se que a resistencia aliada em Creta foi quebrada e numerosos prisioneiros e grande [illegible] de guerra foram capturados.

Chegam informações indicando que as tropas greco-britanicas [illegible]

Um porta-voz militar alemão declarou que a Batalha de Creta [illegible]

O mesmo informante acrescentou: "Uma coisa, porem, é certa: nada no mundo pode mudar [illegible]"

O porta-voz germanico acentuou que [illegible]

Por trás do usual campo de defesa da ilha os ingleses tinham construido [illegible] fortificações e ninhos de metralhadoras, [illegible]

Na opinião dos alemães o principal objetivo dessas fortificações era prevenir qualquer ataque por mar, pois os ingleses guarneceram particularmente a baía de Suda, onde se encontram os melhores pontos de desembarque.

Os defensores britanicos jamai ajulgaram que "pudessemos tomar Creta pelos Ares".

Uma vez a baía de Suda em mãos dos alemães, as colunas invasoras fizeram uma marcha forçada de 40 milhas através de estradas pessimas em direção ao porto de Retimo, afim de socorrer as tropas de paraquedistas que suportavam os assaltos inimigos havia já oito dias.

O alto comando declara que a batalha de Creta foi caracterizada por uma luta encarniçada e dura, travada sob dificeis condições de mterial e terreno.

Os italianos juntaram-se ás operações há dois dias atrás, tendo desembarcado na parte extremo-oriental da ilha, e desde então começaram a avançar para oéste, num movimento de pinças.

A imprensa germanica, acentuando a importancia das operações de Creta para a historia da guerra, friza igualmente o papel que desempenhará essa vital base britanica no futuro desenvolvimento da luta.

O jornal "Hamburger Fremdemblatt" declara que a Alemanha se mostrou capaz de cumprir tarefas militares ainda muito mais dificeis, acentuando que "a posição insular de Creta não constituiu um obstaculo definitivo para as modernas armas de guerra germanicas e para sua potencialidade tecnica. "O que era há algum tempo considerado um utopia militar agora foi realizado na batalha de Creta."

Com a conquista de Creta — acentuam os jornais — a Alemanha arrebatou uma das posições fundamentais e decisivas para a defesa do seu poderio no Mediterraneo Oriental e no Oriente Proximo.

Os jornais frizam que, com Haifa, Alexandria e Tobruk ao alcance dos ataques alemães, as posições britanicas ficam cada vez mais vulneraveis.

Acentua-se que a base aerea de Creta em mãos dos alemães torna-se uma "ameaça direta ás posições britanicas no Egito e canal de Suez", acrescentando-se que a liberdade de movimento da frota britanca ficou seriamente comprometida.

O orgão bem informado "Dienst aus Deutschland" escreve: "Após a conquista de Creta não haverá uma pausa na luta, mas, ao contrario, maiores decisões se seguirão."

"Maiores decisões se seguirão", diz um jornal de Berlim

Berlim, 30 (De Edwin Shanke, da Associated Press) — O alto comando alemão declarou hoje [illegible]

[illegible]

Calcula-se que existam ainda 17.000 italianos na região de Gondar

Numa única estrada da região etiope dos lagos os ingleses capturaram 170 canhões

Cairo, 30 (Reuters) — As ultimas noticias aqui recebidas adiantam que se registraram apenas algumas atividades na área de Solum, enquanto que na Abissinia, as tropas italianas evacuaram a localidade de Debarech, si- [illegible]

[illegible]

ça britanicos patrulharam durante todo o dia apoiando o avanço de nossas tropas. Três aviões italianos foram interceptados por aparelhos de reconhecimento britanicos nas proximidades de Khannuda. Um dêsses aparelhos foi [illegible]

[illegible]

REDUZIDA A ATIVIDADE AEREA DOS ALEMÃES SOBRE AS ILHAS BRITANICAS

Apenas algumas bombas foram lançadas na região meridional do país

Londres, 30 (Reuters) — Informa o comunicado do Ministério do Ar que foi muito reduzida a atividade da aviação inimiga, na noite passada sobre a Inglaterra. Foram lançadas bombas num ponto da região meridional do país, sem que tivessem causado danos, nem vitimas.

Foram abatidos tres aparelhos alemães durant a noite passada, um dos quais do tipo "Heinkel". Um desses aparelhos foi derrubado pela artilharia anti-aérea do destroier "Tartar", ao passo que um segundo, bi-motor de bombardeio, caiu ao mar em chamas, depois de metralhado pelo "trawler" armado, "Chiltern".

O terceiro avião, um "Junker 88", depois de atingido, caiu ao solo, incendiando-se então o seu depósito de combustivel. Morreram todos os seus tripulantes.

Sabe-se agora que o Hospital de São Bartolomeu foi atingido várias vezes durante os ultimos "raids" aéreos contra esta capital, mas todos os serviços se mantém em pleno funcionamento.

Tres bombas cairam, numa noite, sobre o hospital, das quais uma destruiu a ala onde residiam os funcionários da instituição; outra atingiu a ala oeste onde residem os estudantes; e a terceira um dos corredores.

Não se registraram, entretanto, vitimas, e o grande saguão construido há 240 anos está intacto. Todos os serviços estão em pleno funcionamento e muitas operações cirúrgicas têm sido realizadas mediante iluminação de emergência.

Informa-se que não se cogita da evacuação do hospital, mas 180 enfermos, dos 230 que estão hospitalizados, serão transferidos, para maior conforto próprio, para o campo.

O Hospital São Bartolomeu é um dos maiores e mais antigos hospitais do mundo, datando de oitocentos anos atrás.

Os serviços de combate ás chamas em Londres e nos grandes centros populosos do país serão brevemente modificados. No momento haverá tres periodos de guarda de dezesseis horas cada um mensalmente e todos os cidadãos deverão estar alternativamente de serviço durante o fim-de-semana. Inicialmente os homens de mais de 50 anos estarão isentos desses serviços.

O QUE DIZ O COMUNICADO INGLÊS

Londres, 30 (H. T.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Nestas ultimas 24 horas foram derrubados tres aviões inimigos. O primeiro, um "Heinkel", afundou no mar, tendo sido abatido pela bateria anti-aérea do contra-torpedeiro "Tartar", o segundo, atingido pela bateria de uma chalupa, afundou igualmente no mar, e o ultimo, um "Junker", foi derrubado sobre a Grã Bretanha na noite passada. Os reservatórios de essencia desse terceiro aparelho explodiram e o avião ficou completamente destroçado".

Londres, 30 (A. P.) — Foi distribuido, pelo Almirantado, o seguinte comunicado:

"Um avião alemão bi-motor de bombardeio foi derrubado no mar, ao largo da costa oeste deste país, pelo "trawler" da Marinha Real "Chiltern", sob a direção temporária do mestre A. J. Drajernr. O "trawler" "Chiltern" não teve nem baixas e danos. O aparelho alemão empenhou-se em luta forte e encarniçada. Foi repetidamente atingido e por fim foi visto cair perto, desaparecendo no mar. Pouco depois reapareceu do mergulho, mas foi novamente atingido e caiu definitivamente".

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 30 (U. P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"Em aguas das ilhas britanicas nossos aviões de caça avariaram grandes navios mercantes próximo de Bentlandforth.

A "Luftwaffe", na noite passada, bombardeou um porto da costa sul da Inglaterra, não obstante o tempo desfavoravel.

Um navio patrulha atacado, diante da costa francesa, por tres lanchas torpedeiras britanicas, afundou uma destas com fogo de canhão e avariou tão seriamente a outra que se pode considerá-la como perdida.

O inimigo não sobrevoou ontem territorio do Reich nem durante o dia nem durante a noite".

O afundamento de navios conduzindo material bélico norte-americano para a Inglaterra

Washington, 30 (James Streble, da Associated Press) — "Apenas 28 navios, carregados de materiais de guerra dos Estados Unidos para a Inglaterra, foram afundados, em viagem, desde o começo da guerra, há um ano e oito meses" — mostraram relatorios, ao que parece autenticos, chegados ao Congresso norte-americano.

Não há, por enquanto, dado positivo que permita estatuir o total de navios que sairam dos portos americanos para a Inglaterra, na missão de transportar auxilios belicos, munições etc., mas, ao que se presume, a quota perdida foi relativamente muito pequena.

Informa-se que entre os carregamentos perdidos figuraram alguns produtos da America do Sul, que haviam sido reembarcados nos portos dos Estados Unidos. Não houve, entre o material perdido, nenhum dos carregamentos de equipamentos produzidos nos Estados Unidos e mandados ao Canadá para de lá serem embarcados.

Alguns congressistas, referindo-se ao total de 28 navios afundados nos 20 e quasi 21 meses de guerra, disseram que o fato já fora antecipado no relatorio que o presidente da Comissão Maritima fez recentemente ao Senado.

No seu relatorio, podendo isto servir para de alguma maneira dar-se expressão correta á estimativa, o sr. Emorys Land disse que dos 250 navios tinham tido seus papeis despachados para a viajem Estados Unidos-Inglaterra, em janeiro, fevereiro e março, deste ano, somente oito foram afundados.

OS ESTADOS UNIDOS REFORÇAM A VIGILANCIA MANTIDA EM SEUS CENTROS INDUSTRIAIS

As medidas que visam impedir atos de sabotagem estendem-se da costa do Atlantico á do Pacifico

Washington, 30 (U. P.) — Da costa do Atlantico até a do Pacifico, o governo dos Estados Unidos Unidos alertou todas as autoridades para os atos de sabotagem que poder-se-ão desencadear nos centros industriais da nação, onde se realiza o programa de defesa do país. Alem das repartições civis, foram tambem mobilizadas as instituições armadas para conter uma esperada onda de violentos atentados, antes que a mesma comece a ser posta em pratica.

Na costa do Pacifico tomaram-se as mais extremas medidas, chegando-se mesmo a reforçar as guardas militares, durante a noite, das fabricas de materiais aeronauticos, e por outro lado foram estabelecidas patrulhas navais e de forças de desembarque, proximas dos pontos estrategicos da costa.

De Los Angeles a Brooklyn e de Pitsburg a Cleveland, e na região dos Grandes Lagos do centro do país, as fabricas de aeroplanos, bases navais, centros de instrução militar e plantas destinadas á fabricação de armamentos e de munições, estão sob estrita vigilancia militar. Em Detroit, centro da fabricação de tanques e de carros motorizados para o exercito, piquetes da policia percorrem continuamente as ruas, visitando com frequencia os pontos onde se teme o desencadeamento de atos de sabotagem.

Todas essas precauções foram resolvidas por ter o quartel-general do serviço de guarda-costas recebido uma mensagem, que deu motivo á seguinte declaração: "Há indicações de que pode iniciar-se durante o dia de recordação dos soldados norte-americanos mortos, (hoje) uma sabotagem de amplitude nacional, nos centro industriais e navais."

Embora as cerimonias para a comemoração dessa data tenham sido realizadas como de costume, notava-se, em muitos lugares, uma atmosfera de expectativa, segundo noticias recebidas na capital norte-americana.

Em Washington, os funcionarios publicos continuaram trabalhando, em muitas repartições, apezar do dia de hoje ser considerado feriado. O presidente Roosevelt dirigiu-se para Hyde Park, onde deverá passar o fim de semana, mas ás 11 horas foi depositada, em seu nome, uma coroa no tumulo do Soldado Desconhecido. Na tarde de hoje efetuaram-se serviços religiosos no cemiterio nacional de Arlington, deante do monumento que recorda os 30.000 soldados norte-americanos sepultados na França e na Belgica.

As autoridades opinam que a ameaça de iniciar hoje os atos de sabotagem, talvez se expliqu e por estar todo o país em festa, circunstancia esta que poderia ser aproveitada pelos presumidos autores, na crença de que a vigilancia estaria diminuida.

Circularam versões de que Kurth Rieth alta personagem do Partido Nacional-Socialista, detido ontem e conduzido para Ellis Island, estaria complicado nessas ameaças de sabotagem, mas as autoridades do Departamento de Justiça negaram-se a fazer declarações a respeito.

Em Nova York, as forças policiais, que vigiam oito quilometros da costa, no porto local, foram duplicadas.

Distribuiram-se instruções especiais ás unidades de guarda-costas que têm navios estrangeiros sob sua vigilancia, principalmente ás responsaveis pela guada dos 28 navios italianos e dois alemães, confiscados pelo governo, no mês passado.

Em Farmingoale, Long Island, colocaram-se mais guardas em torno da Republica Aircraft Corporation.

Tambem instalaram-se guardas da marinha, em maior numero, nos estaleiros oficiais de Brooklyn, onde se encontram em construção os dois couraçados de 45.000 toneladas, o "Iowa e o "Missouri", e onde tambem está ancorado o "North Carolina", recentemente posto em serviço.

De Arizona recebeu-se uma informação dizendo que o governador do Estado anunciou que o conselho do Departamento Federal de Investigações, tinham sido dispostas guardas nas usinas de eletricidade, diques de irrigação e serrarias, afim de prevenir possiveis atos de sabotagem.

O Departamento Federal de Investigações informou que a maioria das grandes fabricas solicitar espontaneamente peritos em datiloscopia dessa instituição policial para que examinem as impressões digitais de seus operarios, com o fim de individualizar os delinquentes conhecidos e membros perigosos.

O Departamento de Guerra cancelou as licenças de fim de semana dos conscritos, em forte Dix, Fort Custor e Fort Brady. Este ultimo encontra-se situado proximo das importantes comportas de Salt Saint Marie, por onde passam os navios que transportam mineral de ferro para os centros industriais do oéste e de léste.

Em cada uma das fabricas importantes de aeroplanos do sul da California, instalaram-se baterias anti-aereas, as qu is, segundo anunciam as autoridades militares, serão mantidas para a defesa das fabricas. Entre estas figuram a Douglas Lockheed, a North American Northrup e Vultee.

A FUGA DE RASCHID ALI E SUA CHEGADA A' PERSIA

Novos avanços ingleses na direção de Bagdad

Londres, 30 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital:

"Os circulos bem informados em Londres informam que Raschid Ali fugiu do Iraque, atravessando a fronteira da Persia, em companhia de Amin Zaki, chefe do Estado Maior do seu Exercito e de Sharaf, que o apoiou para ser nomeado regente em logar do emir Abdulah."

Londres, 30 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que Raschid Ali, chefe do governo do Iraque, acompanhado do chefe do Estado Maior, chegou hoje á Persia.

AVANÇAM OS INGLESES NA DIREÇÃO DE BAGDAD

Cairo, 30 (Reuters) — Sabe-se nesta capital que as tropas britanicas que combatem no Iraque conseguiram progredir cerca de 80 milhas ao longo do Eufrates. Na área de Bagdad, as forças inglesas efetuaram novos avanços, partindo de Khan Huhkta, que foi conquistada ontem, e que está localizada mais ou menos a 20 milhas de Bagdad.

Todavia, o avanço das tropas britanicas está sendo muito mais dificultado pelas inundações que mesmo pelas atividades dos inimigos.

As ultimas informações aqui chegadas adiantam que as forças motorizadas britanicas chegaram ás vizinhanças de Kadaimian, situada a poucas milhas a noroéste de Bagdad.

De outro lado, o regente do Iraque, emir Abdulah, regressou a Fallujah ontem á noite, sendo recebido por diversas comissões de Bagdad e de outras localidades do país.

Imediatamente após a sua entrada na cidade, o emir deu inicio aos trabalhos para a formação do seu governo provisorio.

LUQUEIT OCUPADA POR TROPAS BRITANICAS

Cairo, 30 (U. P.) — Fonte autorizada informa que as forças britanicas do Iraque, avançando de Basora para o norte, ocuparam a localidade de Luqueit, oitenta quilometros a sudéste de importante estação terminal ferroviaria, á margem do Eufrates inferior.

SURGEM AVIÕES ITALIANOS NOS CÉUS DO IRAQUE

Cairo, 30 (Reuters) — O comunicado do comando da R. A. F., hoje expedido, relata que aviões italianos surgiram sobre os céus do Iraque.

Num *raid* de absoluto sucesso, praticado pelos aviões da R. A. F., contra o aerodromo de Baquba, quinta-feira ultima, muitos caças italianos e outros aparelhos tornaram-se imprestaveis.

Os caças britanicos, de longo raio de ação, encarregados do patrulhamento do Mediterraneo, entre Creta e a costa norte da Africa, abateram dois bombardeiros germanicos, avariando, além disso, muitos outros aviões inimigos.

UMA COMISSÃO DE SEGURANÇA INTERNA EM BAGDAD

Nova Delhi, 30 (Reuters) — O radio de Bagdad informou que o governo da cidade organizou uma Comissão de Segurança Interna, composta de pessoas de destaque ali residentes.

O sr. Matsuoka reafirma a fidelidade japonesa ao Pacto Triplice

Toquio, 30 (H. T.) — Em entrevista concedida á imprensa, e destinada a responder ás afirmativas estampadas em certos orgãos, segundo os quais o Japão permaneceria indiferente aos compromissos assumidos com a assinatura do Pacto Triplice, o sr. Matsuoka declarou hoje o seguinte: "E' fato que não admite duvidas o de que o Pacto Triplice constitue a base imutavel da politica externa do Japão, e acho dificil acreditar que as autoridades tenham podido ser levadas a tal mal-entendido."

O ministro japonês julgou util esclarecer a politica do Japão e disse:

"Em primeiro logar, a politica fundamental niponica já foi fixada ha muito tempo em base firme e jamais alterada. Em segundo logar, desde a conclusão do Pacto Triplice, em 27 de novembro do ano passado, a politica externa japonesa sempre se baseou nesse pacto. Isso ressalta claramente dos discursos pronunciados em diversas ocasiões pelo principe Konoye e por mim proprio, bem como das manifestações ulteriores da politica japonêsa. Não houve o menor desvio nessa orientação. Em terceiro logar, é absolutamente impossivel de imaginar possa o Japão fugir ás obrigações decorrentes do Pacto Triplice. Em quarto logar, como tem sido dito frequentemente, a politica japonêsa a respeito dos "Mares do Sul" apresenta um caracter eminentemente pacificador.

Entretanto, se a evolução inesperada da situação internacional tornar impossivel essa atitude, o Japão poderá reconsiderar sua posição á luz das mudanças registradas."

As rações de carne dos reis da Inglaterra

Londres, 30 (Reuters) — Na visita que fez, esta tarde, ao Ministerio dos Abastecimentos, a rainha Elisabete, falando ao respectivo titular, Lord Woolton, declarou-lhe que tanto ela como o rei Jorge VI costumavam reunir as suas rações de carne durante o "week end".

"E tentamos fazer com que ela nos dê para toda a semana, tal como fazem milhares de pessoas", — acrescentou a rainha.

A VEZ DA ESPANHA

Londres, 30 (Reuters) — (Do correspondente da RAFI na fronteira franco-espanhola) — Apesar dos protestos de devotamento ao Eixo, a opinião publica espanhola segue com vivissimo interesse a evolução da situação no Mediterraneo Oriental e das negociações franco-alemãs.

Quase ninguem duvida de que, se Hitler conseguir controlar o canal de Suez, a questão de Gibraltar voltará ao primeiro plano.

Por duas vezes, desde setembro passado, o sr. Hitler pediu em vão uma passagem livre para as forças nazistas, através da Espanha e segundo fontes bem informadas antes de fugir para a Inglaterra, Rudolf Hess fôra a Hendaia, secretamente, afim de preparar terreno. Não se revelou nenhum dos detalhes dessa entrevista.

Além disso, sabe-se, de excelente fonte que o governo espanhol sublinhara ao emissario do sr. Hitler, que ponto era dificil assegurar um auxilio completo á Alemanha e assegurar tambem a liberdade das bases militares relativamente pequenas que constituem o Marrocos espanhol, até que se esclarecesse inteiramente a atitude da Africa francêsa do norte.

Por essa razão, as conversações entre os srs. Hitler e Darlan têm para a Espanha uma importancia capital. Essa interpretação dos acontecimentos é confirmada pelo "Corriere del Ticino" em mensagem de Roma.

Por seu lado, um jornal de Lugano declara: "Logo que seja assinado o acordo entre o Eixo e Vichi, o fator espanhol entrará em jogo".

A menos de dois quilometros do centro de Dublin

Dublin, 31 (Sábado) — (U. P.) — Aviões não-identificados arremessaram bombas, na madrugada de hoje, a menos de dois quilometros do centro desta capital.

PARECE NÃO TER FUNDAMENTO A NOTICIA DA MORTE DO GENERAL FREYBERG

Berlim, 30 (U.P.) — Noticia do Cairo retransmitida pelo DNB informa que o general Freyberg, comandante dos defensores de Creta morreu em um desastre.

Berlim, 30 (H.T.) — A respeito da noticia dada hoje pela DNB sobre a morte do general neo-zelandês Freyberg comandante em chefe das forças anglo-helenicas de Creta, essa agencia informa agora que se limitou a reproduzir informação divulgada pela radio emissora de Cairo, esta manhã.

Nova York, 30 (Jack Montgomery, da Associated Press) — Esta manhã uma irradiação alemã ouvida pelo CBS, anunciou, dando a paternidade da informação a um radio do Cairo, que "o general B. C. Freyberg, comandante das forças imperiais britanicas em Creta tinha morrido em um desastre de aviação, quando em caminho de Alexandria".

Os alemães achavam que havia sido muito dificil saber-se o que de verdade tinha a noticia, mas acabava declarando que a morte do chefe militar neo-zelandes e comandante geral das forças imperiais fôra confirmada pelo Serviço de Noticias da capital egipcia. E continuou o "speaker" nazista: "O Serviço de Noticias do Cairo anunciou que o avião no qual o general Freyberg e seu ajudante Garberb estavam em caminho de Alexandria caiu e esfacelou-se. Freyberg teria morrido nesse acidente. Assim o general neo-zelandes agiu como um desertor em face da iminente derrota e a despeito do fato de suas tropas estarem empenhadas na mais dificil retirada. Ele foi o primeiro a procurar escapar".

Durante o dia, recebeu-se aqui um despacho de Londres, declarando: "Nos circulos informados declara-se que não ha nenhuma confirmação das noticias alemãs sobre a morte do general Freyberg."

Chega aos Estados Unidos o embaixador Winant

Nova York, 30 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, sr. John Winant, chegou hoje a esta cidade procedente de Lisboa a bordo do avião "Yankee Clipper". O sr. Winant, que prestará um relatorio sobre a situação da Inglaterra aos srs. Roosevelt e Cordell Hull, recusou-se a prestar declarações sobre os objetivos de sua viagem.

Nova York, 31 (U. P.) — O jornal "Daily News" afirma que o relatorio que o embaixador norte-americano em Londres, sr. John Winant, apresentará a Roosevelt está "carregado com dinamite internacional". Acrescenta que o embaixador Winant traz uma importantissima mensagem de Churchill para Roosevelt.

Continua sem esmorecimentos a batalha do Atlântico

Berlim, 30 (A. P.) — Os jornais desta capital afirmam que a batalha do Atlantico continua, sem esmorecimentos.

O afundamento dos navios mercantes britanicos atinge uma média de 700.000 toneladas mensais desde fevereiro, sendo que em abril esse numero se elevou a mais de um milhão de toneladas, em virtude das operações na Grecia.

Os afundamentos deste mês serão igualmente altos, afirmando mesmo os jornais que a cifra de 700.000 toneladas já foi ultrapassada.

INICIOU-SE EM LONDRES UMA SÉRIE DE IMPORTANTES EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E PSIQUIÁTRICAS

Destinadas a resolver os problemas originados nas regiões bombardeadas quanto á infancia e á adolescência

(De M. S. Handler, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 30 (U.P.) — Com a ajuda do dinheiro doado por 200.000 crianças norte-americanas, iniciou-se uma série de importantes experiências sociais e psiquiátricas, destinadas a solucionar os problemas, originados nas regiões bombardeadas, da infancia e da adolescência.

O fundo inicial de 100.000 libras esterlinas, formado em grande parte com contribuições norte-americanas e administrado pela Sociedade de Socorro de Guerra á Grã-Bretanha, nos Estados Unidos, financiará um plano constante de sete pontos básicos, o qual, em caso de êxito constituirá uma importante contribuição para os serviços sociais norte-americanos e para a estrutura social britanica de após-guerra.

O diretor dêsse importante plano do Eastbury é o secretário da Sociedade de Caridades, uma das pessoas mais experiantes em questões sociais da Grã-Bretanha, cujos conceitos sôbre a técnica de ajuda social se assemelham aos que regem as grandes organizações de ajuda social dos Estados Unidos.

O referido plano, que atinge Birmingham, Bristol, Conventry, Plymouth, Southampton, Portsmouth, Hull, Swansea, a bacia do Mersey e Londres compreende:

Primeiro: "Sanatórios de permanência breve", para os quais devem ser enviadas as crianças que sofram de crises nervosas depois dos ataques aéreos, afim de serem submetidas a tratamento por médicos psiquiatras e enfermeiras competentes. Após um tratamento de três a seis semanas as crianças serão enviadas para regiões seguras. As experiências iniciais já foram efetuadas e 30 dêsses sanatórios funcionarão logo que o plano esteja em andamento. Segundo: subsídios destinados aos clubes de meninos e meninas, afim de fazer frente á necessidade urgente de evitar que as crianças tenham contactos sociais indesejáveis nos refúgios abarrotados de gente de todas as condições. Êsses subsídios serão concedidos para acondicionar convenientemente os clubes, uma vez que as autoridades reforcem seus edifícios e os declarem seguros. Terceiro: alojamento para crianças anormais, onde os psiquiatras possam tratar de problemas tais como desequilíbrios emotivos, provocados pelos choques nervosos ou pelas alterações sociais. Quarto: subsídios para atender os gastos e alojar as crianças que sofram de deficiência cardíaca hereditárias, ou sejam propensas á tuberculose e outras enfermidades. Quinto: subsídios para custear a educação dos filhos de profissionais que ficaram empobrecidos pela perda repentina de sua clientela em consequência da guerra. Sexto: subsídio para asilos conhecidos, como o de Oxford House, em Bethnal Green. Sétimo: subsídios ás pessoas que se acham em situação precária.

O govêrno britanico e as autoridades locais estão cooperando com a sociedade na realização dessas experiências e em todos os casos facilitarão os edifícios necessários e pagarão os soldos do pessoal, enquanto a sociedade financia a instalação e sua manutenção.

O govêrno pagará a manutenção dos órfãos que forem enviados a êsses sanatórios, enquanto a Sociedade pagará sua educação e outros gastos.

O PLANO DARLAN

Londres, 30 (Reuters) — (De Pierre Maillaud) — Existe certamente um plano que visa ligar á Alemanha a alma e o corpo da França e que pode ser chamado "plano Darlan". Isso tornou-se obvio desde que os germanicos tiveram permissão para usar as bases aereas da Siria, o que veio evidenciar que Vichy se comprometeu mais do que aquilo que se chamava uma "colaboração franco-germanica."

Informações de circulos obsolutamente dignos de credito e procedentes de Vichy, em estreito contacto com as autoridades governamentais, confirmam que o almirante Darlan definitivamente aranjou com o sr. Hitler tornar aliados, em todos os campos, a França e a Alemanha, mesmo no terreno militar e naval.

O plano do almirante Darlan foi elaborado em longas series de conferencias, em Paris, entre o ministro francês e com os srs. Laval e Abetz, desde 13 de dezembro até 25 de fevereiro, data em que o almirante foi feito subchefe do governo francês.

Esse plano foi baseado na aceitação definitiva por parte da França, da derrota que lhe foi infligida e de sua adesão á nova ordem concebida pelo sr. Hitler, tanto na metropole francesa como na Africa, e o maior auxilio possivel por parte da França para a vitoria germanica. Como compensação a Alemanha daria todo o apoio afim de assegurar a elevação do almirante á posição de chefe de Estado e o sr. Laval chefe do governo.

O acordo feito entre os srs. Hitler e Darlan, a 11 de maio, estabelece pontos mais definidos para a execução do plano do ultimo. Parte desse plano já foi posto em execução e é do conhecimento publico. As fabricas de armamentos francesas foram colocadas á disposição da Alemanha; a marinha mercante está sendo usada sem restrições pelos nazistas para furar o bloqueio em proveito do terceiro Reich e os navios empregados no transporte de armas dos germanicos para Africa.

O incidente com os campos de aviação da Siria vieram adicionar outro ponto aos planos já elaborados e segundo informações que chegaram ao meu conhecimento não resta a menor duvida que outras partes do imperio francês serão colocadas nas mãos do senhor Hitler na proporção e quando o comando alemão julgar necessario.

O plano Darlan tambem tem qualquer coisa em relação á marinha francesa. Não existe a questão de ser a marinha entregue aos alemães. Darlan foi mais longe e prometeu através progressivos passos leva-la a uma participação ativa na guerra lado a lado aos alemães. O caminho escolhido para essa participação será aberto através de provocações e quando as oportunidades se apresentarem até que se degenere em conflito aberto e violento entre a Grã Bretanha e Vichy.

Comentários de um jornalista de Berlim

Berlim, 30 (H. T.) — "Em nome de que mfala o sr. Roosevelt"? — pergunta o jornalista Karl Megerle no "Boersen Zeitung" e comenta:

"Com a sua politica artificial o sr. Roosevelt conseguiu colocar os Estados Unidos numa posição de isolamento. A Grã Bretanha é a unica das sete grandes potências mundiais que lhe é acessivel. O sr. Roosevelt fala, portanto, somente em nome da Grã Bretanha e mesmo com relação a esta o presidente se encontra numa posição dificil. De um lado é obrigado a proclamar a fraqueza da Grã Bretanha e as dificuldades com que o governo de Londres se vê a braços, e consequentemente a intensificar o apoio que os Estados Unidos deverão dar-lhe X; de outro lado, o sr. Roosevelt deve fazer acreditar no poderio da Grã Bretanha.

Ademais, será preciso aguardar para ver se as esperanças inglesas se realizarão, porquanto se aproxima o momento em que os ingleses terão que perguntar até até onde os levarão os fautores americanos da guerra. Os ingleses terão que reconhecer que quanto mais a Grã Bretanha se fiar nos Estados Unidos tanto mais deles depnderá e comprometerá a sua politica de resistência. Porque, no fim de contas não aspira a converter-se em jovem parceira nem vassala dos Estados Unidos. Luta para poder, depois da guera, desempenhar o papel da grande potência indepndente. Para a Grã Bretanha, closa da sua soberania com respeito a outro país, mesmo que se trate de um aliado, a dependência total não é sedutora."